Relatório Integral de Avaliação CPA

Faculdade Vale do Aço

AÇAILÂNDIA
2017

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 4

2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO 5

3. INTRODUÇÃO 6
3.1 Histórico da Faculdade Vale do Aço 7
3.2 Fatos Relevantes para a Comissão Própria de Avaliação no Ano de 2017 9

4. METODOLOGIA APLICADA AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 15

5. DESENVOLVIMENTO 17
5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 17
5.1.1 A Organização das Atividades de Avaliação na Instituição 17
5.1.2 A Avaliação Externa Institucional 26
5.1.3 A Avaliação Externa do Ensino de Graduação 26
5.1.4 A Avaliação Interna 27
5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional 27
5.2.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 27
5.2.2 Responsabilidade Social da Instituição 31
5.2.3 Relações com a Sociedade, Setor Público, Setor Privado e Mercado de Trabalho. 32
5.2.4 Relações da IES com a Sociedade: Inclusão Social 32
5.2.5 Relação da IES Com a Sociedade – Meio Ambiente 37
5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas 37
5.3.1 Os Cursos da IES 38
5.3.2 Ensino de Graduação 38
5.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão 62
5.4.1 Políticas de Pessoal 62
5.4.2 Formação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo 62
5.4.3 Políticas de Carreira e Capacitação do Corpo Docente e Técnico Administrativo 64
5.4.4 Condições Institucionais: Programa de Segurança e Saúde Ocupacional 65
5.4.5 Políticas de Gestão e Autonomia Acadêmica em Relação à Mantenedora 66
5.4.6 Sustentabilidade Financeira 66
5.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física 67
5.5.1 Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação. 67

5.5.2 Instalações da FAVALE - Ensino e Pesquisa 67
5.5.3 Biblioteca 68
5.5.4 Percepção dos Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes no que Tange a Infraestrutura da FAVALE 68

6. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 72

7. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE 73

8. CONTEÚDO RELATIVO AOS 2 RELÁTÓRIOS PARCIAIS ANTERIORES EXPLICITANDO UMA ANÁLISE GLOBAL EM RELAÇÃO AO PDI 79

CONSIDERAÇÕES FINAIS 97

REFERÊNCIAS 98

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

A. Mantenedora

Código da Mantenedora: 15886

Nome: Faculdade Vale do Aço

Presidente: Vitor Santos Logrado

Endereço: Rodovia BR 222, km 02, Jardim de Alá

CEP 65930-000 – Açailândia-MA.

CNPJ: 12.513.048/0001-82

Natureza Jurídica: Empresa Privada com fins lucrativos

Telefone: (99) 3538-2162

Página web: http://www.favale.edu.br

B. Mantida

Código da Instituição: 18253

Nome: Faculdade Vale do Aço

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Diretor: Prof. Roberto Said Mulky

Endereço: Rodovia BR 222, km 02, Jardim de Alá

CEP 65930-000 – Açailândia-MA.

Telefone: (99) 3538-2162

Pagina web: http://www.favale.edu.br

2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Vale do Aço, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES tem por atribuição conduzir o processo de avaliação interna da Instituição. É composta por uma equipe heterogênea, formada por membro externo da sociedade civil organizada, membro do corpo docente, representante do corpo discente, e membro do corpo técnico-administrativo, todos escolhidos na forma da legislação vigente, conforme exposto abaixo:

- Prof. Msc. Francisco Robson Saraiva Martins - Coordenador
- Prof. Dr. Bruno Lúcio Meneses Nascimento - Representante Docente
- Glaiciely Cristhian Caldeira de Oliveira - Representante Técnico-Administrativo
- Yuri Ali Teixeira Araújo - Representante Discente (Graduação)
- Edmilson dos Santos Costa Filho - Representante Sociedade Civil

Período de Mandato da CPA – 2016/2018

3. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Integral tem como objetivo atender determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que preconiza a apresentação de relatórios de autoavaliação institucional anual das Instituições de Ensino Superior (IES).

Foi elaborado sob coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Vale do Aço, conforme determina o SINAES, com o objetivo de relatar as políticas, ações implantadas e os resultados obtidos ao longo do ano de 2017, bem como descrever o processo avaliativo conduzido no período.

Para sua realização, contou com amplo apoio da Direção Geral e de todos os setores e funcionários da Faculdade Vale do Aço. Este relatório Integral está organizado de acordo com o novo modelo, baseado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, quais sejam:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

  Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

  Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

  Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
  Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

  Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ano da Autoavaliação

2017.

Tipo de Relatório

Relatório Integral.

3.1 Histórico da Faculdade Vale do Aço

A Faculdade Vale do Aço LTDA., entidade fundada em 2012, mantenedora da Faculdade Vale do Aço – FAVALE, teve seu funcionamento autorizado pela portaria 287 de 18 de Abril de 2016, publicada no DOU em 19 de Abril de 2016 iniciando suas atividades letivas no segundo semestre de 2016, a IES obteve, em seu credenciamento, a Avaliação com Nota 4. Os cursos aprovados foram o de Engenharia Civil (Portaria 130 de 02/05/2016), Engenharia de Produção (Portaria 130 de 02/05/2016), Medicina Veterinária (Portaria 130 de 02/05/2016), Administração (Portaria 130 de 02/05/2016) e o Tecnólogo em Agronegócios (Portaria 131 de 02/05/2016).

A Mantenedora, após avaliação do ambiente, decidiu pela instalação de uma IES na cidade de Açailândia – MA em função da demanda e a não existência de outra IES presencial na cidade, desta forma todos os cidadãos que tivessem como objetivo atender a um curso presencial eram obrigados a deixar a cidade ou realizar viagens diárias para frequentar uma instituição presencial, a FAVALE, portanto foi instalada nesta localização devido a uma Necessidade Social.

Em uma análise mais ampla em relação a região, a Mantenedora decidiu por construir e instalar uma faculdade de excelência, concentrando esforços na qualidade das instalações, dos equipamentos, bibliotecas e corpo docente e técnico administrativo. O resultado das avaliações demonstra o empenho e o resultado obtido dentro dos padrões de qualidade demonstra a intenção da Mantenedora em obter resultados cada vez melhores nas avaliações internas e externas.

Os cursos foram selecionados de acordo com as habilidades disponíveis e pela pesquisa de campo realizada no ano de 2013 quando foi feita a opção e abertura de protocolos junto ao MEC/INEP.

A CPA, já instalada desde 2014 e renovada em 2017 inicia o trabalho para a apresentação de seu segundo relatório parcial de avaliação institucional, ressaltando sua preocupação em crescer ou fortalecer-se em sua atuação, de acordo com sua missão institucional, objetivos, estratégias e Planos.

Baseado em pressupostos de preocupação constante com a qualidade, a Faculdade Vale do Aço deu início à sua Avaliação Institucional, ainda incipiente, para que esta possibilitasse uma análise das variáveis internas e externas. A partir desta análise e do reconhecimento dos pontos fortes e fracos, bem como das ameaças e tendências do setor.

A CPA passou a ter uma atuação mais significativa à partir do início das atividades acadêmicas, desta forma elaborou um questionário para a realização da pesquisa institucional que foi aplicada no final do mês de Novembro de 2017, visando o levantamento da percepção de todos os participantes do processo, os Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos sobre sua gestão administrativa e acadêmica. Os docentes e técnicos administrativos, em sua maioria, por terem participado do processo de construção da instituição, possuíam conhecimento mais profundo sobre a IES, sua administração, pontos fortes e fracos, além de compreender as diretrizes contidas no PDI, quanto aos discentes, estes frequentam a instituição a 1(um) ano e meio, ou seja, três semestres o que já garante uma percepção mais consistente em relação a políticas, objetivos e funcionamento da IES.

Após a realização da pesquisa institucional, a CPA passou à fase de tabulação e publicação dos resultados além de iniciar a elaboração de um plano de ação capaz de contribuir para o desenvolvimento de ações estratégicas em consonância com os objetivos e metas contidos no PDI

3.2 Fatos Relevantes para a Comissão Própria de Avaliação no Ano de 2017

A Faculdade vale do Aço foi constituída no ano de 2012, a IES teve suas atividades acadêmicas iniciadas no Segundo semestre de 2016, através da portaria 287 de 18 de Abril de 2016, publicada no DOU em 19 de Abril de 2016. No ano de 2017 foram realizados dois processos seletivos para ingressantes nos 5 cursos da FAVALE na modalidade tradicional, sendo que o primeiro vestibular do ano de 2017 foi realizado no primeiro semestre mais precisamente 25 de junho de 2017 de acordo com a portaria publicada com início das aulas no dia 31 de julho de 2017, o outro vestibular foi realizado dia 19 de novembro de 2017 com o início das aulas previsto para o dia 30 de janeiro de 2017 de acordo com a portaria publicado seguido dos processos agendados e resultou na aprovação de 144 alunos para o primeiro semestre de 2017 e 156 para o segundo semestre de 2017,O total de alunos regularmente matriculados são de 251 alunos em 2017 distribuídos nos cursos de Administração, Tecnólogo em Agronegócios, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Medicina Veterinária, sendo este o quantitativo de discentes que foram considerados para o levantamento inicial de dados.

Durante o ano de 2017, além das aulas ministradas, algumas atividades acadêmicas foram realizadas, dentre as quais, destacam-se as seguintes:

3.2.1 Aula Inaugural Segundo semestre de 2017:

- A aula inaugural aconteceu no dia 31 de Julho de 2017, data em que o Coordenador dos cursos de Tecnólogo em Agronegócios e Administração apresentou a Instituição aos novos alunos, seguida de Palestras sobre o regimento da instituição, manual do aluno. Ministrada pelo Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento;

3.2.2 Dia 22 de março de 2017:

- Evento acadêmico em alusão ao dia mundial da água Palestrante convidado Prof. Dr Jorge Diniz Oliveira o qual apresentou a palestra sobre a importância da qualidade da água de irrigação para o agronegócio;

3.2.3 De 29 a 31 de março de 2017:

- Realizado o primeiro fórum da agricultura e pecuária de Açailândia uma parceria da FAVALE com a prefeitura municipal de Açailândia através da secretaria de agricultura de Açailândia;

3.2.4 De 21 de abril de 2017:

- Participação da FAVALE de um dia de campo da Norte Grãos Agronegócios na cidade de Itinga Maranhão, onde, na oportunidade os acadêmicos do curso de Agronegócios assistiram palestras de empresas e indústrias relacionadas ao ramo e que são parceiras da NGA tais como: Bayer, UPL pastagens, John Deere;

3.2.5 Dia 09 de maio de 2017:

- FAVALE participou juntamente com os discentes e docentes da solenidade de lançamento dos editais de financiamento a pesquisa científica no Maranhão pela FAPEMA no Campus da UEMASUL em Açailândia Maranhão, na oportunidade foram apresentados os editais de fomento à pesquisa no estado do Maranhão. Na oportunidade estiveram presentes a reitora da UEMASUL, o presidente da FAPEMA e o prefeito Municipal, na oportunidade a FAVALE foi agraciada com doação de alguns exemplares de livros de autores maranhenses.

3.2.6 Dia 10 de maio de 2017:

- Participação da FAVALE de uma reunião para estabelecer parcerias com o sindicato de produtores rurais da cidade de Açailândia. Estavam presentes o presidente do sindicato de produtores rural de Açailândia, o diretor Geral da FAVALE Prof. Roberto Sayd, o coordenador do curso de Agronegócios Prof. Dr bruno Lúcio de Meneses Nascimento, o coordenador do curso de Medicina veterinária Prof. MSc Patrick Assunção e o assessor jurídico da FAVALE Joel Dantas;

3.2.7 Dia 26 de maio de 2017:

- Acadêmicos da FAVALE participaram do AgroShow na cidade de Paragominas no estado do Pará. Tem como finalidade aproximar empresas, governos, instituições de pesquisa e ensino dos produtos, serviços e novas tecnologias para o aprimoramento da produção e das práticas do produtor rural;

3.2.8 De 21 a 26 de agosto de 2017:

- Acadêmicos da FAVALE participaram do curso de operadores e máquinas agrícolas durante a exposição agropecuária de Açailândia;

3.2.9 Dia 18 de setembro de 2017:

- Acadêmicos da FAVALE participaram de reunião juntamente com o CREA-Ma na oportunidade foi noticiado aos presentes sobre a área de atuação do CREA, funcionamento do conselho, bem como o processo de cadastramento do profissional ao conselho, além da existência do CREA júnior;

3.2.10 Dia 23 de outubro de 2017:

- O corpo Docente, Discente e técnico Administrativo da FAVALE, realizaram em parcerias com outras entidades, a campanha da responsabilidade social do ensino superior particular de 2017 em consonância com a ABMES. Foram desenvolvidas oficinas, Mini Cursos e algumas palestras de orientação para a comunidade, vacinação de animais, oficina de reciclagem, oficina de compostagem domésticas, oficina de libras, oficina para o produtor rural sobre preço de produtos agrícolas, oficinas de matemática básica. A presença de vários palestrantes tanto do corpo docente da instituição quanto palestrantes convidados, destacando: Profa. MSc Mercedes Pereira de castro, Profa. MSc Silvia Albuquerque, Prof. Dr. Bruno Lúcio Meneses nascimento, profa. Esp. Silvany Alves, prof. MSc Francisco Robson Saraiva Martins, Prof. Esp. Jessivan Bezerra de Sousa, O secretário de Agricultura do município de Açailândia Sr. Oscar Fernando de Sousa;

3.2.11 De 5 a 13 de outubro de 2017:

- Acadêmicos da FAVALE participaram da exposição agropecuária do município de Açailândia conhecendo a logística das atividades desenvolvidas pela agência de defesa agropecuária na recepção e fiscalização de animais ao adentrar a feira agropecuária;

3.2.12 De 25 a 28 de outubro de 2017:

- Os acadêmicos da FAVALE participaram como apresentadores de trabalhos na XIV semana nacional de ciências e tecnologia do Maranhão, realizada no município de Timon Maranhão.

3.2.13 Dia 25 de outubro de 2017:

- Foi realizada em comemoração a semana da Engenharia palestras na instituição, visando comemora a semana da Engenharia. Palestrantes: Prof. Dr. José Costa Alencar; palestra: Impactos Ambientais Urbanos. Policial Federal Igor Egídio. Palestra: Segurança no Trânsito;

3.2.14 Segunda Semana Institucional:

- Na semana Institucional que ocorreu entre os dias 16 a 18 de Outubro de 2017, abordando como Temática: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, a semana acadêmica contou com palestras, mini cursos e mesa redonda. seguintes palestras:
- Ciência, produção de alimentos e a sustentabilidade – Prof. Dr.Bruno Lúcio Meneses Nascimento

MINI CURSOS:

- Redação Científica para trabalhos acadêmicos – Prof. MSc Ebezer de Melo
- Economia Ambiental: crédito de carbono – Prof. Esp. Roberto Said
- Mapeamento de processos e gestão de sistemas – Prof. Esp. Flavio oliveira
- Direito Ambiental e o novo código florestal – Prof. Esp. Joel Dantas
- Água um Recurso Finito – Profa. Esp. Maria Cleia

- Desenvolvimento Cidadania e Sustentabilidade – Profa. MSc Mercedes Pereira de Castro
- Crédito Rural para a Sustentabilidade – Prof. Esp. Ayrton leão
- Produção Florestal sustentável – Profa. MSc Karoline Silveira

MESA REDONDA:

- Os Desafios do mercado de Trabalho – Mediador. Prof. Dr. Bruno Lúcio Meneses Nascimento. Debatedor1: Prof. MSc Francisco Robson Saraiva Martins. Debatedor 2: Rita de Cassia – Gerente Regional do banco do Nordeste em Açailândia- Ma. Debatedor 3: Vagner de Sousa – Inspetor Regional do CREA-MA.

3.2.15 Visitas Técnicas às Empresas da Região:

- No dia 15 de julho de 2017, os acadêmicos da FAVALE visitaram a Maity Bioenergia na cidade de campestre do maranhão. Como finalidade de aproximar os discentes das operações de produção, transformação e beneficiamento da cana- de – açúcar na região.

- Dia 20 de outubro de 2017, os alunos de Agronegócios participaram de uma visita técnica na companhia nacional de Abastecimento – CONAB unidade regional de Imperatriz, a visita tem como objetivo demonstrar aos alunos como funciona a classificação e o armazenamento de grãos, bem como ocorre os mecanismos de apoio à comercialização e políticas públicas voltadas para o agronegócio.

- No dia 14 de novembro de 2017, os acadêmicos da FAVALE visitaram a hidroelétrica da cidade de Estreito maranhão. A visita tinha por objetivo discutir os impactos e os estudos ambientais decorrentes da construção da barragem e conhecer o sistema de gestão ambiental implantado.

- De 20 a 24 de Novembro os acadêmicos da FAVALE participaram de uma série de visitas técnicas na cidade de são Paulo- SP. Na oportunidade visitaram: ABNT – Associação Brasileira de normas e Técnicas, com palestras. BM&F BOVESPA com palestras, simuladores de investimentos e ações. Câmara do

Comércio Árabe Brasileira, Centro de Controle Operacional do Metrô na cidade de São Paulo. Visitaram e participaram das gravações do programa Altas horas no estúdio da Rede Globo na cidade de São Paulo.

3.2.16 Realização da Segunda Pesquisa Institucional:

- A primeira Pesquisa Institucional foi realizada durante a primeira quinzena do mês de Novembro de 2017 através de Questionário elaborado pela CPA e aplicado a Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos por meio eletrônico no Laboratório de Informática da Instituição.

3.2.17 Realização do Processo Seletivo para o Segundo semestre de 2017:

- Através do Edital 002/2017 foi aberto o processo seletivo para o segundo semestre de 2017 com prova na modalidade tradicional aplicada no dia 25 de junho de 2017 e em seguida as provas agendadas, foram ofertadas 450 vagas no total sendo 50 para o curso de Administração Noturno, 50 para o turno diurno, 50 para o curso de Engenharia Civil Noturno e 50 para o turno diurno, 50 vagas para o curso de Engenharia de Produção Noturno e 50 para o turno diurno, 50 vagas para o curso de CST em Agronegócios Noturno e 50 para o diurno e 50 vagas para o curso de Medicina Veterinária em turno integral.

3.2.18 Outras Atividades Extras Curriculares:

- I fórum de agricultura e pecuária de Açailândia
- Participação no curso de operadores e tratores agrícolas no sindicato de produtores rurais de Açailândia
- II Semana Acadêmica

3.2.19 Os acadêmicos da FAVALE participaram de palestra sobre mortalidade de animais pela raiva e demais zoonoses. Como finalidade aproximar profissionais da AGED aos acadêmicos da FAVALE e assim formar parcerias.

3.2.20 A Realização da Semana do administrador da FAVALE realizado pela coordenação do curso de administração. Tem como objetivo discutir questões do dia a dia da gestão de empresas sob a ótica de profissionais do mercado bem as potencialidades da cidade de Açailândia.

4. METODOLOGIA APLICADA AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação realiza-se de várias formas, entre elas: discussões, aplicação aos alunos, professores e funcionários de questionários de avaliação, levantamento e tratamento dos dados, análise e divulgação dos resultados.

A metodologia utilizada na autoavaliação segue as etapas descritas a seguir:

- **Nomeação e Posse da Comissão Própria de Avaliação** – Os membros foram escolhidos conforme o regimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA e nomeados para comporem a equipe por realizar o processo de avaliação institucional;

- **Elaboração dos instrumentos** – para cada item da avaliação, que compõe a estrutura da Instituição, utiliza-se um questionário que contempla as características desenvolvidas nas atividades realizadas, tendo como referência os padrões estabelecidos pela CPA e os instrumentos de avaliação oficiais;

- **Definição do universo da pesquisa** – os atores da comunidade acadêmica e representantes das categorias previstas na Lei dos SINAES que englobam os discentes, docentes e técnicos administrativos envolvidos no processo;

- **Correlação instrumento/público** – para cada público do universo da pesquisa existe um questionário de avaliação diferenciado;

- **Aplicação dos instrumentos -** distribuição dos questionários no período reservado para essa atividade;

- **Coleta e tratamento dos dados:** Foram realizados utilizando a estrutura do laboratório de informática da Faculdade;

- **Tabulação dos dados** – após o recebimento dos questionários, é feita a tabulação dos dados. Os dados são tabulados agrupando-se as informações de acordo com os critérios estabelecidos previamente pela CPA;

- **Elaboração dos relatórios** – com base nos dados coletados, foram elaborados

relatórios para permitir a disseminação do conhecimento sobre a Instituição, tanto interna quanto externamente. Este conhecimento possibilita o contínuo processo de aperfeiçoamento acadêmico;

- **Divulgação e Discussões** – os relatórios são enviados aos responsáveis pelas áreas que participam do processo, com o objetivo de promover discussões que resultem na melhoria contínua com a qual a Instituição está comprometida;

- **Reuniões** – para apresentação de sugestões, discussões e encaminhamentos para os diferentes setores, apresentando panoramas do processo de avaliação e resultados alcançados no ano letivo corrente.

O conjunto de avaliações realizadas resulta na construção de um sistema de informações com uma estrutura interativa que auxilia na tomada de decisões, conforme os objetivos propostos, estabelecidos previamente. Este relatório Integral terá um papel muito importante na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o quadriênio 2018-2021. – Quinquênio 2018 - 2022

É importante reportar ainda que, a partir deste Relatório exigido pela legislação, existem outros documentos internos que trazem elementos avaliativos de importância para a compreensão do contexto institucional. Neste sentido, cabe destacar o Plano de Desenvolvimento Institucional e os relatórios financeiros do ano apresentados à mantenedora. Estes documentos visam, sobretudo, agregar dados e informações que possam contribuir para a avaliação institucional, tanto interna quanto externamente, e, desta forma, subsidiar melhorias progressivas na Instituição, em nível acadêmico, administrativo e gerencial.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação. Identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A instituição compreende o processo avaliativo como uma oportunidade de diagnosticar e definir prioridades, identificando os desafios educacionais e institucionais que demandam maior dedicação. Por fim, por meio da CPA, a comunidade acadêmica recebe *feedback* da condução das demandas identificadas no processo avaliativo.

5.1.1 A Organização das Atividades de Avaliação na Instituição

O processo de autoavaliação realiza-se de várias formas, entre elas: discussões, aplicação aos alunos, professores e funcionários através de questionários de avaliação, levantamento e tratamento dos dados, análise dos relatórios e documentos da Instituição e divulgação dos resultados.

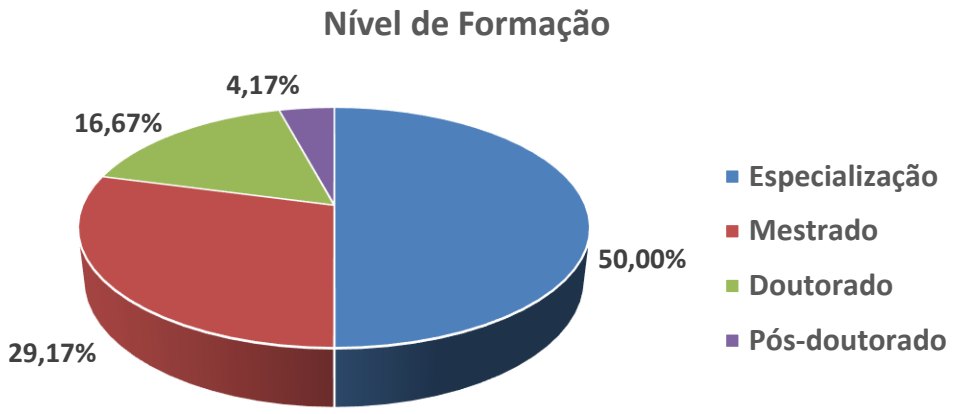
Ressalta-se que, para o processo avaliativo da instituição, os instrumentos de pesquisa foram validados na Quinta reunião da Comissão Própria de Avaliação, ocorrida em 28.09.2017, contendo três questionários com questões específicas para cada público: Docente, Discente e Técnico Administrativo.

Cada segmento pesquisado foi convidado a participar da avaliação através de convocatórias realizadas nas dependências da instituição e o acesso aos questionários ocorreu de maneira digital por meio de sistemas disponibilizados pela FAVALE em seus laboratórios de informática, sendo a consulta à comunidade acadêmica para coleta de

informações iniciado no dia 06 de Novembro de 2017 com término no dia 10 de novembro de 2017, realizado de maneira individual e aberta a toda a comunidade.

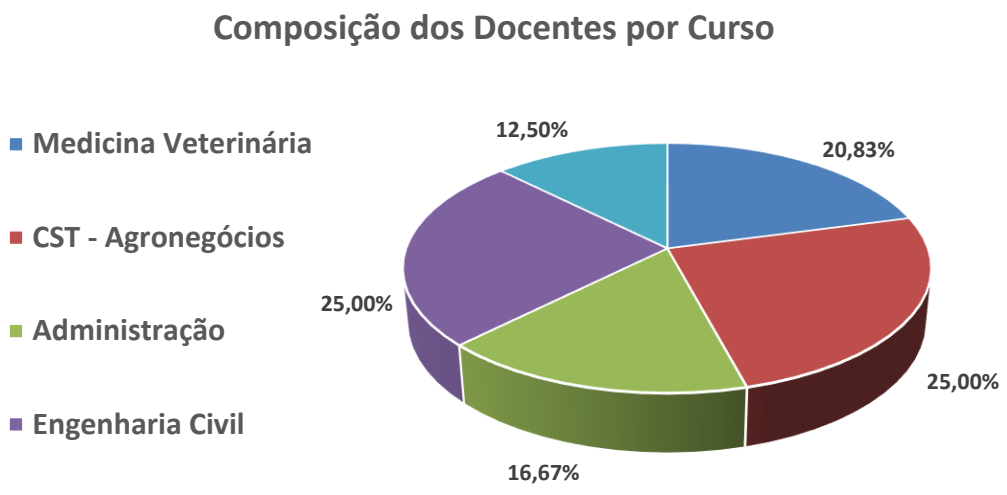
Em todo o processo avaliativo, dos 314 possíveis alunos, professores e técnicos administrativos respondentes, foram validados 288 questionários, o equivalente a 91,71% do total do público alvo da instituição.

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre o nível de formação do corpo docente da FAVALE. Dos 24 (Vinte e Quatro) professores pertencentes ao quadro funcional e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado no nível de formação de: **Especialistas; Mestres; Doutores e Pós-doutores**, sendo **12** (Doze) professores especialistas, **07** (Sete) professores mestres, **04** (Quatro) doutores e **01** (Um) pós-doutor, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



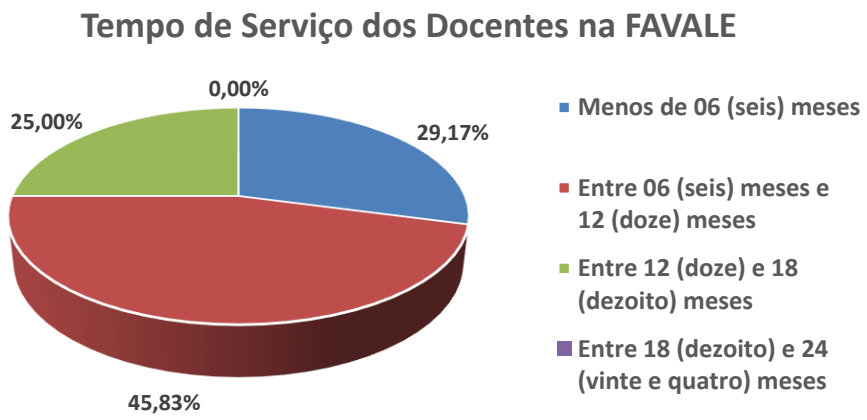
Fonte: CPA, 2017

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre a composição do corpo docente da FAVALE por curso. Dos 24 (Vinte Quatro) professores pertencentes ao quadro funcional e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado nos cursos: **Medicina Veterinária; CST - Agronegócios, Administração; Engenharia Civil; Engenharia de Produção**; sendo **05** (Cinco) professores em Medicina Veterinária, **06** (Seis) em CST - Agronegócios, **04** (Quatro) em Administração, **06** (Seis) em Engenharia Civil e **03** (Três) em Engenharia de Produção, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

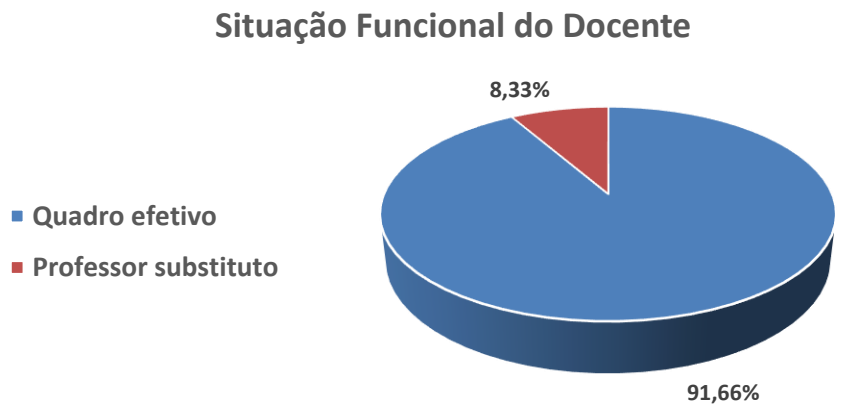
Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre o tempo de serviço do corpo docente da FAVALE. Dos 24 (Vinte Quatro) professores pertencentes ao quadro funcional e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado nos intervalos de tempo: **Menos de 06 (seis) meses; Entre 06 (seis) meses e 12 (doze) meses**; **Entre 12 (doze) e 18 (dezoito) meses**; sendo **07** (Sete) em Menos de 06 (seis) meses, **11** (Onze) Entre 06 (seis) meses e 12 (doze) meses, **06** (Seis) Entre 12 (doze) e 18 (dezoito) meses, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

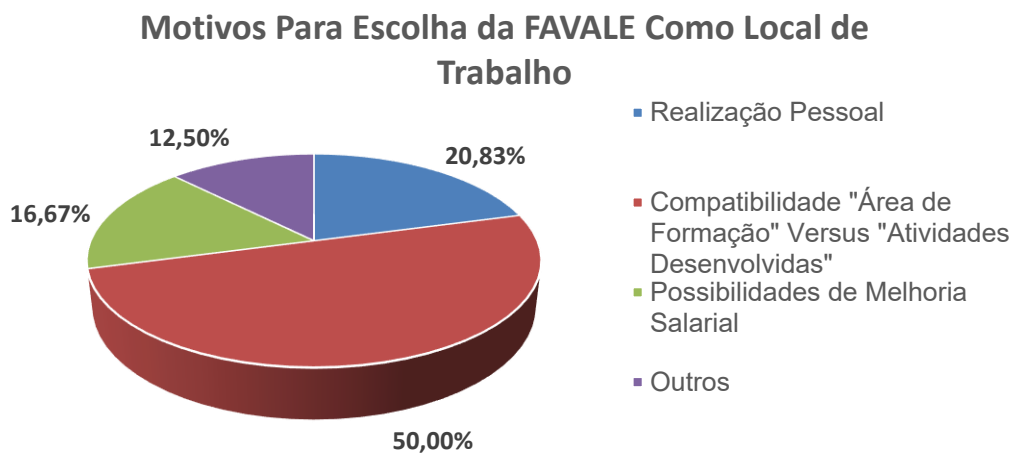
Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre situação funcional do corpo docente da FAVALE. Dos 24 (Vinte Quatro) professores pertencentes ao quadro funcional e que responderam o

questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado em: **Quadro Efetivo; Professor Substituto**; sendo **22** (Vinte e Dois) Quadro efetivo e **01** (Um) Professor substituto, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo: (22 + 1 = 23)



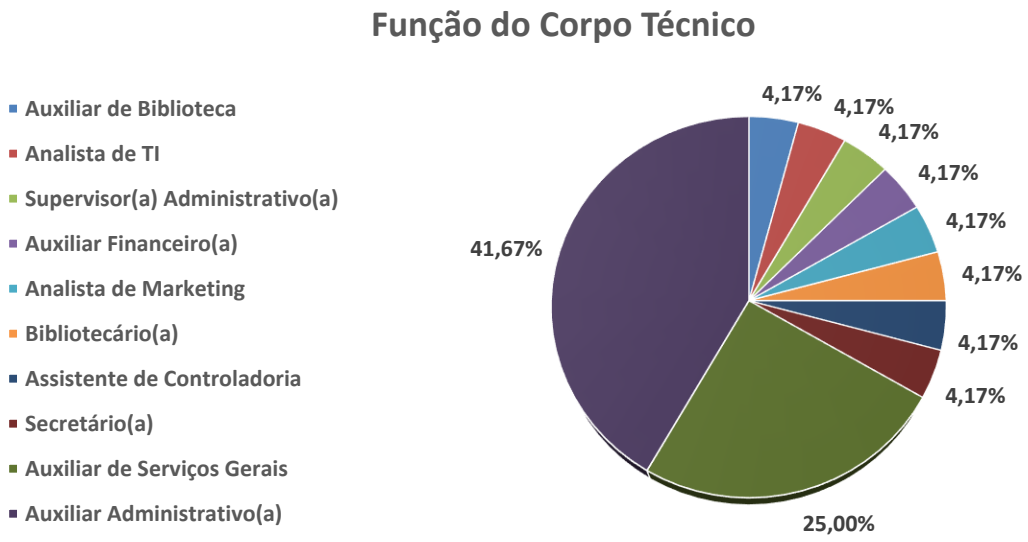
Fonte: CPA, 2017

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre os motivos que levaram o corpo docente a escolher FAVALE como local de trabalho. Dos 24 (Vinte Quatro) professores pertencentes ao quadro funcional e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado em: **Realização Pessoal; Compatibilidade "Área de Formação" Versus "Atividades Desenvolvidas"**; **Possibilidades de Melhoria Salarial** e **Outros;** sendo **05** (Cinco) - Realização Pessoal, **12** (Doze) - Compatibilidade "Área de Formação" Versus "Atividades Desenvolvidas" e **04** (Quatro) - Possibilidades de melhoria salarial e **03** (Três) - Outros, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



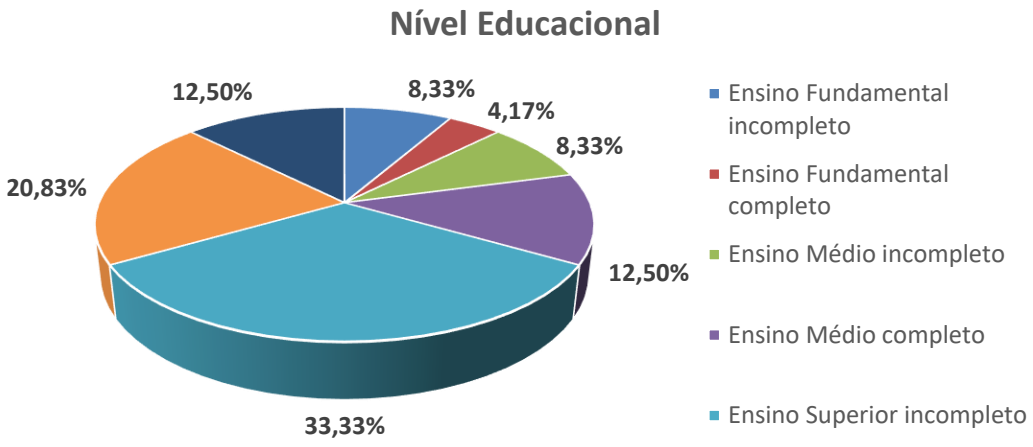
Fonte: CPA, 2017

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre a função do Corpo Técnico Administrativo da FAVALE. Dos 24 (Vinte Quatro) profissionais pertencentes ao quadro funcional e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado em: **Auxiliar de Biblioteca; Analista de TI; Supervisor(a) Administrativo(a); Auxiliar Financeiro(a); Analista de Marketing; Bibliotecário(a); Assistente de Controladoria; Secretário(a); Auxiliar de Serviços Gerais e Auxiliar Administrativo(a)** sendo **01** (Um) - Auxiliar de Biblioteca, **01** (Um) - Analista de TI e **01** (Um) - Supervisor(a) Administrativo(a), **01** (Um) Auxiliar Financeiro(a), **01** (Um) - Analista de Marketing, **01** (Um) - Bibliotecário(a), **01** – (Um) - Assistente de Controladoria, **01** (Um) Secretário(a), **06** (Seis) - Auxiliar de Serviços Gerais e **10** (Dez) - Auxiliar Administrativo(a), totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



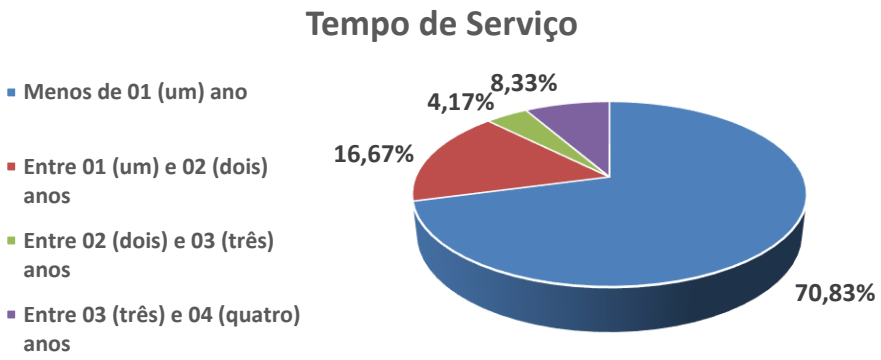
Fonte: CPA, 2017

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre o nível educacional do Corpo Técnico Administrativo da FAVALE. Dos 24 (Vinte Quatro) profissionais pertencentes ao quadro funcional e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado em: **Ensino Fundamental Incompleto; Ensino Fundamental Completo; Ensino Médio Incompleto; Ensino Médio Completo; Ensino Superior Incompleto; Ensino Superior Completo e Especialização** sendo **02** (Dois) - Ensino Fundamental Incompleto, **01** (Um) - Ensino Fundamental Completo, **02** (Dois) - Ensino Médio Incompleto, **03** (Três) - Ensino Médio Completo, **08** (Oito) - Ensino Superior Incompleto, **05** (Cinco) - Ensino Superior Completo e **03** (Cinco) – Especialização, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

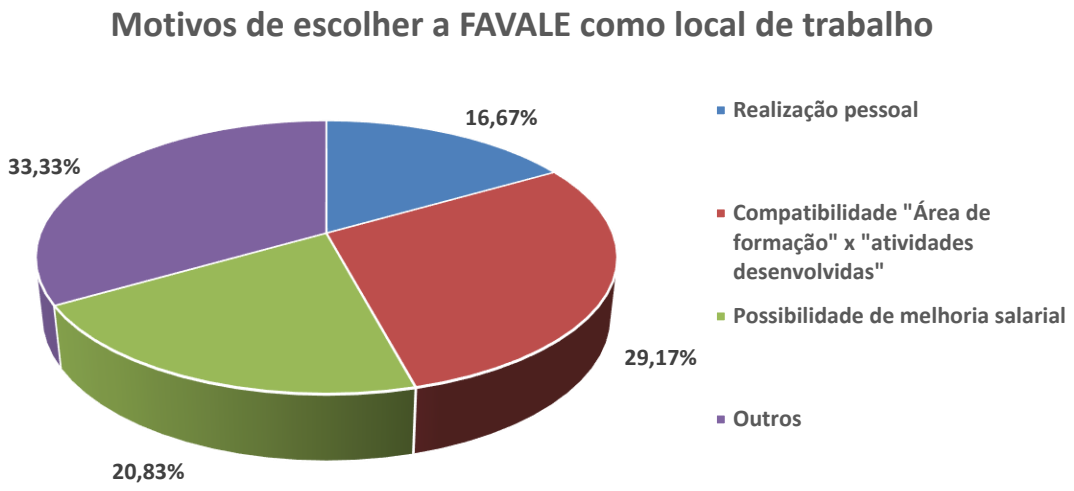
Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre o tempo de serviço do Corpo Técnico Administrativo da FAVALE. Dos 24 (Vinte Quatro) profissionais pertencentes ao quadro funcional e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado em: **Menos de 01 (um) ano; Entre 01 (um) e 02 (dois) anos; Entre 02 (dois) e 03 (três) anos; Entre 03 (três) e 04 (quatro) anos;** sendo **17 (Dezessete)** - Menos de 01 (um) Ano, **04 (Quatro)** - Entre 01 (um) e 02 (dois) anos, **01 (Um)** - Entre 02 (dois) e 03 (três) anos, **02 (Dois)** - Entre 03 (três) e 04 (quatro) anos, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

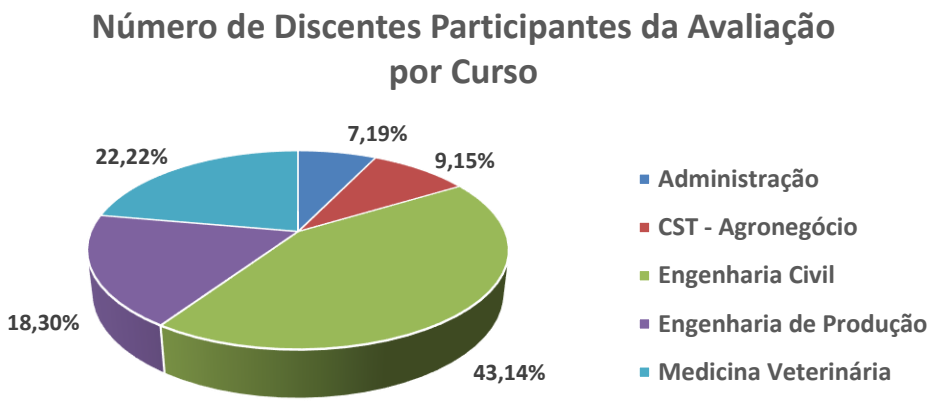
Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre os motivos de escolherem a Instituição como local de trabalho do Corpo Técnico Administrativo da FAVALE. Dos 24 (Vinte Quatro) profissionais pertencentes ao quadro funcional e que responderam o questionário, ressalta-se que o

perfil, encontra-se concentrado em: **Realização pessoal; Compatibilidade "Área de formação" x "atividades desenvolvidas"; Possibilidade de melhoria salarial e Outros;** sendo **04 (Quatro)** - Realização pessoal, **07 (Sete)** - Compatibilidade "Área de formação" x "atividades desenvolvidas", **05 (Cinco)** - Possibilidade de melhoria salarial e **08 (Oito)** - Outros, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



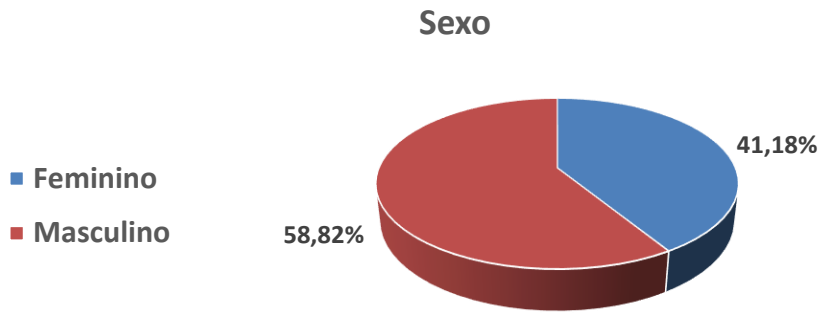
Fonte: CPA, 2017

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre número do corpo discente da FAVALE por curso. Dos 153 (Cento e Cinquenta e três) acadêmicos pertencentes ao quadro e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado nos cursos: **Administração; CST – Agronegócios; Engenharia Civil; Engenharia de Produção e Medicina Veterinária;** sendo **11** (Onze) – Administração, **14** (Quatorze) - CST - Agronegócios, **66** (Sessenta e Seis) - Engenharia Civil, **28** (Vinte e Oito) - Engenharia de Produção e **34** (Trinta e Quatro) - Medicina Veterinária, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

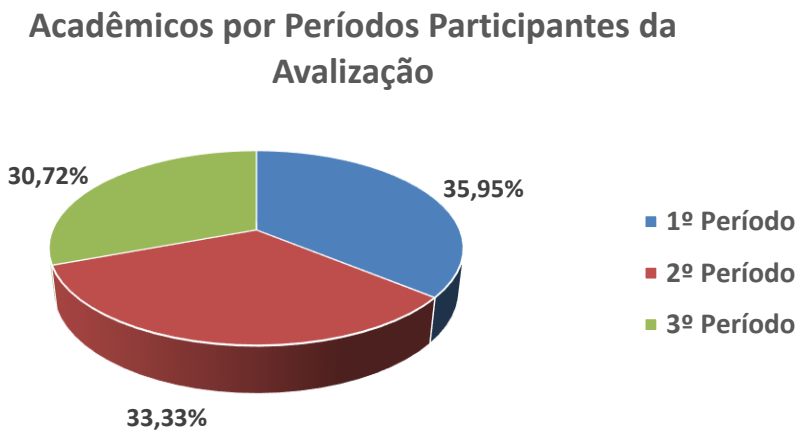
Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto “SEXO” do corpo discente da FAVALE. Dos 153 (Cento e Cinquenta e três) acadêmicos pertencentes ao quadro e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado em: **Feminino e Masculino;** sendo **63** (Sessenta e Três) – Feminino, **90** (Noventa) - Masculino, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

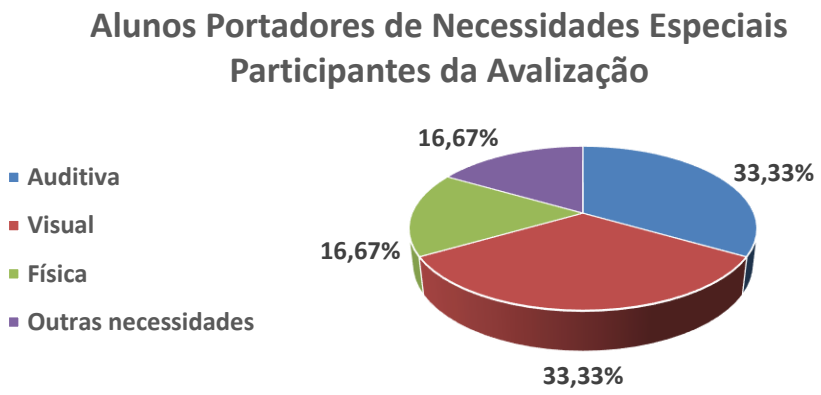
Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto períodos dos cursos do corpo discente da FAVALE. Dos 153 (Cento e Cinquenta e três) acadêmicos pertencentes ao quadro e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado nos períodos: **1º Período, 2º Período e 3º Período;** sendo **55** (Cinquenta e Cinco) – 1º Período, **51** (Cinquenta e Um) – 2º Período e **47** (Quarenta e Sete) – 3º Período, totalizado em percentuais conforme o

gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

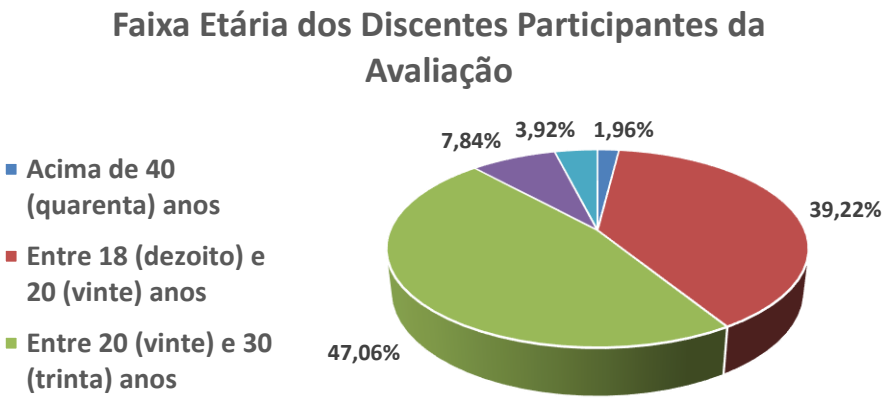
Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto “Acadêmicos Portadores de Necessidades Especiais” do corpo discente da FAVALE. Dos 153 (Cento e Cinquenta e três) acadêmicos pertencentes ao quadro e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado em: **Auditiva, Visual, Física e Outras Necessidades;** sendo **02** (Dois) – Auditiva, **02** (Dois) – Visual, **01** (Um) – Física e **01** (Um) – Outras Necessidades, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto “Faixa Etária” da FAVALE. Dos 153 (Cento e Cinquenta e três) acadêmicos pertencentes ao quadro e que responderam o questionário, ressalta-se que o perfil, encontra-se concentrado em: **Acima de 40 (Quarenta) Anos, Entre 18**

(Dezoito) e 20 (Vinte) Anos, Entre 20 (Vinte) e 30 (Trinta) Anos, Entre 30 (Trinta) e 40 (Quarenta) Anos, Menor que 18 (Dezoito) Anos; sendo **03** (Três) – Acima de 40 (quarenta) anos, **60** (Sessenta) – Entre 18 (dezoito) e 20 (vinte) anos, **70** (Setenta) – Entre 20 (vinte) e 30 (trinta) anos, **12** (Doze) – Entre 30 (trinta) e 40 (quarenta) anos, **06** (Seis) – Menor que 18 (dezoito) anos, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo: (3+60+70+6 = 151)



Fonte: CPA, 2017

5.1.2 A Avaliação Externa Institucional

Ao longo do ano de 2017, não ocorreram avaliações externas da instituição em função de sua portaria de autorização ter sido emitida na data de 18 de Abril de 2016 – portaria nº 287, publicada no DOU 19 de Abril de 2016. Os acadêmicos não realizaram a prova do ENADE por estarem no terceiro semestre dos cursos.

NOME DA IES	SIGLA DA IES	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	UF	CONCEITO
FACULDADE VALE DO AÇO	FAVALE	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	MA	4

Fonte: MEC/INEP

5.1.3 A Avaliação Externa do Ensino de Graduação

A IES teve o início de suas atividades acadêmicas no segundo semestre do ano de 2016, portanto a avaliação externa dos cursos resume-se ao conceito estabelecido pelo

MEC/INEP no processo de autorização, visto que os alunos não prestaram a avaliação do ENADE em função de terem cursado menos de 40% do curso. (75% do Curso)

CURSO	C.C.	C.PC.
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	4	S/C
ENGENHARIA CIVIL	4	S/C
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	S/C
MEDICINA VETERINÁRIA	4	S/C
CST EM AGRONEGÓCIO	5	S/C

5.1.4 A Avaliação Interna

A avaliação interna na Faculdade, para além da realização deste relatório de Autoavaliação Parcial, processa-se em vários níveis, os quais têm atribuições de efetuar procedimentos próprios de avaliação. Contudo, neste relatório, serão destacados três pontos fundamentais dessa avaliação: sistema de consulta ao corpo discente de Graduação, sistema de consulta ao corpo docente e sistema de consulta ao corpo administrativo.

5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

5.2.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O objetivo geral da FAVALE é formar profissionais de alto nível de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região e do Brasil, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada e para a inserção do país no cenário internacional. Tal objetivo é complementado pelas atividades paralelas de pesquisa e extensão do corpo docente e discente.

Sua missão institucional é: Promover o Ensino, da Pesquisa e da Extensão, objetivando contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e

socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar.

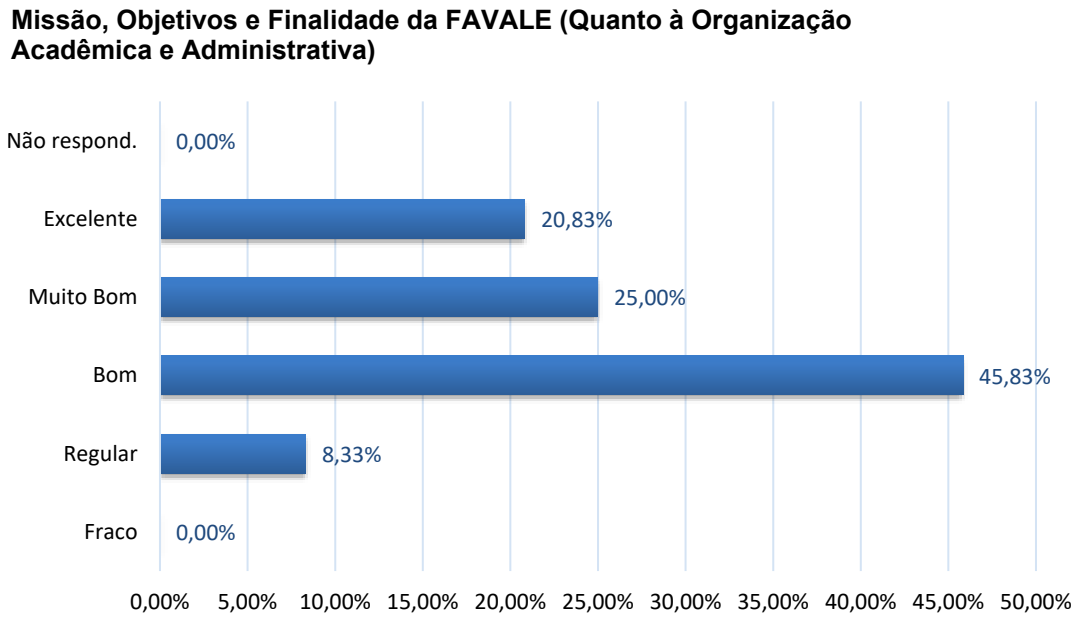
O saber cientifico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

Os princípios institucionais são parâmetros que nortearão sua existência e pautarão o seu relacionamento com o seu segmento-alvo, colaboradores, fornecedores, parceiros, sociedade, governo entre outros, serão as bases naturais, fundamentais e atemporais que produzirão as atitudes e o compromisso institucional, refletindo seu caráter, o conjunto de posturas inegociáveis, posicionamento, firmeza moral e sinal visível de sua natureza interior, descritos. da seguinte forma:

- Autonomia didático-pedagógica, como condição essencial para autodeterminação e autogestão, ou seja, sua capacidade de estabelecer normas e diretrizes internas, necessárias para o processo de ensino-aprendizagem.
- Interdisciplinaridade como vertente integradora dos diversos componentes curriculares, pautando-se no diálogo compreensível, na troca de experiências e informações, constituindo-se em um método interdisciplinar enriquecedor da vida acadêmica.
- Integração entre teoria e prática, balizando a compreensão das ações de ensino, iniciação científica e extensão, forma de transmissão de conhecimentos teórico-práticos e metodológicos, adequadas ao perfil de seu público-alvo visando à formação profissional e cidadã.
- Responsabilidade social, como compromisso assumido pela FAVALE com a sociedade em formar profissionais qualificados para o exercício profissional, atentos para a aplicabilidade científica, a intelectualidade e a ética, que a caracterize como uma instituição de ensino voltada a atuar com base nos princípios éticos e de responsabilidade social.

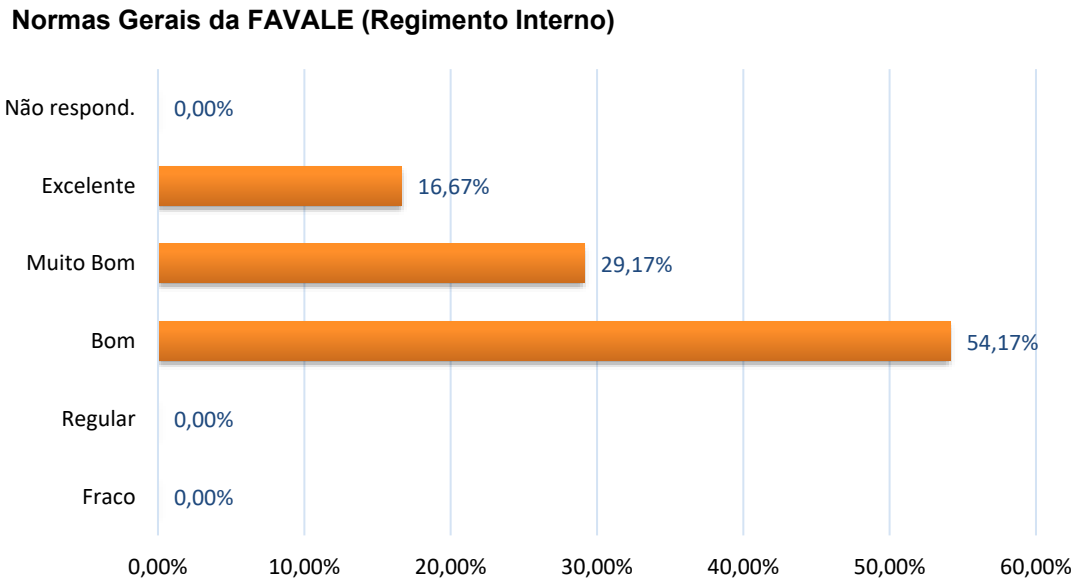
O PDI da FAVALE tem sua vigência até o ano de 2018, portanto no ano de 2017 deve formar a comissão para estruturar o novo PDI com vigência de 2018 à 2021.

Questionados sobre a Missão, Objetivos e Finalidade da FAVALE, 100% dos docentes, afirmaram conhecer esses conceitos e julgaram estar adequados à Instituição, atribuindo conceitos regular, bom, muito bom e excelente.



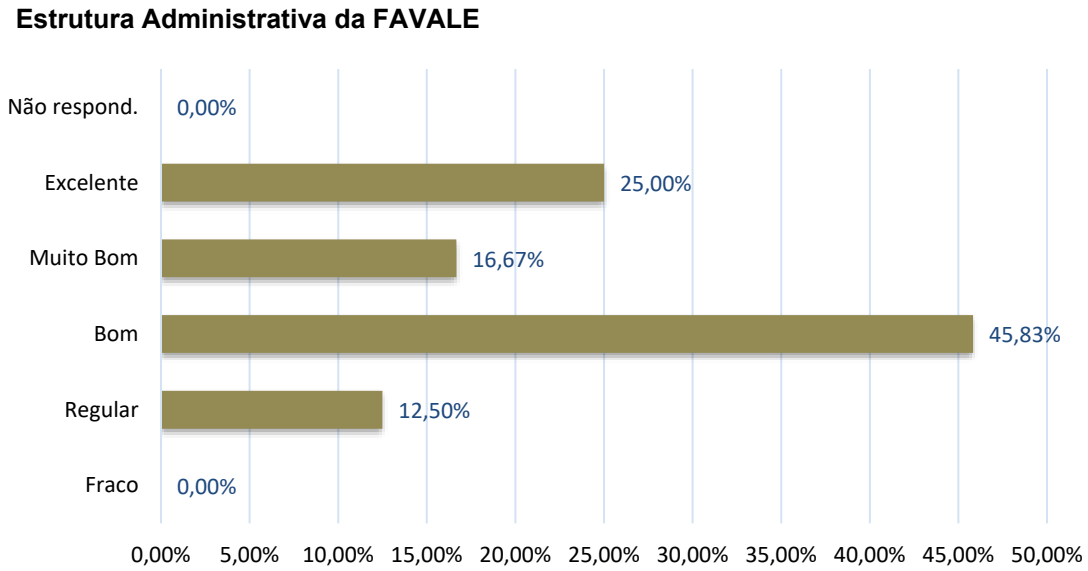
Fonte: CPA, 2017

Questionados sobre as Normas gerais da FAVALE, 100% dos docentes, afirmaram conhecer esses conceitos e julgaram estar adequados à Instituição, atribuindo conceitos bom, muito bom e excelente.



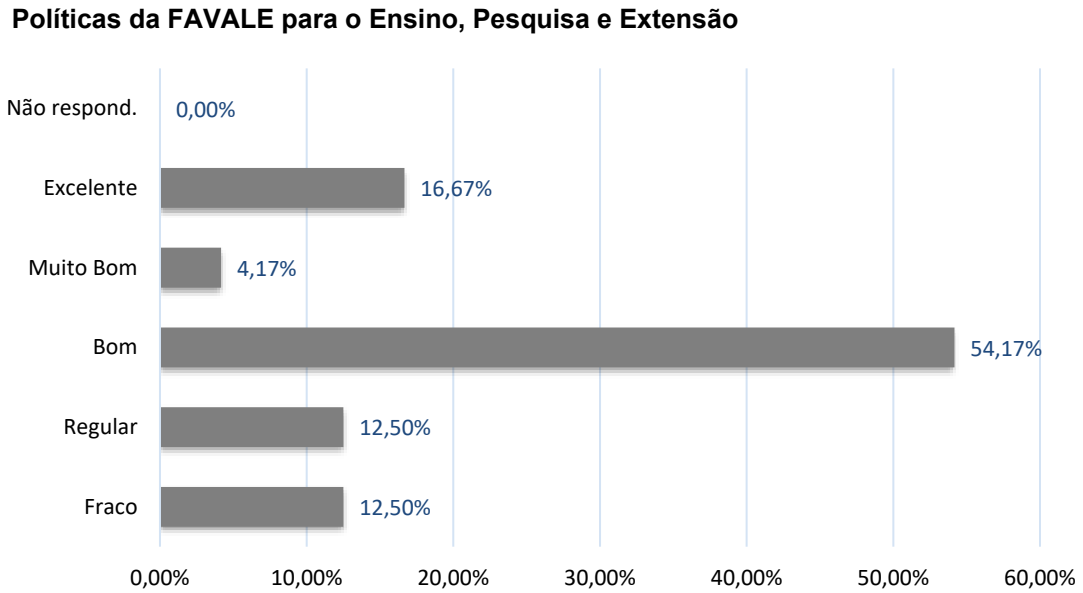
Fonte: CPA, 2017

Questionados sobre as Estrutura administrativa da FAVALE, 100% dos docentes, afirmaram conhecer esses conceitos e julgaram estar adequados à Instituição, atribuindo conceitos regular, bom, muito bom e excelente.



Fonte: CPA, 2017

Questionados sobre as Políticas para o ensino, Pesquisa e Extensão da FAVALE, 100% dos docentes, afirmaram conhecer esses conceitos e julgaram estar adequados à Instituição, atribuindo conceitos fraco, regular, bom, muito bom e excelente.



Fonte: CPA, 2017

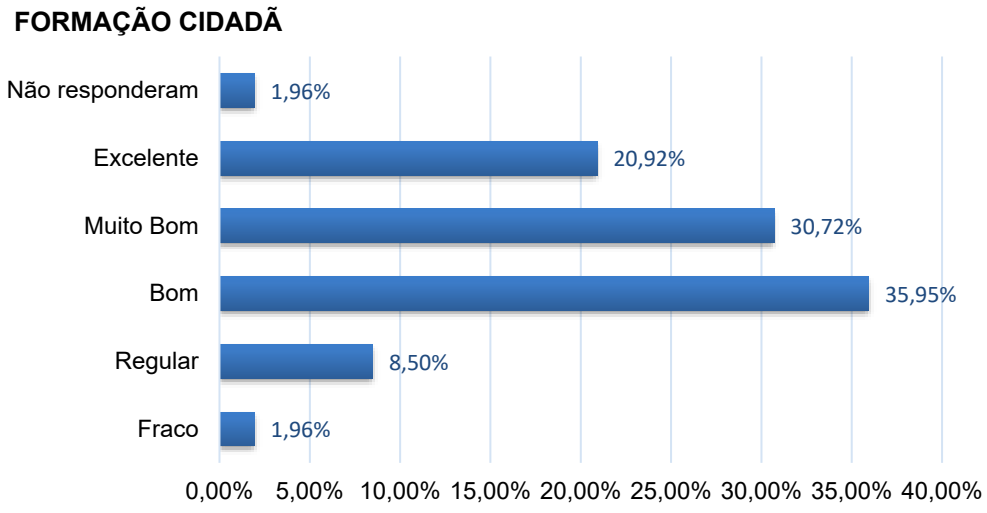
5.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

Por estar em sua etapa de iniciação das atividades acadêmicas junto à comunidade, a responsabilidade social é difundida como parte integrante dos princípios e valores da FAVALE. Em seu terceiro semestre de atuação os esforços centraram-se em desenvolver um modo de atuação que permita uma proximidade com a comunidade local, através da abordagem de temas regionais, inicialmente abordados nos seminários, palestras e mini cursos da Semana Institucional e da sua abertura à comunidade.

As ações são pautadas pelo compromisso da Faculdade em promover e garantir os valores democráticos de igualdade de direitos, de educação na cidadania e na diversidade sociocultural. Compreendemos a responsabilidade Social da Instituição como sendo toda e qualquer atividade de cunho social, ambiental ou outra que demonstre o comprometimento e os resultados da Instituição em pauta para com a sociedade que lhe abriga.

No âmbito ao qual se remete a estrutura física, com relação às salas de aula, auditórios e salas de estudo, todas oferecem amplo acesso aos portadores de necessidades especiais e contam com rampas de acesso e corrimões, além de comunicação para deficientes visuais, estrutura para acompanhamentos de deficientes auditivos.

Embora haja preocupação da Instituição com a formação cidadã dos discentes, os mesmos acreditam que a contribuição das disciplinas de seu curso para a formação é de vital importância para o desenvolvimento pessoal e inter-pessoal e social.



Fonte: CPA, 2017

5.2.3 Relações com a Sociedade, Setor Público, Setor Privado e Mercado de Trabalho.

Como parte das ações desenvolvidas nestas etapas inicias de sua atuação, a Faculdade iniciou seu processo de prospecção e formatação das primeiras parceiras institucionais, visitando empresas e órgãos representativos de classe como: SEBRAE, Associação Comercial e Industrial de Açailândia; Câmara de Dirigentes Lojistas; Sinpra – Sindicato dos Produtores Rurais de Açailândia; CREA-MA, CRMV-MA e empresas privadas ligadas ao setor de Engenharia, Medicina Veterinária, Administração e Agronegócios.

Em 2017 a IES foi cadastrada na ABMES para a sua primeira participação da campanha de responsabilidade social que foi realizada de 18 a 23 de outubro de 2017. A Faculdade Vale do Aço realizou sua campanha de responsabilidade social no dia 23 de outubro de 2017 com uma programação com atividades variadas e desenvolvendo várias ações visando uma intensa interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade do município de Açailândia e outros municípios vizinhos.

Na programação da responsabilidade social da IES, pode-se destacar a realização de: Oficinas, palestras, atendimentos a comunidade com relação à cursos de reciclagem, compostagem doméstica, vacinação de cães e gatos, todas as atividades foram voltadas a atender as necessidades da comunidade no intuito de destacar a importância da IES para a comunidade local e municípios vizinhos. Para 2018 a instituição está elaborando um cronograma de atividades que incluirá outras atividades como cultura, esporte, lazer, atendimentos médicos, odontológicos, jurídicos, econômico e social.

5.2.4 Relações da IES com a Sociedade: Inclusão Social

A Instituição no ano de 2017 desenvolveu e estabeleceu várias ações estruturadas para promover a inclusão social. Entre elas destacam a adesão da IES aos programas do

governo federal FIES e PROUNI, PAEP que é um programa interno da instituição denominado de parcelamento estudantil personalizado, bolsas parciais para ingressantes, convênios com descontos nas mensalidades para funcionários e familiares das empresas, indústrias, associações, cooperativas e entidades representativas do município de Açailândia e cidades vizinhas, realização do I fórum de agricultura familiar realizado em parceria com a secretaria municipal de agricultura do município de Açailândia, implantação do programa de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais destacando as interpretes de libras em salas de aula dando suporte aos professores e portadores de necessidades especiais.

Para 2018 a IES tem como projeto ampliar ainda mais o programa de inclusão social, buscando firmar convênios com outras empresas e indústrias da região para que seus funcionários e familiares possam usufruir de descontos especiais nos cursos de graduação da FAVALE, proporcionando ao mercado uma maior inserção de trabalhadores com mão de obra qualificada.

5.2.4.1 Programa de Nivelamento

A FAVALE instituiu já em seu primeiro semestre de funcionamento o programa de nivelamento na matemática. A dificuldade foi identificada nas provas de vestibular e pelos professores no início das aulas, desta forma a FAVALE disponibilizou um professor para ministrar aulas de matemática básica como forma de recuperar o conhecimento adquirido no ensino médio que é a base para as disciplinas do ensino superior.

Em 2017 foi criado o programa de nivelamento em produção textual, dando continuidade ao programa de nivelamento na matemática básica, as dificuldades foram identificadas pelos professores dos cursos na apresentação e escrita de trabalhos acadêmicos durante os semestres de 2017.

No programa de nivelamento em produção textual, foram inseridos todos os alunos dos cursos de graduação em Medicina Veterinária, Engenharia Civil, Engenharia da Produção, Administração e Tecnólogo em Agronegócios. A instituição disponibilizou dentro do programa professores para a realização de um acompanhamento contínuo através de atividades acadêmicas como: Oficinas de Leitura, mini cursos de interpretação e construção textual, atividades voltadas a construção científica, artigos, seminários e palestras,

oportunizando aos acadêmicos maior interação com a produção científica, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

No programa de nivelamento para a matemática básica, a instituição disponibilizou professores para um acompanhamento através de aulas teóricas com atividades práticas, onde os acadêmicos dos cursos de graduação da IES com aulas em horários especiais, irão tirar dúvidas, fazer exercícios práticos, interagindo com os conteúdos matemáticos contidos nas estruturas curriculares dos seus referidos cursos.

5.2.4.2 Estrutura Física

A política de educação inclusiva da Instituição, fundamentada na concepção de direitos humanos e impulsionada pelos movimentos que buscam reverter processos históricos de exclusão educacional e social, visa à garantia do acesso de todos os alunos à IES, independentemente de suas diferenças sociais, culturais, étnicas, raciais, sexuais, físicas, intelectuais, emocionais, linguísticas entre outras. As instalações estruturais da FAVALE foram concebidas de acordo com estes conceitos além de um processo continuo de adaptações para atender a estes agentes.

5.2.4.3 Salas de aula

Em 2017 a faculdade Vale do Aço possuía em sua estrutura física 22 salas de aula em média com 50 poltronas atendendo as necessidades dos acadêmicos, quadro branco, 11 salas com data show, onde todas salas possuem acessos que permitem aos portadores de deficiência em mobilidade chegar ao local de forma que não passem por obstáculos, as portas possuem a largura de 1,10m, existe espaço reservado para cadeirantes, a iluminação e climatização se encontram dentro dos padrões estabelecidos pela ABNT como padrões para sala de aula.

5.2.4.4 Banheiros

Em 2017 a instituição possuía 14 banheiros, sendo que 6 (seis) banheiros são

adaptados à portadores de necessidades especiais distribuídos em quatro blocos. Todos os blocos possuem banheiros acessíveis masculinos e femininos, compostos por vasos adaptados, barras de segurança e pia adaptada todos dentro dos padrões estabelecidos pela ABNT.

5.2.4.5 Auditório

Em 2017 a Instituição iniciou uma etapa de reestruturação do seu espaço físico para atender as necessidades para credenciamentos de cinco novos cursos para o ano de 2018 como: construção de novas salas de aulas, estruturação de espaço para coordenações, sala de professores, laboratórios, ampliação do espaço da biblioteca e ampliação de outras necessidades dentro da infraestrutura física da IES para melhor atender todas as demandas e ofertar maior conforto ao corpo docente e discente da instituição. Fato este que inviabilizou a disponibilidade de um auditório para atender as necessidades acadêmicas.

Em 2017 a instituição utilizou outros espaços físicos tanto internamente como externamente para atender todos os eventos acadêmicos, não comprometendo dessa forma o bom andamento e aproveitamento das atividades acadêmicas em 2017.

Para o segundo semestre de 2018 (primeiro 2019) a Faculdade Vale do Aço contará com um amplo auditório, com capacidade que venha atender as necessidades acadêmicas, no qual cumprirá com todas as exigências dos órgãos competentes se tratando de segurança, conforto e acessibilidade. Promovendo assim o bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

5.2.4.6 Biblioteca

A Biblioteca José Amaro Logrado possuía 5 salas de estudos em grupo sendo uma sala adaptada para portadores de necessidades especiais,24 cabines de estudo individuais e adaptadas a cadeirantes assim como salas de estudo com acessibilidade aos mesmos,4 cabines para estudos em grupo, 4 computadores para acesso a internet, 2 computadores para acesso ao acervo bibliográfico,10 mesas com 4 cadeiras para estudos, 1 sala gabinete

para a bibliotecária e atendimento individualizado, 66 estantes para livros com 12 prateleiras cada uma, 3 expositores de periódicos, 1 sala de leitura com 2 sofás, 2 mesas com quatro cadeiras em cada e 2 guarda volumes com 16 compartimentos cada. Todos os locais são identificados com placas em braile e o piso tátil está implantado de acordo com as regras NORMAS da ABNT, existem placas de identificação visual de forma que os portadores de necessidades especiais possam identificar toda e qualquer localidade dentro da biblioteca.

5.2.4.7 Laboratórios

Em 2017 a Faculdade Vale do aço em estrutura física possuía 11 laboratórios que atendem todas as exigências e necessidades dos acadêmicos para as aulas práticas e estão assim distribuídos: 01 laboratório de parasitologia, 01 laboratório multidisciplinar: histologia, patologia, bioquímica, 01 laboratório de microbiologia, 01 laboratório de hidráulica, 01 laboratório de desenho e topografia, 01 laboratório de microscopia, 01 laboratório de física, 01 laboratório química, 01 laboratório de informática 01 uma sala de preparo. (laboratório de anatomofisiologia)

5.2.4.8 Área de Convivência

A área de convivência com lanchonete tem acesso por rampas, banheiros acessíveis e iluminação que atendem as normas da ABNT.

5.2.4.9 Língua Brasileira de Sinais

Semestralmente, a disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) será ofertada ao aluno do curso de Graduação como uma disciplina optativa e também ofertada como curso livre para a comunidade e público interno, de acordo com o Decreto n. 5.626 de 22/12/2005, proporcionando uma maior acessibilidade aos portadores de necessidades especiais aos cursos de graduação da Faculdade vale do Aço.

5.2.5 Relação da IES Com a Sociedade – Meio Ambiente

A FAVALE em sua política institucional preocupa-se com a preservação do meio ambiente, destacamos que a IES tem inserido o conceito de preservação e sustentabilidade em sua extensão este quesito pode ser verificado nas atividades realizadas na Semana Institucional e nas visitas que vem efetuando com seus alunos.

Em 2017 a Faculdade Vale do aço implantou o Plano de Logística Sustentável de acordo com o decreto Nº 7.746, de 05 de junho de 2012 e na instrução normativa Nº 10, de 12 de novembro de 2012.

Ainda em 2017 a Faculdade Vale do aço implementou algumas políticas ambientais entre elas destaca-se: A arte da compostagem: inserindo a comunidade escolar na nova política nacional de resíduos sólidos. Tem como finalidade relatar uma experiência de educação ambiental, desenvolvida no centro Lourenço Antônio Galleti em Açailândia através da implantação de uma horta escolar e produção de composto orgânico pela compostagem. O projeto conta com a parceria entre Faculdade vale do Aço e o centro de ensino Antonio Galleti, vale ressaltar que a referida pesquisa é financiada pela FAPEMA através do edital Nº 006/2017 geração ciência.

Projeto composta Açailândia: produção de composto orgânico e hortaliças, que tem por objetivo reaproveitar o resíduo orgânico proveniente das cozinhas das mulheres associadas à Associação de mulheres educadoras da vila Ildemar Gonçalves através da compostagem. Com isso as mulheres passarão a ter um composto orgânico para ser utilizado em suas próprias hortas, o projeto conta com a parceria da Faculdade vale do aço, associação de mulheres educadoras da vila Ildemar e Universidade Estadual da região Tocantina do Maranhão campus Açailândia.

5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Como forma de planejar e executar as propostas pedagógicas, as Coordenações de Cursos, em conjunto com a Direção Acadêmica realizaram encontros regulares com o corpo docente realizando estudos sobre avaliação, promovendo permanente integração de ideias

e conhecimento sobre o assunto, visando conhecer e superar os gargalos do processo avaliativo na aprendizagem discente. Complementando esse processo realizou-se uma mesa redonda para discutir a problemática da PEC 171, que trata da redução da maioridade penal. Evento acadêmico realizado por professores de várias áreas dos cursos da FAVALE, além de autoridades que trabalham com o tema, visando apresentar para comunidade acadêmica e a sociedade em geral, os pontos positivos e negativos dessa mudança.

5.3.1 Os Cursos da IES

A IES oferece atualmente os cursos de Graduação em Administração, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária e CST em Agronegócios.

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	Portaria 130 de 05 de Maio de 2016	NSA
ENGENHARIA CIVIL	Portaria 130 de 05 de Maio de 2016	NSA
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Portaria 130 de 05 de Maio de 2016	NSA
MEDICINA VETERINÁRIA	Portaria 130 de 05 de Maio de 2016	NSA
CST EM AGRONEGÓCIO	Portaria 131 de 05 de Maio de 2016	NSA

5.3.2 Ensino de Graduação

O ensino de Graduação da FAVALE é de responsabilidade da Diretoria Acadêmica que tem como responsabilidade elaborar as políticas para o ensino de graduação e coordenar as atividades dos órgãos executores. É a instancia responsável pelas atividades bem como pelo diagnóstico e resolução de problemas.

5.3.2.1 Número de Vagas

A FAVALE oferece no Curso de Administração 100 vagas semestral e 200 vagas

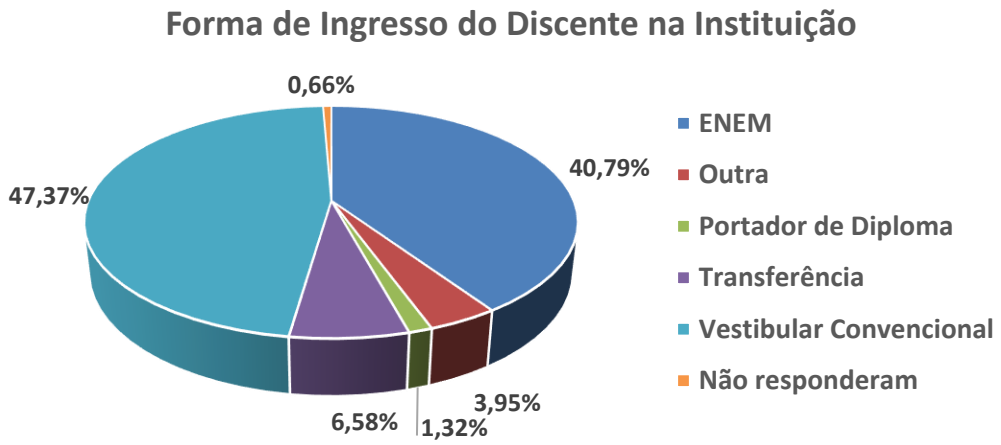
anual, no curso de Engenharia Civil 100 vagas semestral e 200 vagas anual, Engenharia de Produção 100 vagas semestral e 200 vagas anual e CST em Agronegócio 200 vagas anuais e no curso de medicina Veterinária 50 vagas semestral 100 vagas anuais.

CURSO	VAGAS		TOTAL SEMESTRAL	TOTAL ANUAL
	DIURNO	NOTURNO		
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	50	50	100	200
ENGENHARIA CIVIL	50	50	100	200
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	50	50	100	200
MEDICINA VETERINÁRIA	50	0	50	100
CST EM AGRONEGÓCIO	50	50	100	200

5.3.2.2 Formas de Ingresso

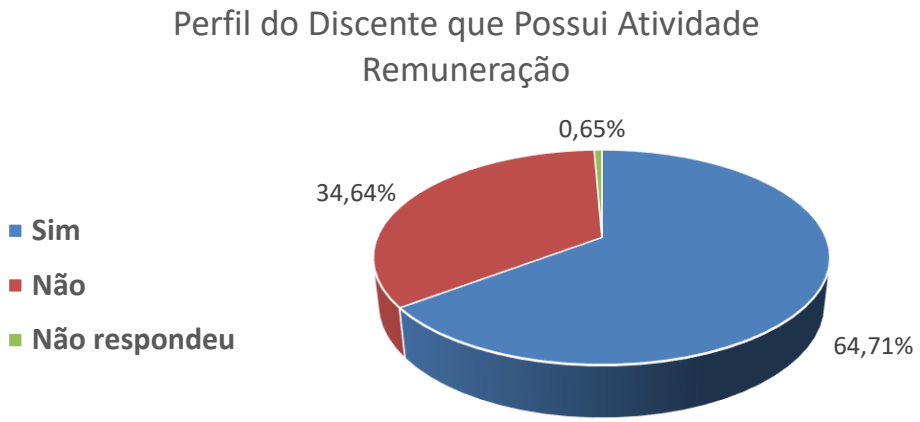
De acordo com o Regimento Interno, o ingresso pode ser realizado pelas seguintes modalidades de processo seletivo: Processo Seletivo (Vestibular); Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM; Transferência Externa e Transferência ex oficiam officio; reingresso para portadores de diploma de graduação e convênio cultural.

Em seu processo vestibular, apontado pelos dados da avaliação institucional, certifica-se que a maioria dos discentes ingressantes à instituição, deu-se através do vestibular convencional e o Exame Nacional do Ensino Médio.



Fonte: CPA, 2017

No que se refere à atividade remunerada do corpo discente, observou-se que a maioria decidiu declarar que possuem remuneração.



Fonte: CPA, 2017

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

O curso de Administração tem como missão “Formar profissionais capazes de administrar organizações públicas e privadas, emanados pelos princípios éticos que norteiam a profissão, oferecendo assim, serviços de qualidade à sociedade e por objetivo formar profissionais cidadãos com conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para atuar na administração, conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, bem como desenvolver a capacidade de compreensão do seu ambiente e as relações nele existentes.”

O Curso de Administração, sendo na modalidade presencial, tem regime de funcionamento semestral. Constitui-se de oito (8) semestres letivos (mínimo) de duração e doze (12) semestres (máximo), portanto com duração mínima de quatro (4) anos, integralizando um total de 2.884 horas. Do total dessa carga horária, 2.424 horas serão dedicadas à oferta de disciplinas específicas, 300 horas serão dedicadas aos Estágios Profissionais Supervisionados. Outras 160 horas ocorrerão em forma de Atividades Complementares (extensão, iniciação científica, monitoria, trabalhos comunitários, dentre

outras.

O Curso de Graduação em Administração busca capacitar e desenvolver as aptidões para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento observadas níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

A estrutura curricular segue as diretrizes do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Ensino Superior, CNE/CES, na Resolução n° 4, de 13 de julho de 2005, propôs que os cursos de graduação em administração atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I. Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II. Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III. Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração e;

IV. Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

A Grade Curricular está disponível no site www.favale.edu.br.

No primeiro semestre de 2017, o curso de administração possuía 7 (sete) docentes e 21 Discentes, sendo que 7 pertencem ao programa FIES e 3 ao programa PROUNI do governo federal.

No primeiro semestre de 2017 o corpo docente é composto por 1 Doutor, 3 mestres e 3 especialistas sendo o percentual 20% doutores, 40% mestres e 40% especialistas.

No segundo semestre de 2017, o curso de administração possuí 7 docentes e 20 discente, sendo que 7 pertencem ao programa FIES e 3 ao programa PROUNI do governo federal.

No segundo semestre de 2017 o corpo docente é composto por 5 professores especialistas e 2 mestres, apresentando um percentual de 70% de especialistas e 30% de mestres.

Programas de Monitoria e Tutoria

No primeiro semestre de 2017 a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e Monitoria no curso de Administração.

No segundo semestre de 2017 a FAVALE disponibilizou o programa de monitoria para o curso de Administração, de acordo com o edital nº 003/2017 publicado em 23 de outubro de 2017, disponibilizando vagas para monitoria nos 5 cursos de graduação da IES.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Em 2017 foi criado o programa de nivelamento em produção textual, dando continuidade ao programa de nivelamento na matemática básica, as dificuldades foram identificadas pelos professores dos cursos na apresentação e escrita de trabalhos acadêmicos durante os semestres de 2017.

No programa de nivelamento em produção textual, foram inseridos todos os alunos dos cursos de graduação em Medicina Veterinária, Engenharia Civil, Engenharia da Produção, Administração e Tecnólogo em Agronegócios. A instituição disponibilizou dentro

do programa professores para a realização de um acompanhamento contínuo através de atividades acadêmicas como: Oficinas de Leitura, minicursos de interpretação e construção textual, atividades voltadas a construção científica, artigos, seminários e palestras, oportunizando aos acadêmicos maior interação com a produção científica, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

O programa de nivelamento para a matemática básica, a instituição disponibilizou professores para um acompanhamento através de aulas teóricas com atividades práticas, onde os acadêmicos dos cursos de graduação da IES com aulas em horários especiais irão tirar dúvidas, fazer exercícios práticos, interagindo com os conteúdos matemáticos contidos nas estruturas curriculares dos seus referidos cursos.

GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL

O curso de Engenharia proposto pretende garantir ao acadêmico uma sólida formação profissional com conhecimento amplo nas áreas da Engenharia Civil, proporcionando uma atuação centrada nos princípios da construção e avanço do conhecimento científico, pautada por uma visão humanística e globalizada da atividade humana com uso do pluralismo teórico-metodológico, em que as principais abordagens sejam garantidas com significativa parcela gerencial, de relações humanas e senso de criatividade, possibilitando a inserção no mercado de trabalho.

É preciso que o acadêmico reconheça que os fundamentos teóricos, articulados às metodologias coerentes à natureza do objeto a ser abordado, podem gerar práticas nas diversas áreas de atuação do engenheiro. Por fim, essa formação estará marcada por uma prática de promoção da melhoria das condições de vida, com um irrestrito compromisso e adesão ampla à ética e à cidadania.

O Curso de Engenharia Civil objetivará a formação de profissionais que, no escopo das organizações, demonstrem habilidades para, mediando os núcleos gerencial e operacional das empresas, ajam como um agente de mudanças; influenciando nos seus objetivos competitivos, bem como: projetando, desenvolvendo, implementando e

melhorando sistemas integrados que incluem pessoas, materiais, equipamentos e informações. Os profissionais de engenharia civil realizarão essas atividades com uma visão ética e equilibrada sobre os papéis social e de responsabilidade com o meio ambiente, suportada por uma sólida base conceitual, e adotando uma postura crítica e criativa que resulte em novos modelos e sistemas, atendendo às demandas, em constante evolução, das necessidades competitivas das organizações.

O Curso de Graduação em Engenharia Civil tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. O projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, orientando o Currículo do Curso de modo a contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

A estrutura do Curso de Graduação em Engenharia Civil aborda as diversas áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional; contempla a abordagem de temas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender; busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre os módulos propostos, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão; compromete o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

A Grade curricular está disponível em www.favale.edu.br

No primeiro semestre de 2017, o curso Engenharia Civil possuía 6 (seis) docentes e 102 Discentes todos no período Noturno.

O Corpo Docente no primeiro semestre de 2017 é Composto por 1 Doutor, 2 Mestres e 3 especialistas, sendo os percentuais 10% de doutores, 40% de Mestres e 50% de especialistas.

No segundo semestre de 2017, o curso de Engenharia Civil possui 6(seis) docentes e 105 discentes, todos no período noturno.

O corpo docente no segundo semestre de 2017 é composto por 1 doutor, 2 mestres e 3 especialistas, sendo os percentuais de 10% para doutor, 40% para mestres e 50% para especialistas.

Programas de Monitoria e Tutoria

No primeiro semestre de 2017 a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e Monitoria no curso de Engenharia Civil.

No segundo semestre de 2017 a FAVALE disponibilizou o programa de monitoria para o curso de Engenharia Civil, de acordo com o edital nº 003/2017 publicado em 23 de outubro de 2017, disponibilizando vagas para monitoria nos 5 cursos de graduação da IES.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Em 2017 no primeiro e segundo semestre foi disponibilizado aos alunos do curso de Engenharia Civil um curso intensivo na área de Matemática com o objetivo de reduzir a reprovação e aprofundar os conhecimentos básicos da disciplina. E a implantação do programa de nivelamento em produção textual.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A Engenharia de Produção, denominada plena ou produção pura, atende àqueles que desejam uma formação mais profunda nos métodos de análise e gestão da engenharia de produção, associada a uma formação mais superficial nas engenharias tradicionais. Nessa opção, o aluno recebe uma base geral em ciência e tecnologia, com disciplinas ligadas a processos de produção; trabalha com uma formação mais forte na área financeira,

ou em transporte e logística, ou ainda uma formação mais genérica para atuar em qualquer setor produtivo, seja industrial, comercial, serviços ou financeiro.

Suas funções nessas organizações incluem a especificação, o gerenciamento e o controle de sistemas e processos produtivos, a avaliação do seu desempenho e a implementação de melhorias no seu funcionamento e nas condições de trabalho.

O engenheiro de produção está capacitado a atuar no gerenciamento de sistemas de produção em empresas pertencentes aos setores: primário (mineração, agroindústrias, usinas de álcool), secundário (indústrias metalomecânica) e terciário (serviços, centros de informática, consultorias empresariais), como engenheiros, consultores, analistas, supervisores, gerentes, diretores, pesquisadores e professores em: planejamento e controle da produção e logística; gestão da qualidade, estatística; desenvolvimento, gerenciamento e projeto de produtos (bens e serviços); projeto de Layout, Arranjo Físico; Projeto e Análise de Sistemas de Informação; Finanças, Custos, Orçamento, Engenharia Econômica e Análise de Investimentos; Engenharia de Fabricação, Planejamento de Processos Produtivos e Automação; Projeto e Gerenciamento de Sistemas de Manutenção; Ergonomia e Higiene Segurança do Trabalho; Engenharia de Métodos e Gestão da Produtividade.

O Curso de Engenharia de Produção objetivará a formação de profissionais que no escopo das organizações demonstrem habilidades para, mediando os núcleos gerencial e operacional das organizações, agir como um agente de mudanças, influenciando nos seus objetivos competitivos, bem como projetando, desenvolvendo, implementando e melhorando sistemas integrados que incluem pessoas, materiais, equipamentos e informações. Os profissionais de produção realizarão essas atividades com uma visão ética e equilibrada dos papéis social e de responsabilidade com o meio ambiente, suportada por uma sólida base conceitual, e adotando uma postura crítica e criativa que resulte em novos modelos e sistemas, atendendo às demandas, em constante evolução, das necessidades competitivas das organizações.

O Curso de Graduação em Engenharia de Produção tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. O projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação

entre o ensino, a pesquisa e a extensão, orientando o Currículo do Curso de modo a contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

A estrutura do Curso de Graduação em Engenharia de Produção aborda as diversas áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional; contempla a abordagem de temas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender; busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre os módulos propostos, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão; compromete o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

A Grade Curricular do Curso de Engenharia de Produção esta disponível em www.favale.edu.br.

No primeiro semestre de 2017, o curso de Engenharia da Produção possuía 8 (oito) docentes e 41 Discentes todos no período noturno.

O Corpo Docente no primeiro semestre de 2017 é Composto por 1 Doutor, 2 Mestres e 5 especialistas, sendo os percentuais 10% de doutores, 25% de Mestres e 65% de especialistas.

No segundo semestre de 2017, o curso de Engenharia de produção possui 8(oito) docentes e 46 discentes todos no período noturno.

O corpo Docente no segundo semestre de 2017 é composto por 1 doutor, 2 mestres, e 5 especialistas, sendo os percentuais 10% para doutor, 25% para mestres e 65% para especialistas.

Programas de Monitoria e Tutoria

No primeiro semestre de 2017 a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e Monitoria no curso de Engenharia de produção.

No segundo semestre de 2017 a FAVALE disponibilizou o programa de monitoria para o curso de Engenharia de produção, de acordo com o edital nº 003/2017 publicado em 23 de outubro de 2017, disponibilizando vagas para monitoria nos 5 cursos de graduação da IES.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Em 2017 no primeiro e segundo semestre foi disponibilizado aos alunos do curso de Engenharia de Produção um curso intensivo na área de Matemática com o objetivo de reduzir a reprovação e aprofundar os conhecimentos básicos da disciplina. E a implantação do programa de nivelamento em produção textual

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O curso de Medicina Veterinária pretende garantir ao acadêmico uma sólida formação profissional com conhecimento amplo nas áreas da Medicina Veterinária, proporcionando uma atuação centrada nos princípios da construção e avanço do conhecimento científico, pautada por uma visão humanística e globalizada da atividade humana com uso do pluralismo teórico-metodológico, em que as principais abordagens sejam garantidas com significativa parcela gerencial, de relações humanas e senso de criatividade, possibilitando a inserção no mercado de trabalho.

É preciso que o acadêmico reconheça que os fundamentos teóricos, articulados às metodologias coerentes à natureza do objeto a ser abordado, podem gerar práticas nas diversas áreas de atuação do Médico Veterinário. Por fim, essa formação estará marcada por uma prática de promoção da melhoria das condições de vida, com um irrestrito compromisso e adesão ampla à ética e à cidadania.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. O projeto

pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, orientando o Currículo do Curso de modo a contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

Este curso tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e capacitados técnica e cientificamente para intervirem nas áreas de competência do Médico Veterinário que abrangem:

- Sanidade Animal;
- Saúde Pública;
- Gestão e Administração de Recursos e Bens;
- Produção Animal e de Alimentos;
- Biotecnologia;
- Bem-Estar Animal;
- Proteção do Meio Ambiente.

Para isto, os egressos serão capacitados a atuar de forma autônoma e em equipes interdisciplinares e multiprofissionais, visando à integralidade das ações. Ainda, objetiva preparar o profissional a atuar respeitando os princípios éticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade.

A estrutura do Curso de Graduação em Medicina Veterinária aborda as diversas áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional; contempla a abordagem de temas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender; busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre os módulos propostos, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão; compromete o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

A Grade Curricular está disponível em www.favale.edu.br.

No primeiro semestre de 2017, o curso medicina veterinária possuía 9 (nove) docentes e 41 Discentes todos no período Diurno.

O Corpo Docente é Composto por 4 Doutores e 5 Mestres, sendo os percentuais 40% de doutores e 60% de Mestres.

No segundo semestre de 2017, o curso de medicina veterinária possui 9(nove) docentes e 52 discentes no período diurno.

O corpo do docente no segundo semestre de 2017 é composto por 4 Doutores e 5 Mestres, sendo os percentuais 40% de doutores e 60% de mestres.

Programas de Monitoria e Tutoria

No primeiro semestre de 2017 a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e Monitoria no curso de Medicina Veterinária.

No segundo semestre de 2017 a FAVALE disponibilizou o programa de monitoria para o curso de Medicina Veterinária, de acordo com o edital nº 003/2017 publicado em 23 de outubro de 2017, disponibilizando vagas para monitoria nos 5 cursos de graduação da IES.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Em 2017 no primeiro e segundo semestre foi disponibilizado aos alunos do curso de Medicina Veterinária um curso intensivo na área de Matemática com o objetivo de reduzir a reprovação e aprofundar os conhecimentos básicos da disciplina. E a implantação do programa de nivelamento em produção textual

CURSO DE CST EM AGRONEGÓCIOS

O Curso de Tecnologia em Agronegócios, sendo na modalidade presencial, terá regime de funcionamento semestral. Constitui-se de seis (6) semestres letivos (mínimo) de duração e nove (9) semestres (máximo), portanto com duração mínima de três (3) anos, integralizando um total de 2.606 horas. Do total dessa carga horária, 2.286 horas serão dedicadas à oferta de disciplinas específicas, 200 horas serão dedicadas aos Estágios Profissionais Supervisionados. Outras 120 horas ocorrerão em forma de Atividades Complementares (extensão, iniciação científica, monitoria, trabalhos comunitários, dentre outras e 100 horas visando a Orientação para a construção do trabalho de Conclusão de Curso – TCC).

O Tecnólogo em Agronegócio é o profissional que viabiliza soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária, a partir do domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas do setor. Qualquer empresa ou organização do agronegócio necessita de profissionais capacitados para atuar nas relações entre as empresas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações, atuar preventivamente, transferir e gerar conhecimentos, com uma visão ampla de toda a cadeia de produção.

A Grade Curricular está disponível em www.favale.edu.br.

No primeiro semestre de 2017, o curso de Tecnólogo em Agronegócio possuía 8 (oito) docentes e 26 Discentes todos no período noturno.

O Corpo Docente no primeiro semestre de 2017 é composto por 01 Doutor, 5 Mestres e 02 especialistas, sendo os percentuais 10% de doutores, 65% de Mestres e 25% de especialistas.

No segundo semestre de 2017, o curso de Tecnólogo em Agronegócios possui 8(oito) docentes e 29 discentes todos no período noturno.

O corpo docente no segundo semestre de 2017, é composto por 1 doutor, 5 mestres e 2 especialistas, sendo os percentuais 10% para doutor, 65% para mestres e 25% para especialistas.

Programas de Monitoria e Tutoria

No primeiro semestre de 2017 a FAVALE não disponibilizou os programas de Tutoria e Monitoria no curso de Tecnólogo em Agronegócios.

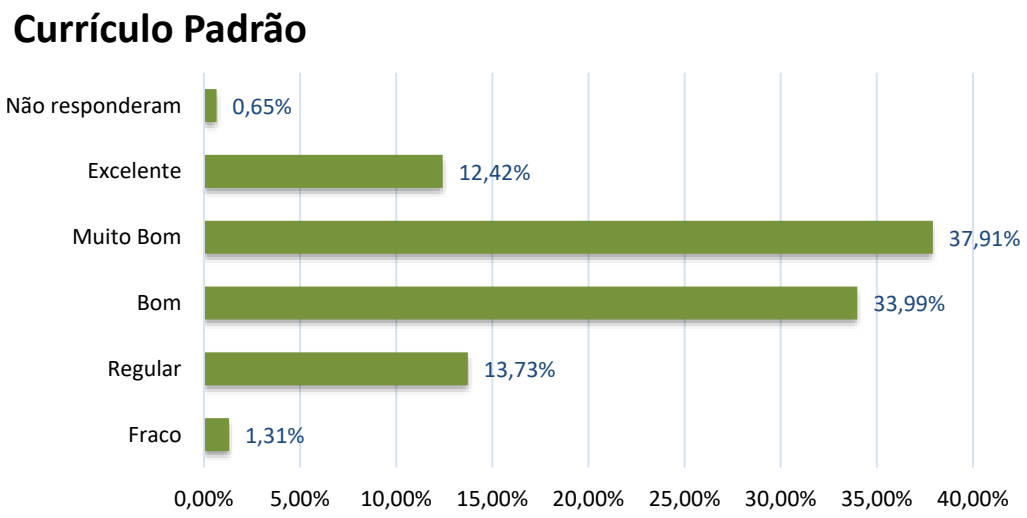
No segundo semestre de 2017 a FAVALE disponibilizou o programa de monitoria para o curso de Tecnólogo em Agronegócios, de acordo com o edital nº 003/2017 publicado em 23 de outubro de 2017, disponibilizando vagas para monitoria nos 5 cursos de graduação da IES.

Programa de Recuperação por Estudos Intensivos

Em 2017 no primeiro e segundo semestre foi disponibilizado aos alunos do curso de Tecnólogo em Agronegócio um curso intensivo na área de Matemática com o objetivo de reduzir a reprovação e aprofundar os conhecimentos básicos da disciplina. E a implantação do programa de nivelamento em produção textual

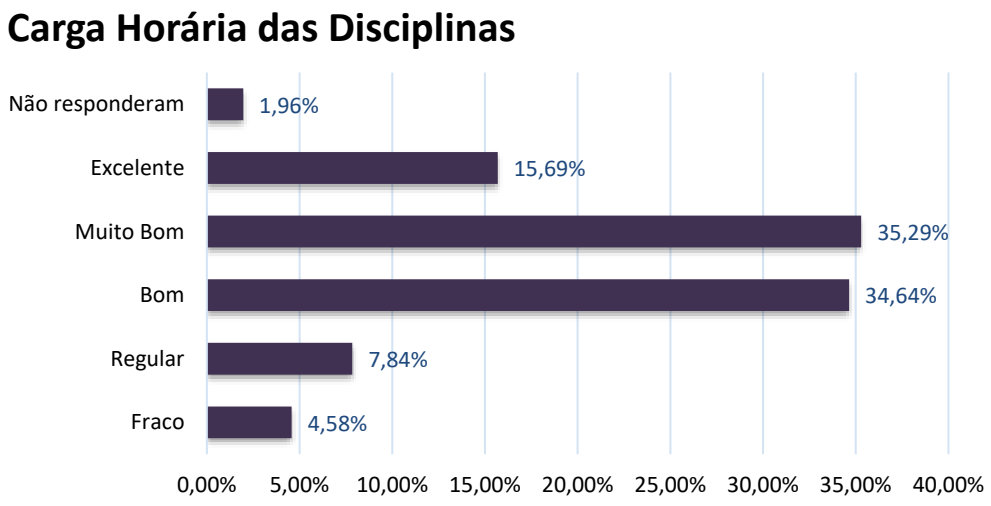
5.3.2.3 Estrutura Curricular

Dos 153 acadêmicos que se fizeram presentes para a avaliação institucional, foi aplicada o questionário que se refere ao padrão curricular, currículo complementar, carga horária das disciplinas e turno de funcionamento, onde os mesmos avaliaram:



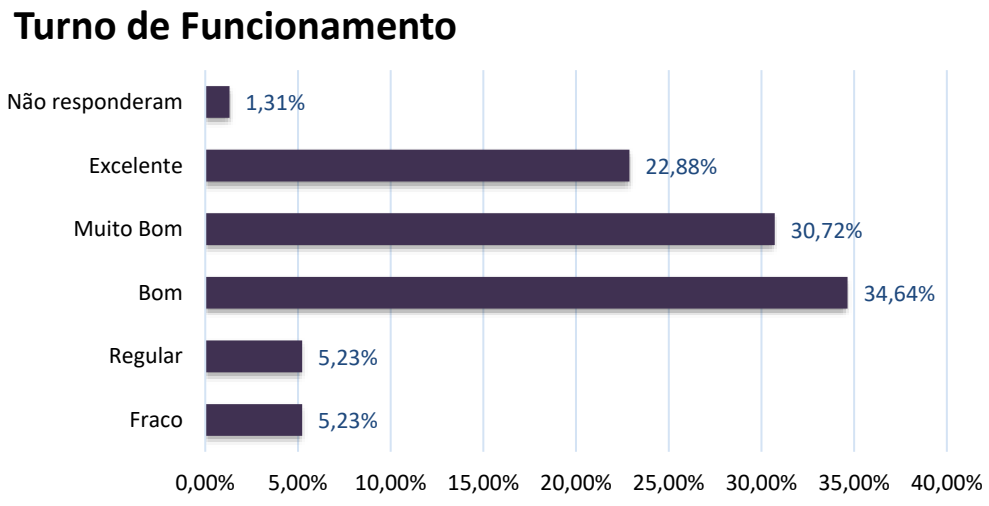
Fonte: CPA, 2017

Constata-se que a através da avaliação sobre a estrutura padrão curricular, fora considerado como: Bom, Muito Bom e Excelente para 84,32% do corpo discente.



Fonte: CPA, 2017

Constata-se que a através da avaliação sobre a carga horária das disciplinas, fora considerado como: Bom, Muito Bom e Excelente para 85,62% do corpo discente.



Fonte: CPA, 2017

Constata-se que a através da avaliação sobre o turno de funcionamento, fora considerado como: Bom, Muito Bom e Excelente para 88,24% do corpo discente.

5.3.2.4 A Comunicação com a Sociedade

Durante o ano de 2017 a IES buscou aproximar sua comunicação com a sociedade através da utilização de mídias eletrônicas com sua página no facebook (Instagran, Whats App, Youtube e Blogs) e através de informes institucionais disponibilizados em seu sitio de internet.

Foi também implementado o seu portal de comunicação através do endereço www.favale.edu.br e utilizou as mídias de Rádio e Televisão nas quais transmitiu à sociedade informações relevantes do contexto nacional ligado às suas áreas de conhecimento além de promover seus eventos institucionais.

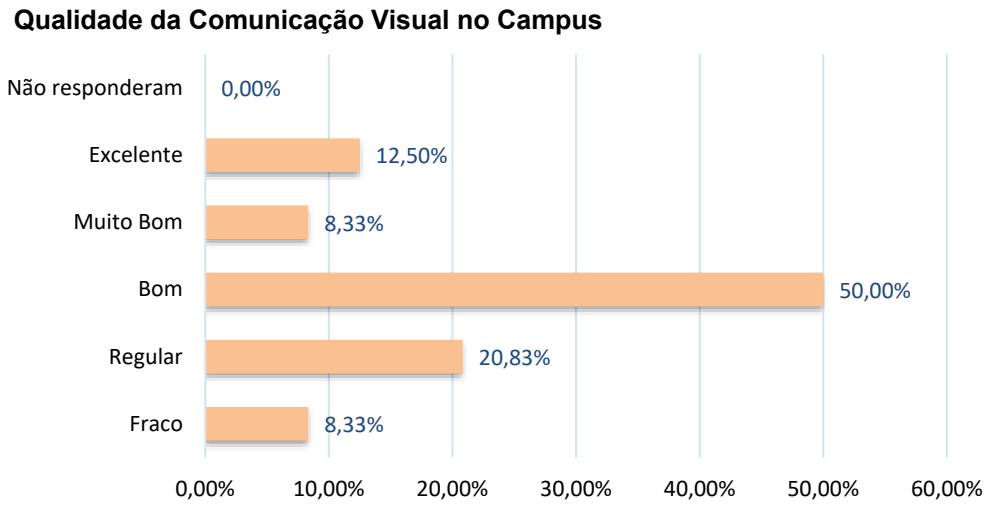
Para 2018 mais precisamente no primeiro semestre a faculdade Vale do Aço estará criando o departamento de comunicação, que terá como função além da divulgação através das mídias, gerar um canal de comunicação mais integrador com a sociedade com políticas de informação social, cultural, econômica e política proporcionando uma maior interação entre a sociedade e o meio acadêmico.

5.3.2.5 Comunicações Interna e Externa

A FAVALE vem, ao longo dos últimos anos, modernizando e qualificando seus canais de comunicação e sistemas de informação destinados à comunidade universitária e comunidade em geral. Os sistemas de informação também são importantes fontes de divulgação e de comunicação com a comunidade, nos quais a Instituição pretende intensificar investimentos nos próximos anos.

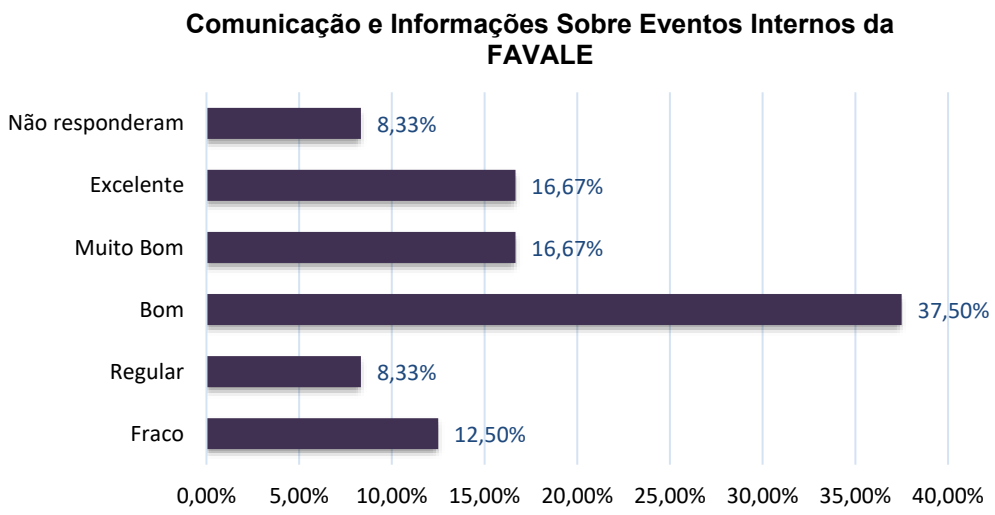
Dentre os principais meios e instrumentos de comunicação utilizados pela FAVALE estão: o sitio da instituição (www.favale.edu.br), que disponibiliza portal para o discente, o docente, inclusive proporcionando o uso da Biblioteca, com serviço de agendamento;

Correio eletrônico institucional para os docentes e técnicos administrativos; Redes sociais; informativos impressos entregues individualmente, bem como afixada em murais nas salas, unidades organizacionais e corredores.



Fonte: CPA, 2017

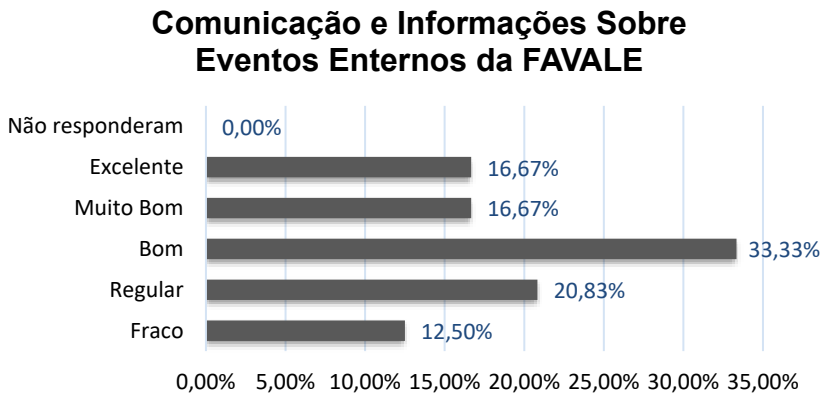
Utiliza-se, ainda, na comunicação interna e externa, folhetos, cartazes, faixas, convites, reuniões periódicas com representantes do corpo docente (Colegiados), discente (Condi) e técnicos administrativos (público interno).



Fonte: CPA, 2017

A Ouvidoria, por outro lado, possibilita a recepção de sugestões pelo sítio e/ou pessoalmente, também, a mídia, de forma terceirizada, por intermédio de jornais impressos e canais de rádio e televisão com alcance regional que servem de veículo de ligação com o público não somente externo, mas interno também.

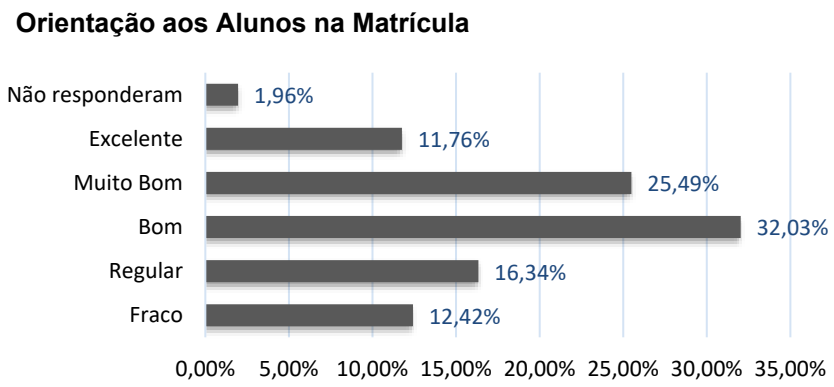
Ainda, em períodos antecedentes ao processo seletivo, que se realiza semestralmente, realiza-se uma divulgação específica por meios de comunicação escritos, falados, televisados e pela Internet. Mesmo assim, as pesquisas realizadas com os diversos segmentos apontaram a necessidade de tornar a comunicação com a sociedade mais eficaz e eficiente, apontando o direcionamento de escolher-se um público alvo específico nas ações de comunicação.



Fonte: CPA, 2017

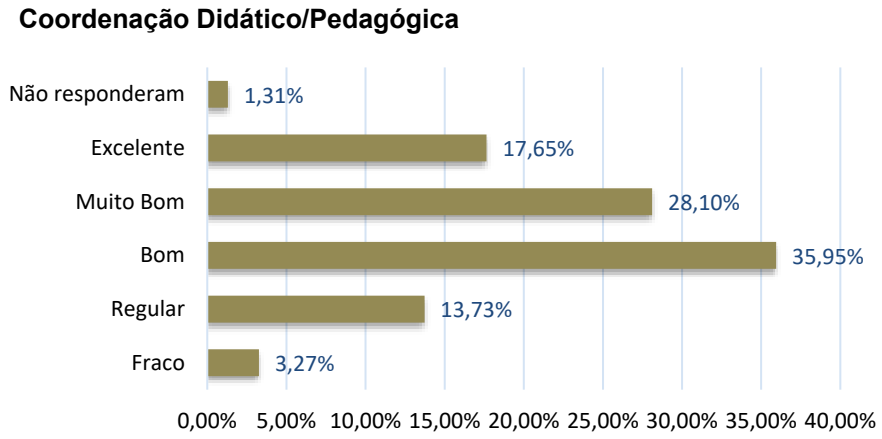
5.3.2.6 Políticas de Atendimento aos Discentes

A assistência estudantil perfaz um conjunto de obrigações, responsabilidades e ações destinadas a promover condições objetivas para que os alunos regularmente matriculados na Faculdade tenham garantia de permanência e diplomação.



Fonte: CPA, 2017

Na FAVALE existem órgãos que atendem diretamente aos estudantes, como o Núcleo de Apoio Pedagógico, Coordenação dos cursos, e Secretaria Acadêmica. Algumas dessas estruturas acompanharam a dinâmica de ciclos de gestão da Instituição, respondendo à natureza das demandas conjunturais específicas.



Fonte: CPA, 2017

As Coordenações dos Cursos são exercidas por docentes de dedicação exclusiva ou parcial à IES, que dedicam, no mínimo, 20 horas semanais a essa atividade, tendo as outras horas distribuídas entre disciplinas e projetos de pesquisa e extensão. As Coordenações buscam estar constantemente em contato com todas as turmas do curso por meio de presença em sala de aula, de informações passadas por meio dos representantes nos colegiados e dos líderes de turma.

Em 2017 foi criada a ouvidoria para melhor atender as demandas apresentadas pelos discentes, a instituição em sua página na internet disponibilizou um canal para que possam ser feitas as reclamações e sugestões, onde a mesma em consonância com a CPA buscam alternativas para solucionar as demandas apresentadas, procurando sempre responder e atender os anseios da comunidade acadêmica da IES.

Para o primeiro semestre de 2018 a instituição tem como projeto ampliar ainda mais

esse canal de atendimento para o discente, colocando a frente da ouvidoria uma pessoa responsável para diariamente acompanhar as demandas propostas pelos discentes através do sistema eletrônico inserido na página da internet disponibilizado pela IES. O ouvidor além de receber as demandas terá como função intermediar junto aos outros setores da instituição para que os mesmos tomem conhecimento das necessidades e em conjunto buscar de forma ágil e eficiente solucionar as demandas apresentadas pelos discentes.

5.3.2.7 Acesso aos Cursos

De acordo com o Regimento dos cursos de Graduação da FAVALE, o ingresso será realizado por meio de Processo Seletivo (vestibular), de acordo com as normas estabelecidas pelo CONSEPE que tornará público através de edital com as seguintes informações: a qualificação de seu corpo docente, a descrição dos recursos materiais à disposição dos alunos, o acervo bibliográfico, bem como a situação legal dos cursos, os resultados das avaliações realizadas pelo MEC, o valor dos encargos financeiros e as normas de reajustes aplicáveis ao semestre letivo a que se refere o processo de seleção.

As vagas remanescentes serão preenchidas através da nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM; transferência externa e transferência *ex- oficio*; reingresso para portadores de diploma de curso superior devidamente registrado e convênio cultural.

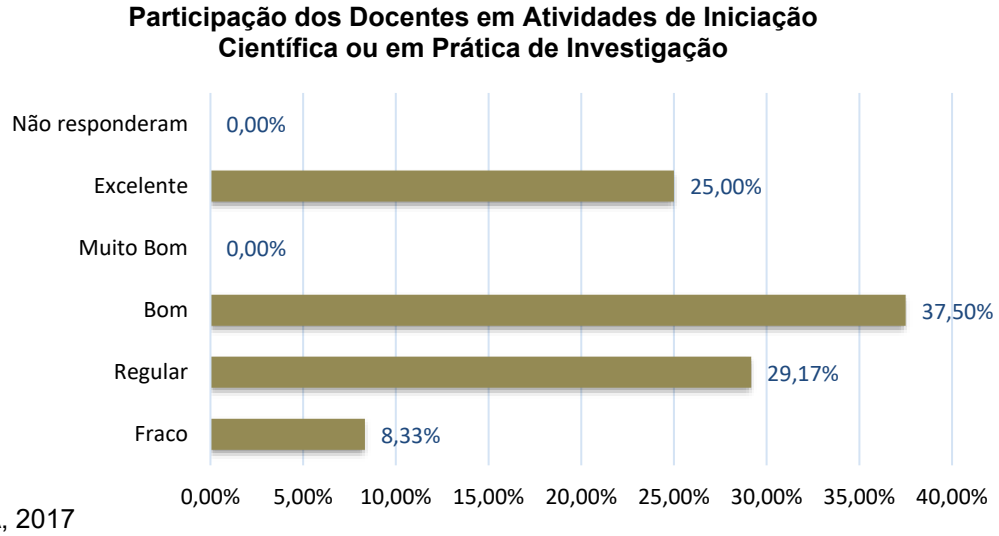
5.3.2.8 Fomento à Iniciação Científica (PIBIC)

A Faculdade Vale do Aço, iniciou no ano de 2017 seu núcleo de iniciação científica para incentivar a produção de seus acadêmicos dos cursos de graduação e tecnólogos, buscando conseguir bolsas de Iniciação Científica do CNPq e FAPEMA.

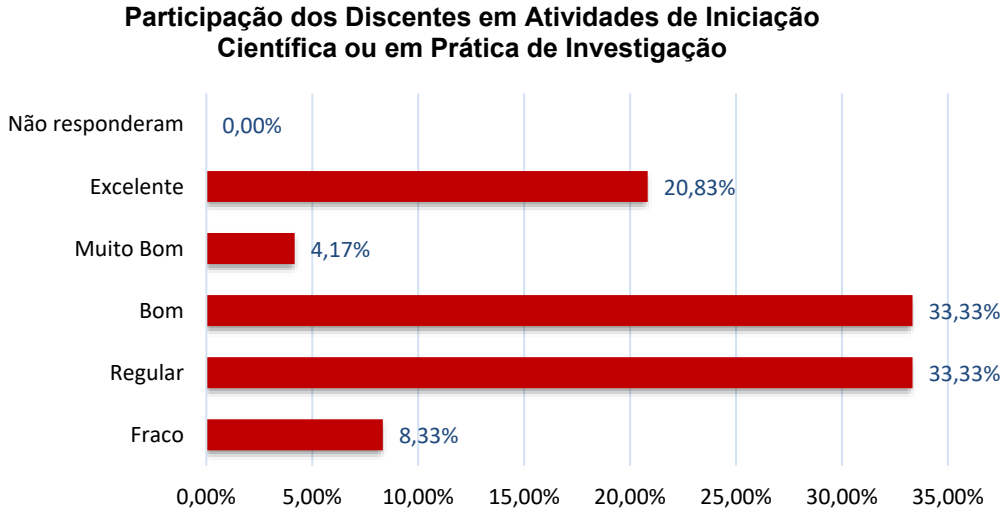
A política de iniciação científica implementada pela FAVALE se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação e socialização do conhecimento.

No tocante à Iniciação Científica, os Cursos, atentos ao que acontece em outras regiões, desenvolveu, incentivou, apoiou e oportunizou o espírito de descoberta e de pesquisador potencialmente existente em cada acadêmico por meio das seguintes ações: Realização de núcleos de estudos; Ampliação e manutenção atualizada da biblioteca, especialmente quanto aos periódicos e bibliografia básica; Apoio e incentivo às publicações discente e docente nos periódicos, revistas cientificas em outras instituições; Apoio, incentivo e apresentação de artigos pelos discentes e docentes em outras instituições de ensino superior.

Em 2017, com a implantação do Núcleo de Iniciação Científica, elevou-se a participação dos docentes e discentes em atividades de iniciação científica com a participação em seminários, mostras cientificas e publicação de artigos em revistas científicas e periódicos, o que demonstra o bom desempenho na avaliação institucional.



Fonte: CPA, 2017



Fonte: CPA, 2017

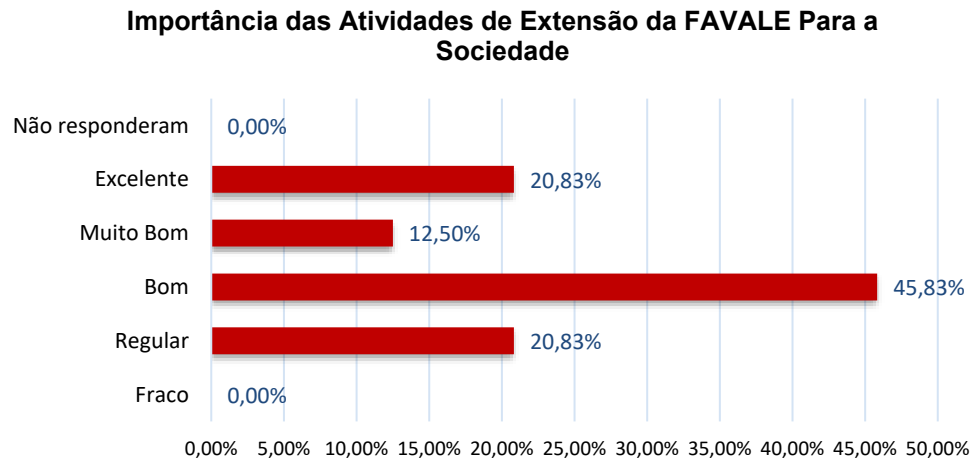
Neste sentido houve a implantação da norma interna que trata da regulamentação do processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), incentivos a criação e implementação de alguns projetos de extensão.

5.3.2.9 Fomento à Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade

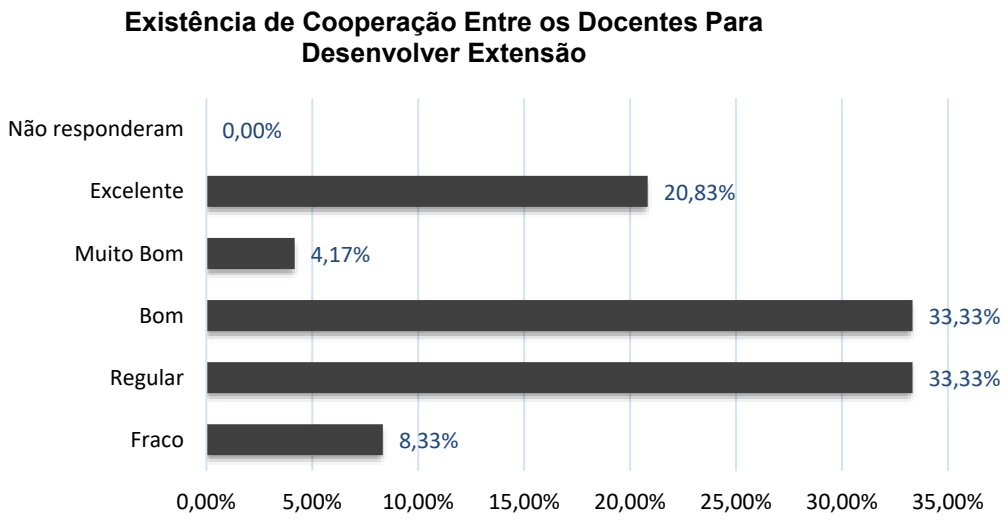
Pela própria característica pedagógica, dos cursos de Graduação, a FAVALE oferece várias oportunidades para que o estudante participe de eventos de extensão (seminários, visitas, palestras, conferências multidisciplinares). Dentre as ações realizadas no ano de 2017, destacam-se a semana Institucional e a realização de visitas técnicas às empresas da região e outras cidades do estado do Maranhão e do Brasil.

A IES em 2017 procurou dentro de suas possibilidades incentivar o corpo docente e discente a participarem atividades dentro e fora da instituição através de ajuda de custos como hospedagens, passagens para deslocamento dos mesmos para outras localidades, durante o seminário institucional e a realização da responsabilidade social fomentou com material de divulgação, camisetas, recursos didáticos pedagógicos, disponibilizou palestrantes, a instituição sempre procurou durante o ano de 2017 ser atuante no que tange a Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.

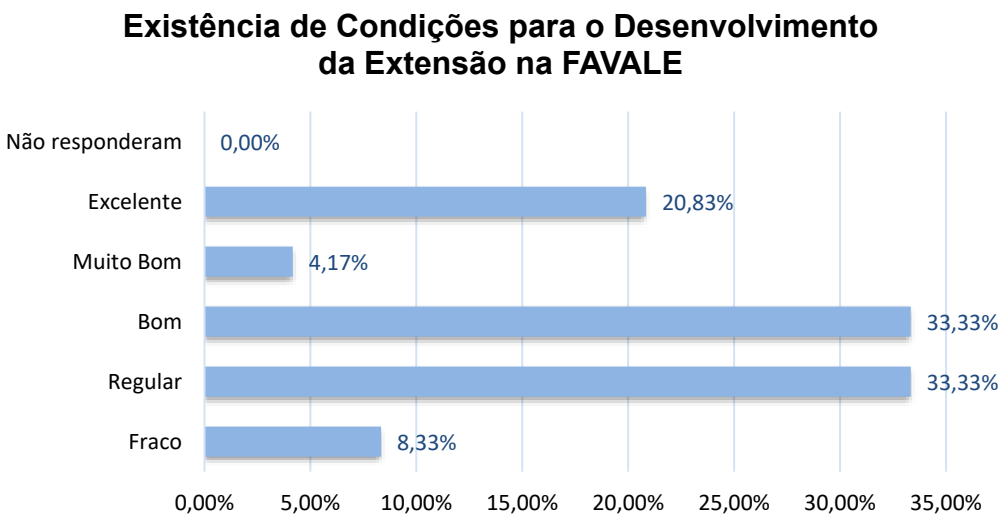
Em 2017, com a implantação do Núcleo de Iniciação Científica, mediante a relevância, importância da cooperação e condições de desenvolvimento das atividades de extensão da FAVALE, elevou-se a participação dos docentes e discentes nas atividades de iniciação científica, no desenvolvimento e cooperação com a participação em seminários, mostras cientificas e publicação de artigos em revistas científicas e periódicos, o que demonstra o bom desempenho na avaliação institucional.



Fonte: CPA, 2017



Fonte: CPA, 2017

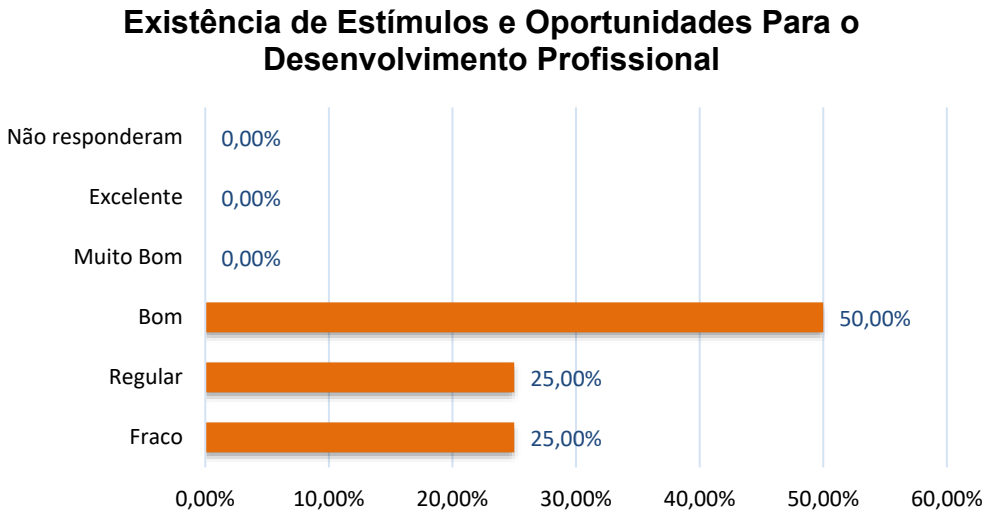


Fonte: CPA, 2017

5.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

5.4.1 Políticas de Pessoal

Em 2017 iniciou-se a construção do Plano de cargos e salários da Faculdade Vale do Aço, mantenedora da Faculdade Vale do Aço, que contempla tanto a área de magistério quanto o seu corpo técnico e administrativo. Tal plano busca promover a excelência do corpo de funcionários a partir da prática de ajustes na remuneração e do patrocínio de diferentes instrumentos de capacitação.

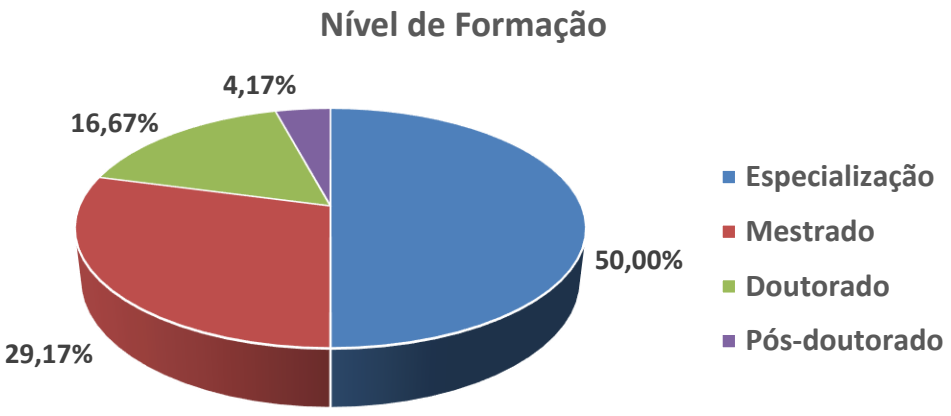


Fonte: CPA, 2017

5.4.2 Formação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

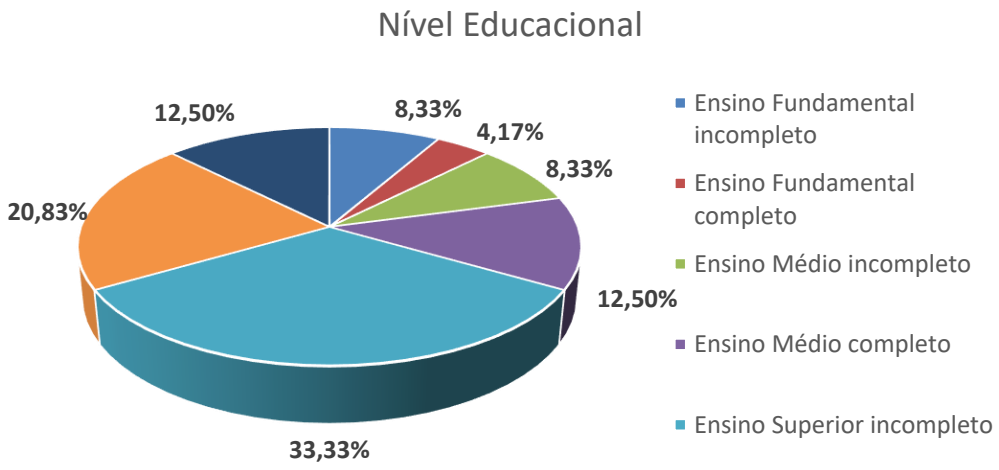
A Faculdade Vale do Aço possui um quadro de funcionários qualificado. Seu corpo docente apresenta qualificação formal acima do percentual exigido pela legislação. Enquanto é exigido, pelo MEC, para Faculdades o percentual mínimo (33%) de docentes com Pós-Graduação *stricto sensu* (conforme o disposto na Lei 9.394/96, art. 52, e nas Resoluções nº 1/2010 e nº 3/2010), a Instituição em 2017 possui 24 docentes nesse nível

de qualificação **Especialistas; Mestres; Doutores e Pós-doutores**, sendo **12** (Doze) professores especialistas, **07** (Sete) professores mestres, **04** (Quatro) doutores e **01** (Um) pós-doutor, totalizado em percentuais conforme o gráfico abaixo:



Fonte: CPA, 2017

Conforme demonstrado no gráfico, a escolaridade do corpo técnico-administrativo é apresentada abaixo:



Fonte: CPA, 2017

Com relação ao nível de qualificação do corpo técnico administrativo da Faculdade

Vale do Aço, demonstra a preocupação da instituição em selecionar profissionais aptos e qualificados para o desempenho das atividades dentro da instituição, propiciando um bom desempenho e interação entre todos os departamentos da IES.

5.4.3 Políticas de Carreira e Capacitação do Corpo Docente e Técnico Administrativo

Houve o empenho para que os docentes possuam a titulação em conformidade com as exigências do MEC. Inclusive exigindo a produção de pelo menos um artigo científico por ano, ampliando assim a produção científica. Nesse sentido ajustou-se o grupo docente para garantir o mínimo de 30% com titulação de pós-graduação stricto sensu; e o mínimo de 80% destes docentes com regime de trabalho de tempo parcial ou integral. Assegurou-se, ainda um contingente superior a 70% do grupo docente efetivo possuindo experiência profissional com prazo superior a 08 (oito) anos e um contingente de 63% com experiência docente no ensino superior com prazo superior a 05 (anos).

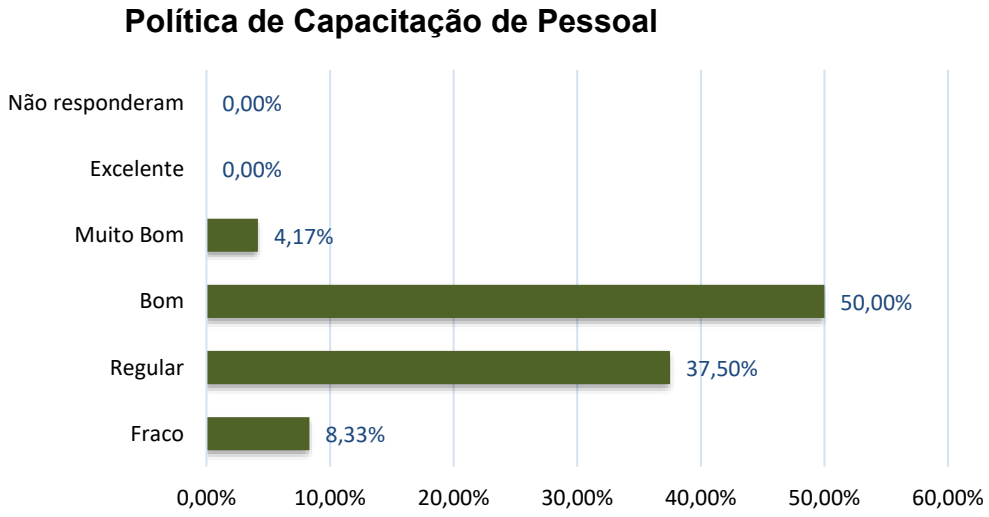
Em 2017 a FAVALE. Não se deixou de incentivar a busca pela qualificação do corpo docente e técnico administrativo na tentativa de buscar parcerias com outras instituições através dos programas MINTER e DINTER com possibilidades de realização da parceria para o ano de 2018. Não se constatou a implantação dos Planos de Capacitação e Desenvolvimento de docentes e técnicos administrativos e nem os Planos de Cargos, Carreira e Salários para os docentes nem para os técnicos administrativos.

Contudo, visualiza-se nas ações implementadas iniciativas de com essa finalidade, que precisam ser intensificadas e finalizadas em 2018. Os professores têm seu desempenho avaliado pelos alunos semestralmente. Porém, verificou-se que não se faz avaliação de desempenho dos técnicos administrativos, não dispondo a FAVALE de um processo que sirva para estimar o valor e a excelência de uma pessoa e, sobretudo, a contribuição desta para o negócio da organização.

Os professores e os funcionários são contratados pela FAVALE pelo regime preconizado na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), observados os critérios legais vigentes. A admissão de Professor do Quadro de Carreira deve ser feita mediante processo seletivo específico através de edital publicado com ampla divulgação.

Todos os processos de contratação de docentes levam em consideração os títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados aos componentes curriculares a ser por eles lecionados. A movimentação na carreira docente ocorre por meio de promoção e acesso, a partir de análise de mérito acadêmico.

A FAVALE concederá bolsa de estudo em seus cursos para o corpo técnico-administrativo e seus dependentes, de acordo com as normas da convenção coletiva do SINTERP - MA, sem prejuízo de suas remunerações, observada a jornada de trabalho. A bolsa de estudo concedida não integra a remuneração dos empregados para qualquer fim, e não se constituirá em direito adquirido, em qualquer hipótese.



Fonte: CPA, 2017

5.4.4 Condições Institucionais: Programa de Segurança e Saúde Ocupacional

A Divisão de Recursos Humanos da FAVALE executa o Programa de Segurança e Saúde Ocupacional (PSSO) através do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Este programa visa atender as normas legais vigentes e são apresentados como instrumentos administrativos de prevenção.

5.4.5 Políticas de Gestão e Autonomia Acadêmica em Relação à Mantenedora

A FAVALE possui plena autonomia acadêmica, que se reflete na liberdade de planejar, implementar e avaliar seus programas de ensino, pesquisa e extensão. A autonomia acadêmica também se manifesta na sua organização administrativa e processos decisórios, atribuindo aos órgãos colegiados amplos poderes para discutir e influenciar as questões táticas e estratégicas da vida acadêmica.

5.4.6 Sustentabilidade Financeira

A FAVALE tem como principal missão Promover o Ensino, da Pesquisa e da Extensão, objetivando contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar o saber cientifico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

O orçamento anual da FAVALE é aprovado pela Entidade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da IES, sendo limitado apenas pela indispensável manutenção do equilíbrio financeiro.

Respeitados os limites estabelecidos no Estatuto da FAVALE, compete primordialmente à Mantenedora promover os meios adequados de funcionamento das atividades da IES, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe suficientes recursos financeiros de custeio.

A sustentabilidade financeira da FAVALE dá-se a partir da captação de recursos oriundos das mensalidades, da cobrança de taxas, da prestação de serviços e programas, projetos e ações de extensão, sob demanda, ofertados nas diferentes áreas do conhecimento. A receita é utilizada para a manutenção dos seus investimentos na medida necessária para recompor a depreciação e garantir a expansão. Além disso, destaca-se que a sustentabilidade vai ao encontro do planejamento estratégico de crescimento

institucional previsto no PDI.

Os investimentos na preservação, readequação e expansão dos espaços físicos, bem como a aquisição de equipamentos e ampliação do acervo bibliográfico necessários à continuidade de programas ou à implantação de novos projetos de ensino, iniciação científica e extensão que são realizados conforme as demandas institucionais indicadas pelos colegiados de curso, coordenadorias e diretorias. A análise dos indicadores relativos à sustentabilidade financeira da FAVALE permite constatar a manutenção de um perfeito equilíbrio entre a proposta de desenvolvimento institucional, presente no PDI, e os orçamentos previstos e executados. Os balanços contábeis comprovam a sustentabilidade.

5.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

5.5.1 Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.

A Faculdade Vale do Aço está situada na Rodovia BR 222, km 02, na cidade de Açailândia-MA. O edifício sede da FAVALE foi construído especificamente para abrigar a infraestrutura física da IES, estando em perfeitas condições de uso e funcionamento. A edificação da FAVALE está locada sob o regime de comodato, junto ao proprietário pelo período de 10 20 anos e, este se compromete a promover as ampliações necessárias para a implantação de novos cursos de acordo com o contrato firmado entre as partes.

5.5.2 Instalações da FAVALE - Ensino e Pesquisa

As instalações da Faculdade são plenamente adequadas com: salas de aulas e auditórios, instalações administrativas, instalações para docentes, laboratórios de informática e os específicos para cada curso, biblioteca, infraestrutura de segurança, área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais, infraestrutura de alimentação e serviços.

Cabe ressaltar que as salas de aula, auditórios, banheiros e biblioteca possuem adequações de infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades, conforme mencionado na dimensão 3.

5.5.3 Biblioteca

Inaugurada no ano de 2016, a Biblioteca Central – José Amaro Logrado possui importante acervo nas áreas de Administração, Agronegócios, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Medicina Veterinária, sendo um total de acervos de 872 títulos e 7.990 exemplares em 2017. Utiliza o sistema informatizado Pergamun* de gerenciamento de Bibliotecas que contempla as principais funções de uma biblioteca, possibilitando consulta, empréstimo e reservas e integração com outras bibliotecas filiadas ao sistema.

O acervo encontra-se tombado e organizado em estantes próprias, com livre acesso. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada, e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor sistema de combate e prevenção de Incêndio, sinalização visual e para portadores de necessidades especiais bem distribuída e ambiente climatizado.

Possui Salas de estudo em grupo, dispõe de 16 computadores com acesso à internet, cabines de estudo individual e mesas distribuídas que permitem a execução de trabalhos acadêmicos e pesquisa.

5.5.4 Percepção dos Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes no que Tange a Infraestrutura da FAVALE

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre os níveis de infraestrutura da FAVALE avaliados pelos DOCENTES, totalizados conforme tabelas abaixo:

Das salas de aula:	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Respond.	Total
Dimensões do Espaço Físico	4,17%	4,17%	29,17%	37,50%	25,00%	0,00%	100,00%
Iluminação	0,00%	0,00%	33,33%	45,83%	20,83%	0,00%	100,00%
Acústica	0,00%	0,00%	25,00%	58,33%	16,67%	0,00%	100,00%
Ventilação	0,00%	0,00%	29,17%	37,50%	33,33%	0,00%	100,00%
Limpeza E Manutenção	0,00%	4,17%	29,17%	45,83%	20,83%	0,00%	100,00%
Mobiliário	0,00%	8,33%	25,00%	45,83%	20,83%	0,00%	100,00%

Dos laboratórios:	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Respond.	Total
Dimensões do espaço físico	8,33%	4,17%	33,33%	37,50%	16,67%	0,00%	100,00%
Iluminação	0,00%	0,00%	33,33%	50,00%	16,67%	0,00%	100,00%
Acústica	0,00%	0,00%	33,33%	50,00%	16,67%	0,00%	100,00%
Ventilação	0,00%	0,00%	37,50%	41,67%	20,83%	0,00%	100,00%
Limpeza e manutenção do ambiente	0,00%	8,33%	37,50%	37,50%	16,67%	0,00%	100,00%
Equipamentos (computadores, impressoras, entre outros)	0,00%	4,17%	37,50%	41,67%	16,67%	0,00%	100,00%
Manutenção dos equipamentos	8,33%	4,17%	29,17%	41,67%	16,67%	0,00%	100,00%
Mobiliário	4,17%	4,17%	25,00%	41,67%	25,00%	0,00%	100,00%

Da Biblioteca	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Respond.	Total
Dimensões do espaço físico	0,00%	0,00%	25,00%	54,17%	20,83%	0,00%	100,00%
Iluminação	0,00%	4,17%	16,67%	54,17%	25,00%	0,00%	100,00%
Acústica	0,00%	4,17%	20,83%	50,00%	25,00%	0,00%	100,00%
Ventilação	4,17%	0,00%	16,67%	54,17%	25,00%	0,00%	100,00%
Limpeza e manutenção do ambiente	0,00%	0,00%	16,67%	58,33%	25,00%	0,00%	100,00%
Equipamentos (computadores, impressoras, entre outros)	4,17%	0,00%	25,00%	50,00%	20,83%	0,00%	100,00%
Manutenção dos equipamentos	0,00%	4,17%	20,83%	58,33%	16,67%	0,00%	100,00%
Acervo, em termos qualitativo e quantitativo	0,00%	0,00%	25,00%	54,17%	20,83%	0,00%	100,00%
Acessibilidade à biblioteca	0,00%	0,00%	20,83%	54,17%	25,00%	0,00%	100,00%
Mobiliário	0,00%	0,00%	20,83%	50,00%	29,17%	0,00%	100,00%

Outras condições gerais	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Respond.	Total
Cantina e/ou restaurante	20,83%	29,17%	37,50%	8,33%	4,17%	0,00%	100,00%
Instalações sanitárias	0,00%	4,17%	37,50%	37,50%	20,83%	0,00%	100,00%
Segurança interna	8,33%	16,67%	37,50%	25,00%	8,33%	4,17%	100,00%
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino	0,00%	4,17%	45,83%	25,00%	25,00%	0,00%	100,00%
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de extensão	8,33%	25,00%	37,50%	25,00%	4,17%	0,00%	100,00%
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa	8,33%	12,50%	50,00%	25,00%	4,17%	0,00%	100,00%
Material de consumo	8,33%	12,50%	50,00%	16,67%	12,50%	0,00%	100,00%
Qualificação dos técnicos administrativos	12,50%	12,50%	37,50%	29,17%	8,33%	0,00%	100,00%
Quantidade de técnicos administrativos	8,33%	12,50%	45,83%	29,17%	4,17%	0,00%	100,00%
Qualificação dos docentes	4,17%	4,17%	25,00%	33,33%	29,17%	4,17%	100,00%
Quantidade de docente	4,17%	8,33%	29,17%	33,33%	25,00%	0,00%	100,00%

Adequação das Salas de professores aos desenvolvimentos das atividades	0,00%	4,17%	45,83%	29,17%	20,83%	0,00%	100,00%
Acervo de livros da biblioteca para o seu curso	0,00%	8,33%	33,33%	33,33%	25,00%	0,00%	100,00%
Acervo de periódicos da biblioteca para o seu curso	8,33%	12,50%	33,33%	29,17%	16,67%	0,00%	100,00%
Instalações físicas da biblioteca	0,00%	4,17%	33,33%	33,33%	29,17%	0,00%	100,00%
Atendimento da biblioteca	4,17%	4,17%	33,33%	25,00%	33,33%	0,00%	100,00%

Fonte: CPA, 2017

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre os níveis de infraestrutura da FAVALE avaliados pelos TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS, totalizados conforme tabelas abaixo:

Condições de Trabalho e Infraestrutura	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Dimensões de espaço físico	0,00%	29,17%	45,83%	16,67%	8,33%	0,00%
Iluminação	4,17%	16,67%	41,67%	25,00%	12,50%	0,00%
Acústica	4,17%	25,00%	37,50%	16,67%	8,33%	8,33%
Ventilação	0,00%	12,50%	41,67%	25,00%	20,83%	0,00%
Limpeza e manutenção	0,00%	16,67%	41,67%	29,17%	12,50%	0,00%
Mobiliário	0,00%	29,17%	33,33%	20,83%	12,50%	4,17%
Equipamentos/Recursos tecnológicos	4,17%	25,00%	45,83%	12,50%	12,50%	0,00%
Material de Consumo	4,17%	41,67%	33,33%	12,50%	8,33%	0,00%
Quantitativo de Recursos Humanos	0,00%	37,50%	37,50%	16,67%	4,17%	4,17%
Praça de Alimentação	12,50%	41,67%	25,00%	16,67%	0,00%	4,17%
Instalações sanitárias	4,17%	12,50%	29,17%	37,50%	16,67%	0,00%
Segurança interna	25,00%	33,33%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%
Acesso ao local de trabalho	4,17%	33,33%	50,00%	4,17%	8,33%	0,00%
Avaliação Geral	25,00%	33,33%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%

Fonte: CPA, 2017

Dentre os pontos levantados pela CPA durante a pesquisa institucional de novembro de 2017, destaca-se o aspecto sobre os níveis de infraestrutura da FAVALE avaliados pelos DISCENTES, totalizados conforme tabelas abaixo:

Das salas de aula:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Dimensões do espaço físico	3,92%	14,38%	33,33%	24,84%	22,88%	0,65%
Mobiliário	3,27%	15,69%	37,91%	26,14%	16,34%	0,65%
Acústica	3,92%	12,42%	39,87%	24,18%	16,34%	3,27%
Equipamentos (Data shows, outros)	6,54%	20,92%	32,03%	22,88%	16,99%	0,65%
Materiais/recursos didáticos (quadro, pincel, outros)	7,84%	16,99%	32,03%	24,84%	16,99%	1,31%

Ventilação/conforto térmico	2,61%	2,61%	23,53%	32,68%	37,91%	0,65%
Iluminação	6,54%	3,92%	23,53%	34,64%	31,37%	0,00%
Limpeza e manutenção do ambiente	3,92%	7,19%	20,26%	28,10%	39,87%	0,65%

Fonte: CPA, 2017

Dos laboratórios:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Dimensões do espaço físico	3,92%	14,38%	33,33%	24,84%	22,88%	0,65%
Mobiliário	3,27%	15,69%	37,91%	26,14%	16,34%	0,65%
Acústica	3,92%	12,42%	39,87%	24,18%	16,34%	3,27%
Equipamentos (Data shows, outros)	6,54%	20,92%	32,03%	22,88%	16,99%	0,65%
Materiais/recursos didáticos (quadro, pincel, outros)	7,84%	16,99%	32,03%	24,84%	16,99%	1,31%
Ventilação/conforto térmico	2,61%	2,61%	23,53%	32,68%	37,91%	0,65%
Iluminação	6,54%	3,92%	23,53%	34,64%	31,37%	0,00%
Limpeza e manutenção do ambiente	3,92%	7,19%	20,26%	28,10%	39,87%	0,65%

Fonte: CPA, 2017

Da Biblioteca	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Dimensões do espaço físico	0,65%	8,50%	34,64%	24,84%	31,37%	0,00%
Acervo, quantitativo de livros do seu curso	5,23%	14,38%	32,03%	22,88%	25,49%	0,00%
Acervo, qualitativo de livros do seu curso	6,54%	13,07%	30,07%	22,88%	25,49%	1,96%
Acústica	2,61%	12,42%	30,72%	26,80%	25,49%	1,96%
Horário de atendimento	11,11%	13,07%	31,37%	22,88%	20,92%	0,65%
Espaço	3,27%	9,80%	26,14%	28,10%	31,37%	1,31%
Iluminação	1,31%	5,88%	30,72%	30,07%	31,37%	0,65%
Limpeza e manutenção do ambiente	1,31%	3,92%	30,72%	25,49%	38,56%	0,00%
Ventilação/conforto térmico	0,65%	3,92%	26,14%	30,07%	37,91%	1,31%

Fonte: CPA, 2017

Da Cantina	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Qualidade da alimentação	17,65%	30,72%	38,56%	8,50%	3,27%	1,31%
Espaço/conforto	30,07%	33,99%	25,49%	4,58%	5,23%	0,65%
Horário de atendimento	15,03%	28,76%	35,95%	11,11%	7,84%	1,31%
Iluminação	9,80%	22,22%	41,18%	13,07%	11,11%	2,61%
Limpeza e manutenção do ambiente	11,76%	18,95%	37,91%	11,76%	15,69%	3,92%
Variedade de produtos	35,29%	34,64%	19,61%	6,54%	3,27%	0,65%
Preço	47,71%	30,72%	13,73%	3,27%	2,61%	1,96%

Fonte: CPA, 2017

Do Ambiente Externo	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**

Circulação interna (caminhos, acessos, etc.)	17,65%	23,53%	34,64%	14,38%	9,80%	0,00%
Área de convivência	25,49%	24,84%	28,10%	12,42%	8,50%	0,65%
Sinalização	27,45%	24,84%	28,10%	13,73%	5,88%	0,00%
Iluminação	31,37%	22,88%	22,88%	10,46%	10,46%	1,96%
Estacionamentos	11,11%	28,76%	30,72%	16,34%	13,07%	0,00%
Cantinas	39,22%	24,18%	21,57%	9,15%	5,23%	0,65%
Espaço esportivo	43,14%	28,10%	16,99%	7,19%	4,58%	0,00%
Segurança	20,26%	26,80%	29,41%	12,42%	11,11%	0,00%

Fonte: CPA, 2017

6. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A apresentação dos resultados realizadas nas seções anteriores deste relatório permitem traçar um retrato da FAVALE tal como percebida por sua comunidade. Além de identificar os pontos fortes e fracos da instituição, os resultados da Avaliação Interna são, portanto, uma ferramenta para o diagnóstico e priorização dos pontos para os quais estratégias e ações em prol de melhorias necessitam ser estabelecidas e servirão como um instrumento norteador para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o quadriênio de 2018 a 2021.

A avaliação é **global**, porque envolve todas as atividades e instâncias da instituição ou do conjunto dos sistemas da instituição, seus sujeitos e seu “produtos”, isto é, o conhecimento, a interpretação de mundo, os cidadãos que formam e os profissionais de qualificam. A atividade de lecionar, de investigar e disseminar conhecimento, cultura, tecnologia, reflexão e capacidade crítica é um **processo**. Por isso, a avaliação não pode ser um instantâneo, uma fotografia da realidade em um dado momento. Ela é um processo através do qual o autoconhecimento se aprofunda, indo às raízes dos fenômenos e situações, alcançando a compreensão contextualizada e enraizada daquilo que está sendo avaliado.

A elaboração e implementação das decisões, formuladas em consequência do processo de avaliação, também não ocorrem de modo instantâneo, demandam tempo para o seu desenvolvimento. Por isso as próprias mudanças resultantes tornam-se, por sua vez, também objeto de avaliação.

7. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

QUADRO DE METAS DA INSTITUIÇÃO, SEUS RESULTADOS EM 2017 E DESAFIOS E METAS PARA 2018.

	Desafios de 2017	Situação em 31/12/2017	Realização em 2017	Proposições para 2018
Eixo 1: Planejamento e Avaliação institucional	Realização da primeira avaliação institucional	Concluído	Estruturação e realização da pesquisa e divulgação dos resultados.	Redefinição dos questionários de avaliação, afim de melhorar o feedback
	Incrementar o debate Institucional das análises feitas pela CPA;	Concluído	Trabalho contínuo de conscientização, em vários fóruns, sobre o papel da CPA;	Divulgação ampla dos resultados oriundos das análises feitas pela CPA
	Promover maior visibilidade da Avaliação Institucional	Concluído	Divulgação dos resultados da pesquisa em todos os âmbitos institucional	Sensibilizar continuamente os agentes envolvidos no processo de avaliação
	Atualizar constantemente o PDI	Em andamento para conclusão no primeiro semestre de 2018	Iniciado o processo de análise	Integrar resultados de autoavaliação das diversas atividades da Instituição ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para 2018

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.	Expandir a participação dos órgãos colegiados na discussão dos resultados produzidos pelas avaliações da CPA.	Concluído	Ampliar o Envolvimento dos colegiados com o resultado da autoavaliação	Intensificar a participação dos professores dos cursos nas discussões pedagógicas.
	Aprimorar acessibilidade para portadores de necessidades especiais	Concluído	A FAVALE aprimorou de forma intensifica o processo de inclusão social aos portadores de necessidades especiais atendendo as exigências	Dar continuidade às ações no sentido de promover uma melhor infraestrutura física e mobiliária

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.	Responsabilidade social – Ampliar os programas através de Palestras, cursos de extensão e ações comunitárias (trote solidário, natal e páscoa solidaria);	Em Andamento	Definição de Plano de Melhorias	Implantar programa de desenvolvimento institucional e melhoria das ações junto à comunidade.
	Relações com a sociedade, Setor Público e Privado - Fazer parcerias para ações conjuntas e acordos de cooperação tecnológica;	Em Andamento	Início do processo de prospecção de empresas para parceria	Firmar parcerias para implementação do projeto.
	Inclusão social: Promover cursos básicos de informática, produção textual, libras, leitura, atividades internas e externas com a participação da sociedade civil;	Em Andamento	Iniciado o projeto de estruturação das ações previsto para o primeiro semestre de 2018	Iniciar o desenvolvimento das ações de inclusão social

	Meio Ambiente - Ações contundentes informativas e práticas de Sustentabilidade;	Em Andamento	Estruturação de projeto de responsabilidade ambiental previsto para o primeiro semestre de 2018	Implementar projeto de responsabilidade ambiental da IES
	Incentivar a ampliação de projetos de responsabilidade social e inclusão	Em Andamento	Disciplina de Temas contemporâneos	Estudar ampliação de bolsas/estímulos para acesso de estudantes
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Estabelecer uma política de comunicação consolidada;	Concluído	Criação do Departamento de Comunicação e Marketing; Estrutura organizada para oferecer e facilitar informações para os acadêmicos, de forma on-line;	Continuar a divulgação, através de diferentes meios de comunicação; Promover melhorias na estrutura e interatividade do site.
	Ampliar e incentivar a participação de discentes da Graduação em congressos e na divulgação de trabalhos;	Em Execução	Em 2017 a FAVALE promoveu a participação do corpo docente e discente na participação de congressos e divulgação e apresentação de trabalhos científicos.	Ampliar o incentivo à participação de discentes da Graduação em congressos e na divulgação e apresentação de trabalhos
	Criar o núcleo de iniciação cientifica e empresa júnior;	Em Implantação	Realização de discussões com a Assessoria jurídica	Implementar o Núcleo de Iniciação científica e a empresa júnior.

	Comunicação com a sociedade - Criar folhetos informativos, melhorar o site, aprimorar as mídias sociais, ampliar a divulgação de eventos e promoções;	Concluído	Estruturação do departamento interno de marketing	Desenvolver ações mercadológicas capazes de contribuir com os objetivos organizacionais;
	Iniciar as pós-graduações, cursos preparatórios e extensão, ampliar as parcerias com CNPQ e FAPEMA, melhorar os eventos da semana acadêmica institucional;	Em Implantação	Elaboração dos projetos de cursos de pós-graduação	Iniciar aulas de pós-graduação.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Comunicação interna – criar jornal físico e eletrônico, criar murais informativos, elaborar formas mais eficazes de divulgação e incentivo a participação em eventos institucionais;	Concluído	Estruturação da equipe interna de marketing.	Criar jornal eletrônico e melhorar a comunicação institucional
	Criar o centro de Atendimento	Concluído	Mobilização interna para redesenhar estratégias de trabalho. Criação da Ouvidoria	Disponibilizar mais horas do coordenador ao atendimento discente, ampliar o número de reuniões pedagógicas, fazer programa de visitas externas.

	Promover maior visibilidade da Avaliação Institucional	Concluído	Políticas para a participação de estudantes nos colegiados; Representatividade do corpo discente em todos os colegiados da Instituição	Continuar incentivando a participação discente nos colegiados da instituição.

Eixo 4: Políticas De Gestão	Reverter o cenário atual de ausência de mecanismos para conhecimento do grau de satisfação dos funcionários, que envolvam condições de trabalho, recursos institucionais, fomento e incentivos à qualificação, capacitação e etc.	Em Andamento	Corpo docente e técnico administrativo com boa qualificação; criação do plano de cargos e salários previsto para o primeiro semestre de 2018	Criar mecanismos para conhecimento do grau de satisfação dos funcionários (docentes e técnico-administrativos); Valorização do capital humano;
	Melhorar o clima organizacional	Em estruturação	Conscientização da necessidade da melhoria de clima organizacional	Melhorar o clima organizacional através de treinamentos, workshops e palestras;
	Melhorar a qualificação do corpo docente e de técnicos administrativos	Em estruturação	Conscientização da necessidade da melhoria na qualificação dos colaboradores	Implantar o programa de qualificação docente e técnico administrativo

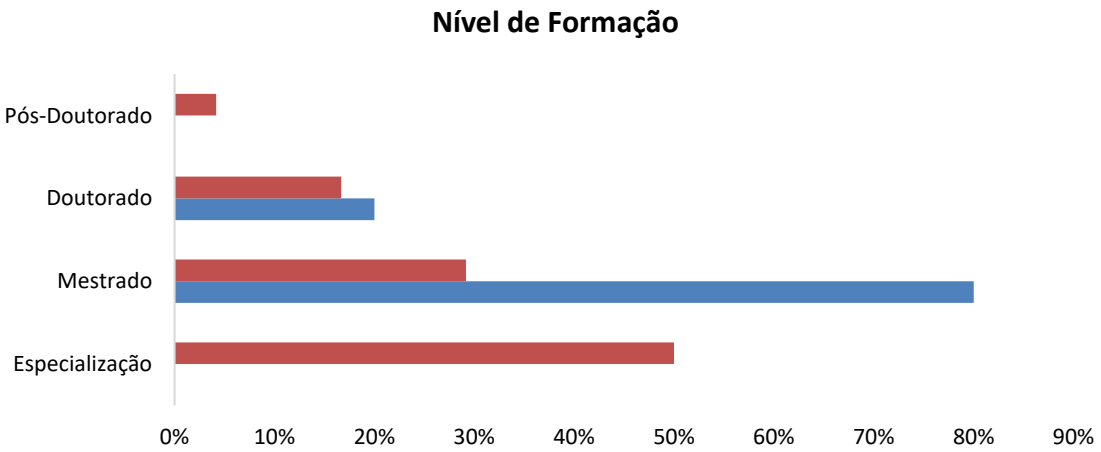
	Estrutura o plano de cargos e salários	Em Estruturação CONCLUIDO	Iniciado o processo de elaboração do plano de cargos e salários	Implantar o plano de cargos e salários, ampliar a participação dos técnicos administrativos e docentes nas decisões empresariais, aumentar a transparência dos processos

Eixo 5: Infraestrutura	Atualizar a infraestrutura de internet	Em Andamento	Melhorias constantes nas condições de infraestrutura, instalações; Boas condições de instalações físicas administrativas.	Avaliar sistematicamente o Planejamento Institucional quanto ao atendimento das necessidades de ampliação física para melhoria na infraestrutura física
	Ampliar ações de melhorias na infraestrutura e no site da Biblioteca	Em Andamento	Biblioteca com horário e funcionamento compatíveis com os horários e turnos dos cursos oferecidos; Portal Capes de periódicos disponível a todo o corpo docente e discente;	Melhorar o clima organizacional através de treinamentos, workshops e palestras;
	Melhorar a qualificação do corpo docente e de técnicos administrativos	Em Andamento	Conscientização da necessidade da melhoria na qualificação dos colaboradores	Realizar o planejamento da biblioteca para o novo prédio e nova infraestrutura
	Melhorar a estrutura da sala dos professores	Em Andamento	Adequação do ambiente frente à contratação de novos docentes.	Ampliar a comodidade, o acesso à internet e o fornecimento de um ambiente agradável para a melhoria das relações interpessoais

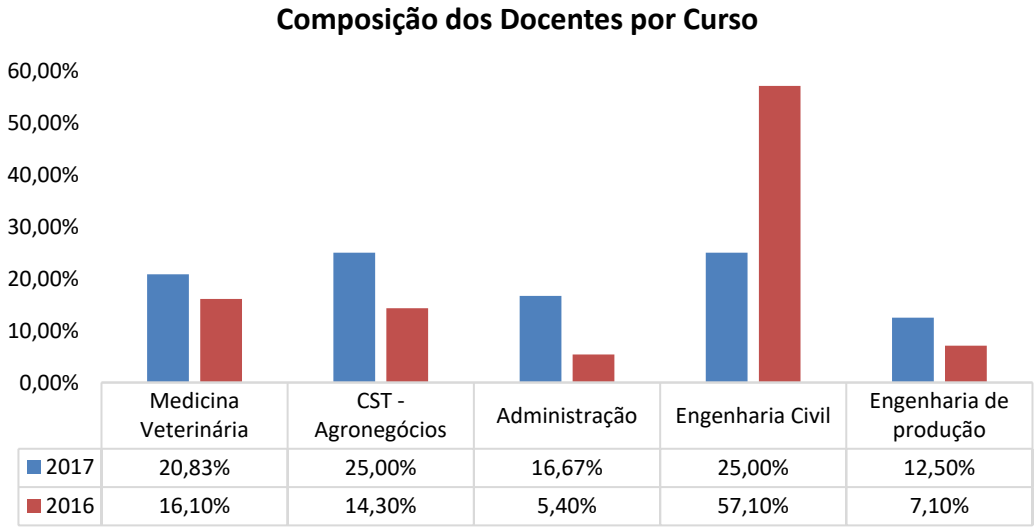
	Ampliar as instalações da IES	Em Andamento	Reuniões de conscientização sobre a necessidade de melhorias na estrutura física da IES	Implantar a xerox, ampliação das instalações para novos cursos e para novos semestres dos cursos ativos, salas de T.I., instalações administrativas.
	Melhorar a praça de alimentação	Em Andamento	Aumentar o cardápio ofertado na lanchonete	Ampliar opções na área de alimentação
	Melhorar a estrutura do bloco de coordenação de cursos	Em Andamento	Adequar o ambiente, melhorando o acesso à internet	Disponibilizar novas instalações em função da abertura de novos cursos protocolados junto ao MEC

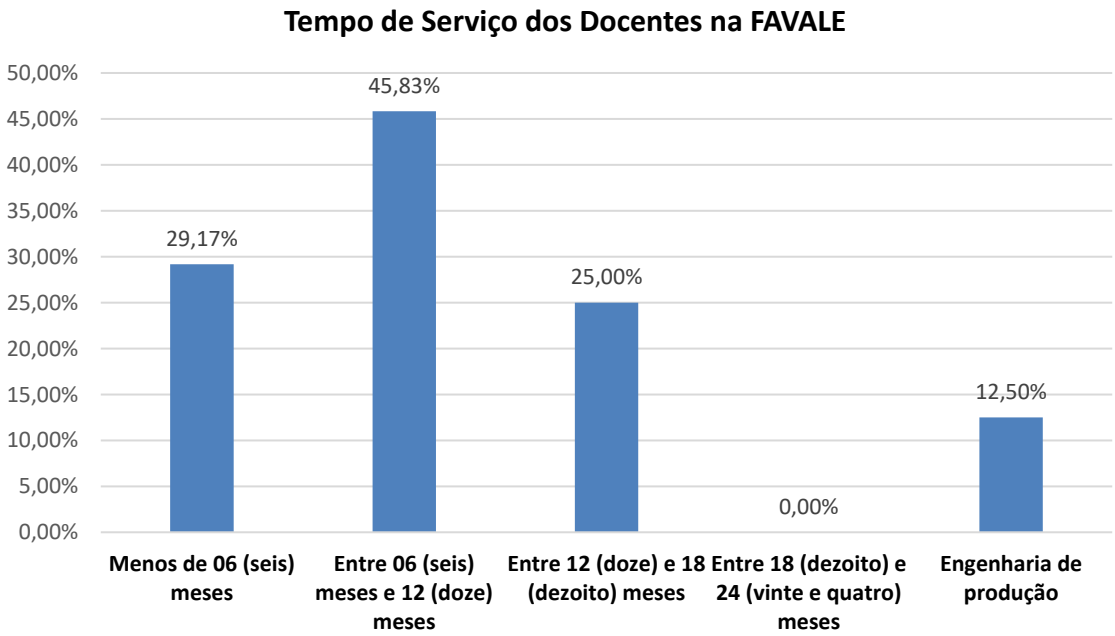
8. CONTEÚDO RELATIVO AOS 2 RELÁTÓRIOS PARCIAIS ANTERIORES EXPLICITANDO UMA ANÁLISE GLOBAL EM RELAÇÃO AO PDI

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

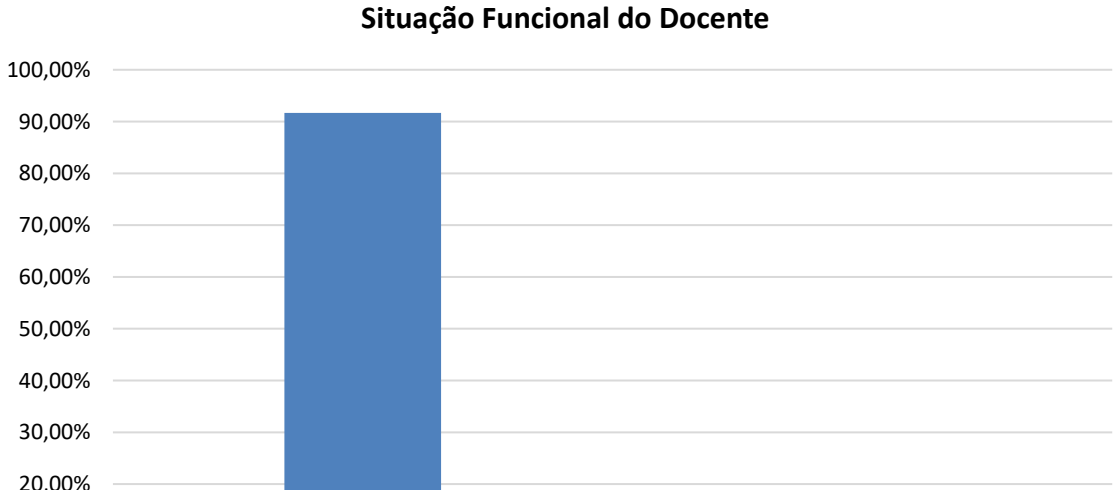


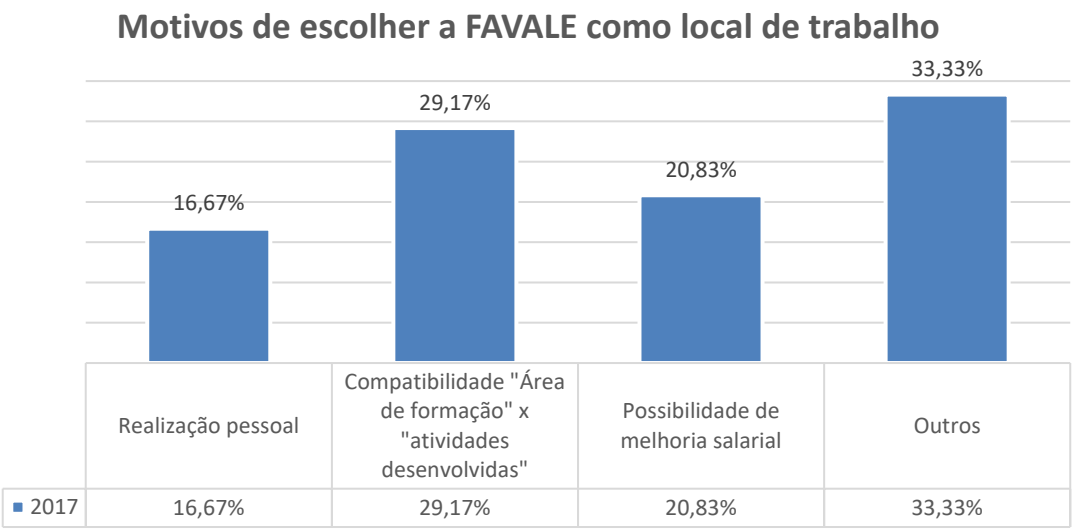
	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2017	50,00%	29,17%	16,67%	4,17%
2016	0%	80%	20%	0%

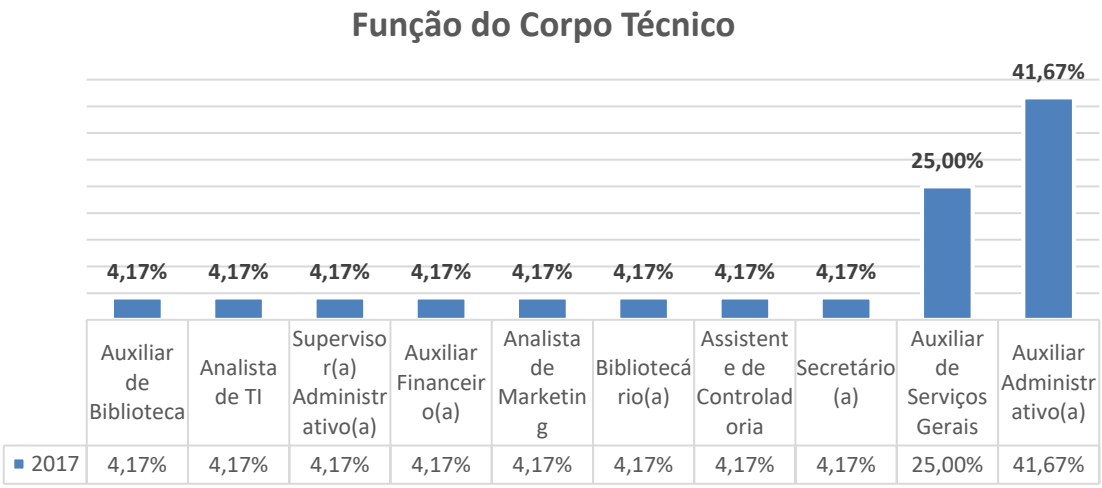


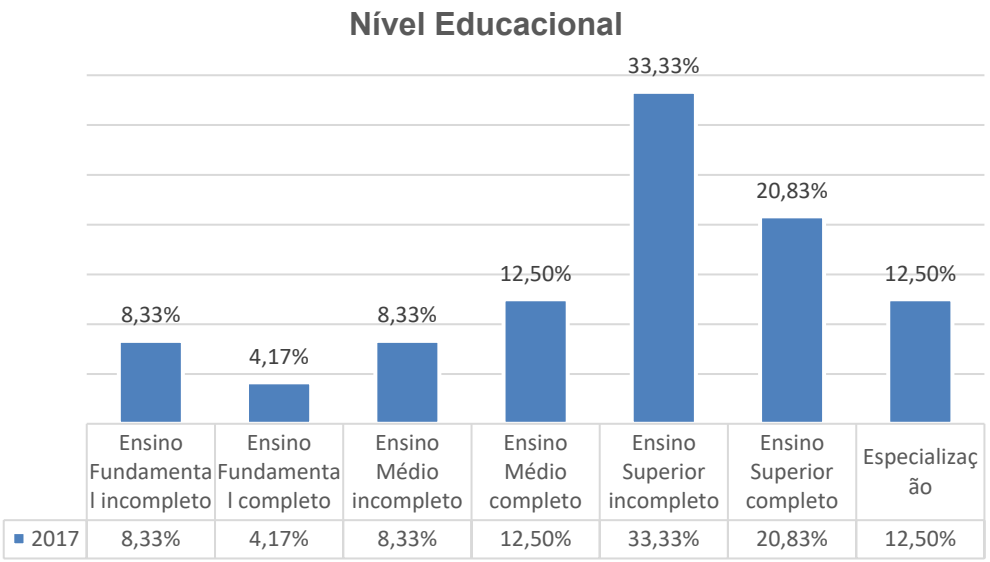


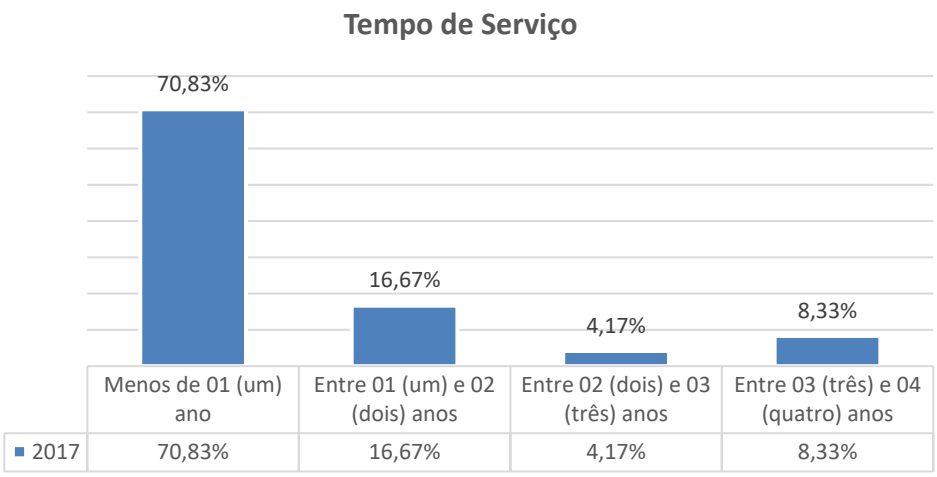
ENGENHARIA DE PRODUÇÃ?????

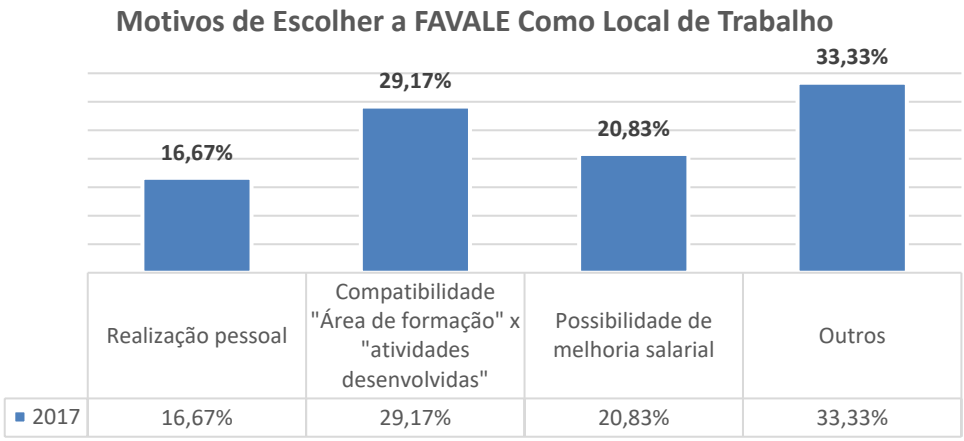


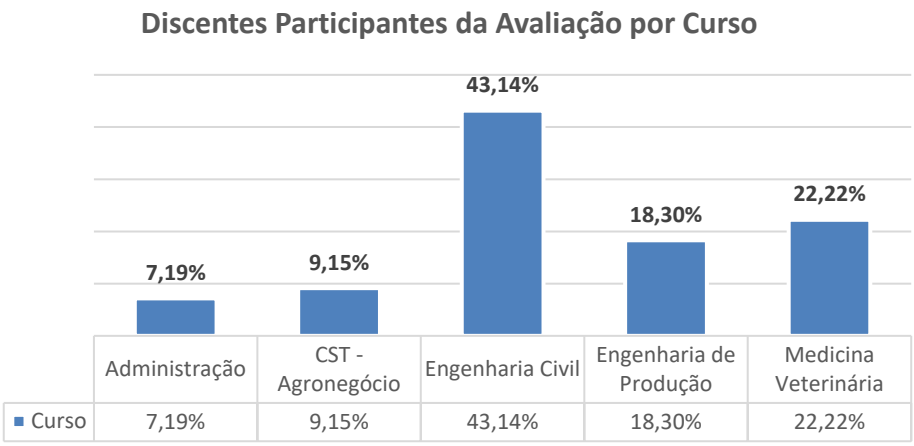

Motivos de escolher a FAVALE como local de trabalho
16,67%
29,17%
20,83%
33,33%
Realização pessoal
Compatibilidade "Área de formação" x "atividades desenvolvidas"
Possibilidade de melhoria salarial
Outros
2017
16,67%
29,17%
20,83%
33,33%

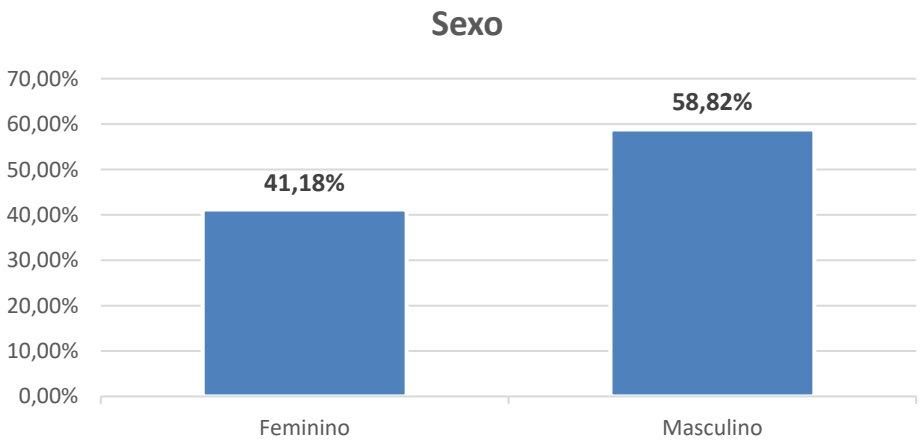

Função do Corpo Técnico
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
25,00%
41,67%
Auxiliar de Biblioteca
Analista de TI
Supervisor(a) Administrativo(a)
Auxiliar Financeiro(a)
Analista de Marketing
Bibliotecário(a)
Assistente de Controladoria
Secretário(a)
Auxiliar de Serviços Gerais
Auxiliar Administrativo(a)
2017
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
4,17%
25,00%
41,67%

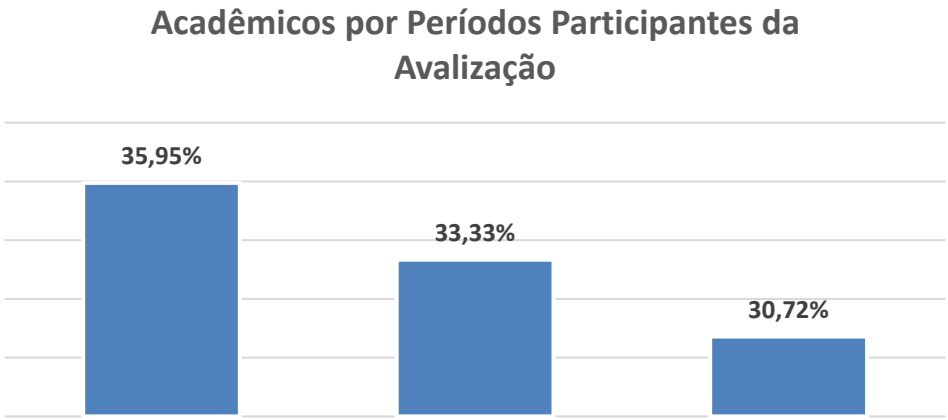

Nível Educacional
8,33%
4,17%
8,33%
12,50%
33,33%
20,83%
12,50%
Ensino Fundamental incompleto
Ensino Fundamental completo
Ensino Médio incompleto
Ensino Médio completo
Ensino Superior incompleto
Ensino Superior completo
Especialização
2017
8,33%
4,17%
8,33%
12,50%
33,33%
20,83%
12,50%


Tempo de Serviço
70,83%
16,67%
4,17%
8,33%
Menos de 01 (um) ano
Entre 01 (um) e 02 (dois) anos
Entre 02 (dois) e 03 (três) anos
Entre 03 (três) e 04 (quatro) anos
2017
70,83%
16,67%
4,17%
8,33%

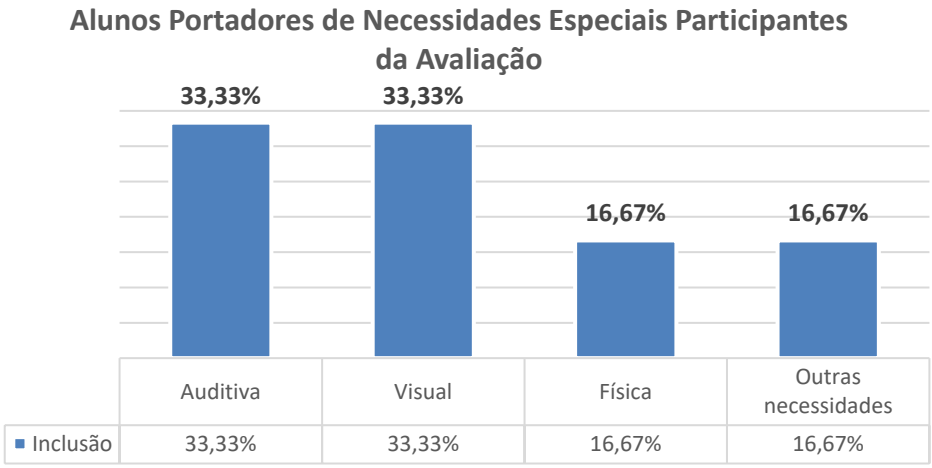

Motivos de Escolher a FAVALE Como Local de Trabalho
16,67%
29,17%
20,83%
33,33%
Realização pessoal
Compatibilidade "Área de formação" x "atividades desenvolvidas"
Possibilidade de melhoria salarial
Outros
2017
16,67%
29,17%
20,83%
33,33%

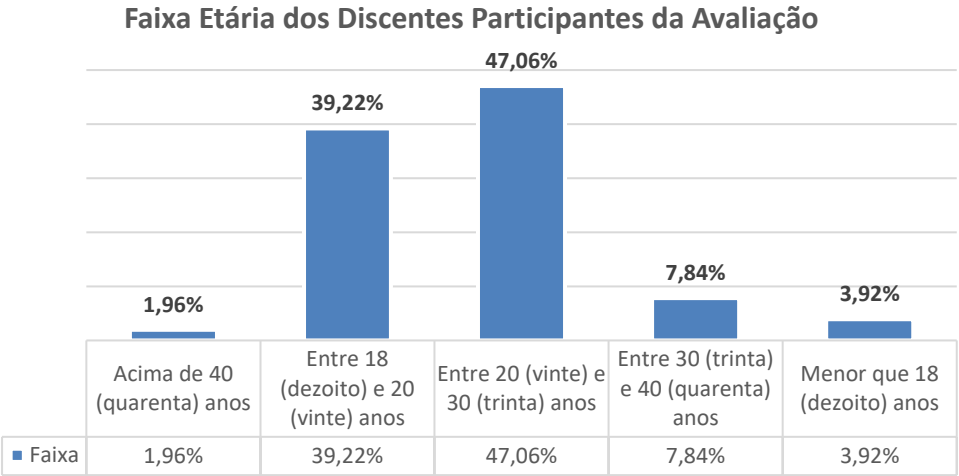

Discentes Participantes da Avaliação por Curso
7,19%
9,15%
43,14%
18,30%
22,22%
Administração
CST - Agronegócio
Engenharia Civil
Engenharia de Produção
Medicina Veterinária
Curso
7,19%
9,15%
43,14%
18,30%
22,22%


Sexo
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
41,18%
58,82%
Feminino
Masculino


Acadêmicos por Períodos Participantes da Avalização
35,95%
33,33%
30,72%

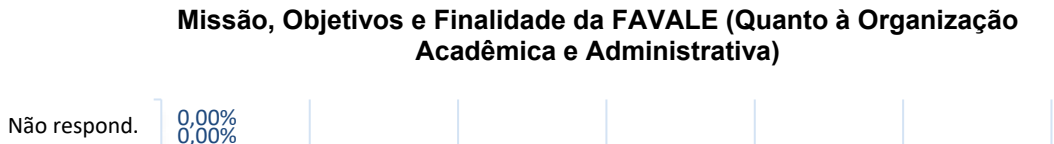
??????????????

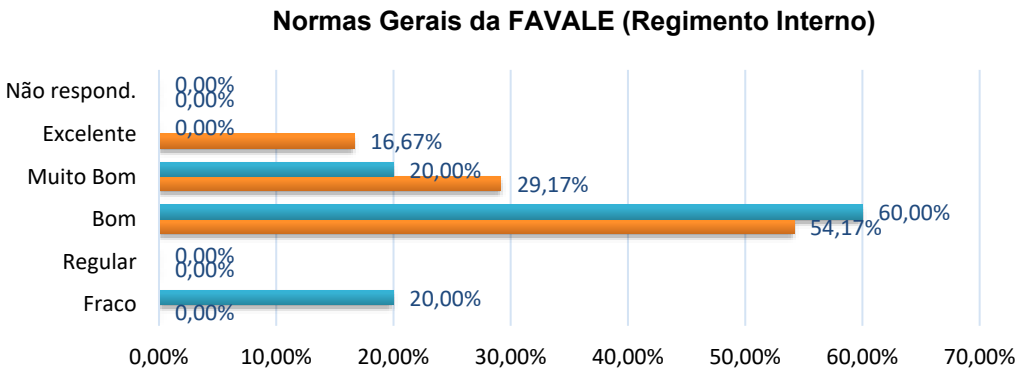




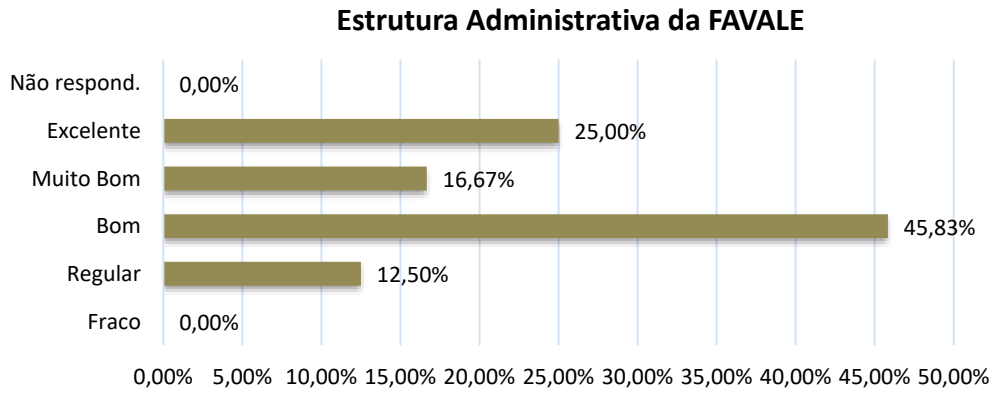
Em relação à avaliação institucional de 2016 comparadas aos dados levantados na avaliação de 2017, no que tange ao EIXO 1, destaca-se que o esforço e empregabilidade das “PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL”, apresentou um quadro de melhora em relação ao ano anterior, consideradas ações implantadas e implementas na FACULDADE VALE DO AÇO no ano de 2017, o que está em consonância com as ações determinadas no Plano de Desenvolvimento Institucional no quadriênio 2014 à 2017.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

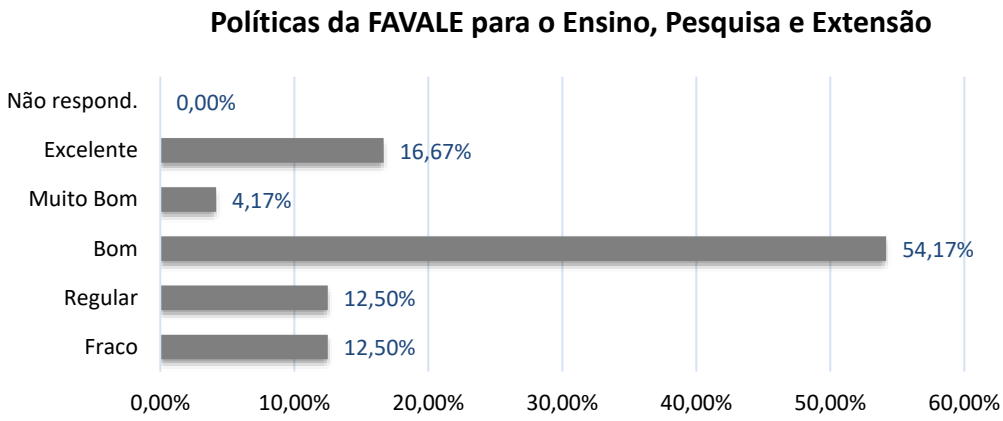




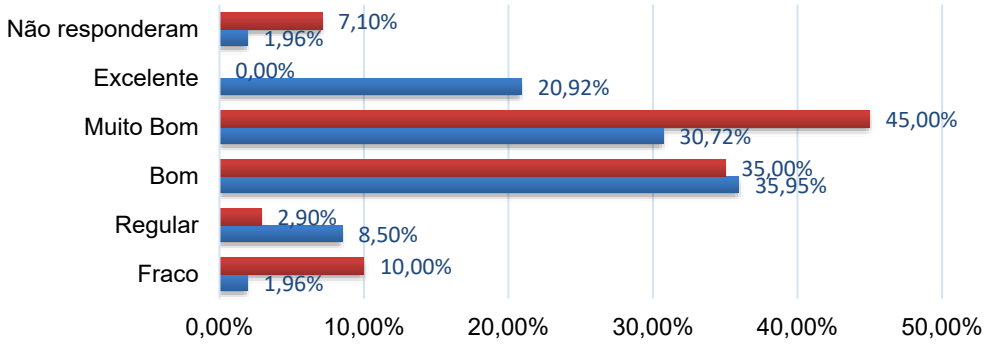
	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não respond.
2016	20,00%	0,00%	60,00%	20,00%	0,00%	0,00%
2017	0,00%	0,00%	54,17%	29,17%	16,67%	0,00%



	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não respond.
2017	0,00%	12,50%	45,83%	16,67%	25,00%	0,00%



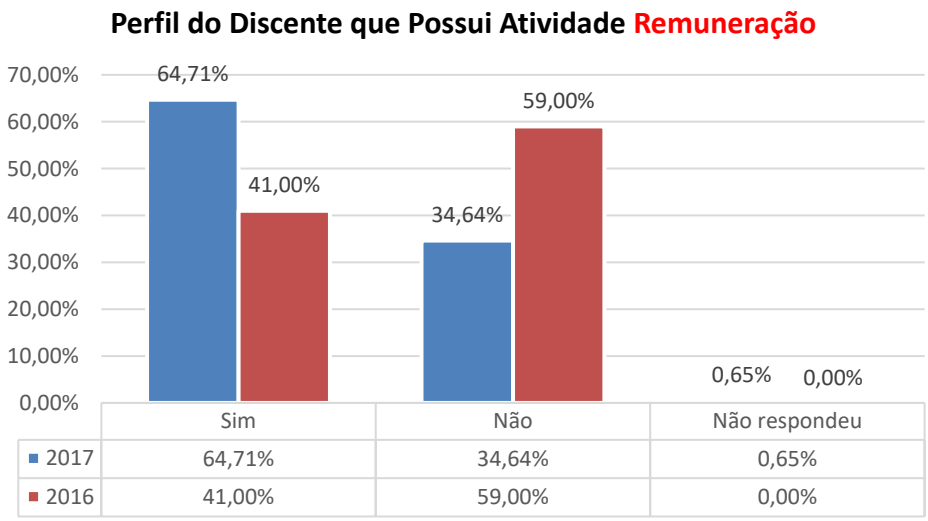
	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não respond.
2017	12,50%	12,50%	54,17%	4,17%	16,67%	0,00%

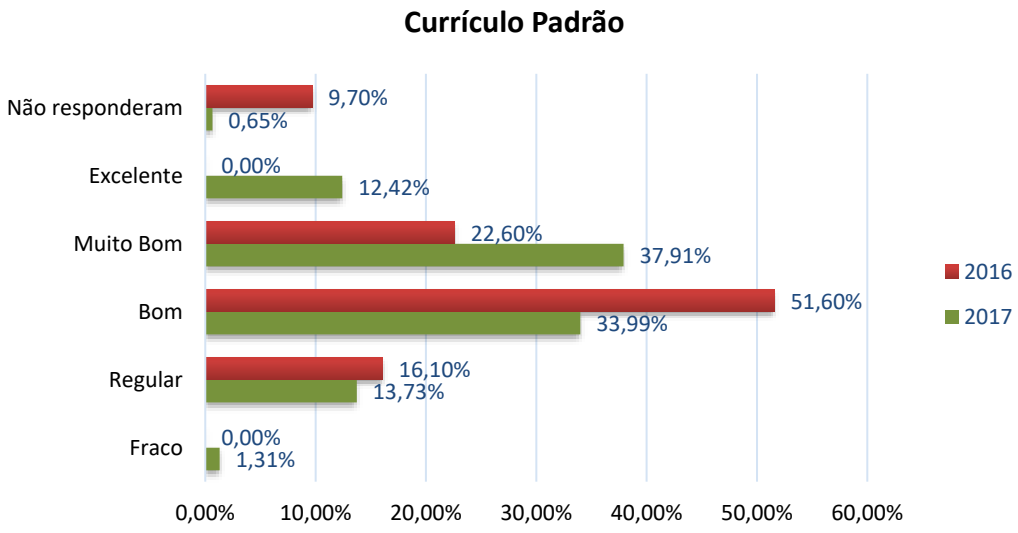


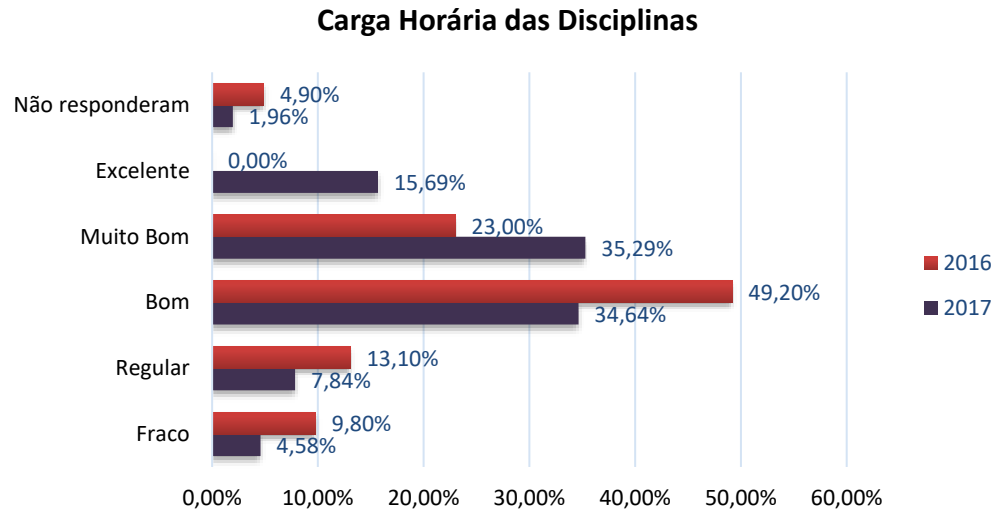
	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não responderam
2016	10,00%	2,90%	35,00%	45,00%	0,00%	7,10%
2017	1,96%	8,50%	35,95%	30,72%	20,92%	1,96%

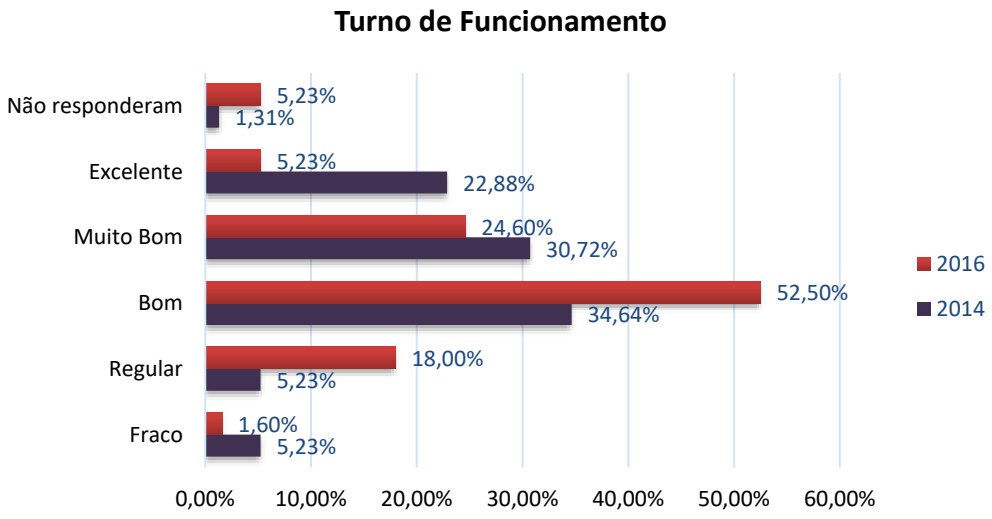
Em relação à avaliação institucional de 2016 comparadas aos dados levantados na avaliação de 2017, no que tange ao EIXO 2, destaca-se que o esforço e empregabilidade das “DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL”, apresentou um quadro de melhora em relação ao ano anterior, consideradas ações implantadas e implementas na FACULDADE VALE DO AÇO no ano de 2017, o que está em consonância com as ações determinadas no Plano de Desenvolvimento Institucional no quadriênio 2014 à 2017.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

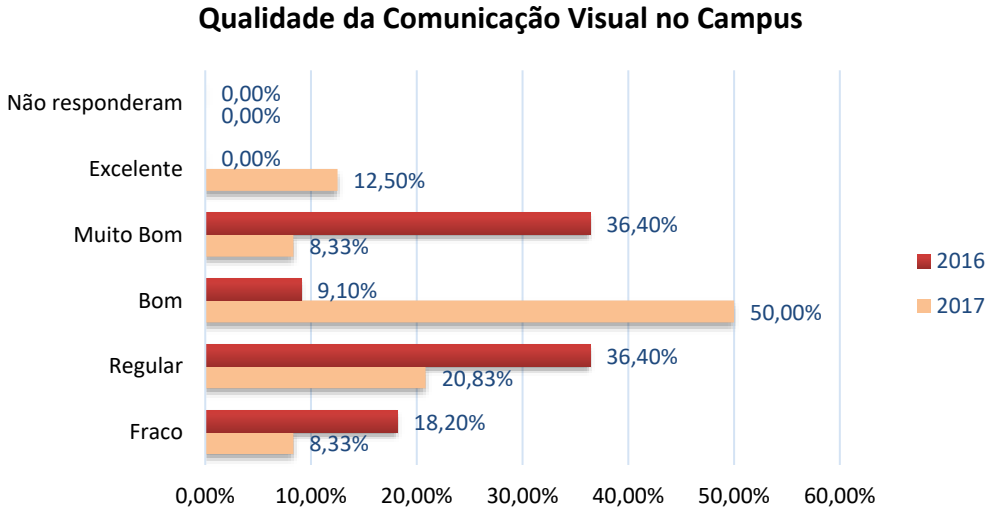

Perfil do Discente que Possui Atividade Remuneração
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
64,71%
41,00%
34,64%
59,00%
0,65%
0,00%
Sim
Não
Não respondeu
2017
64,71%
34,64%
0,65%
2016
41,00%
59,00%
0,00%

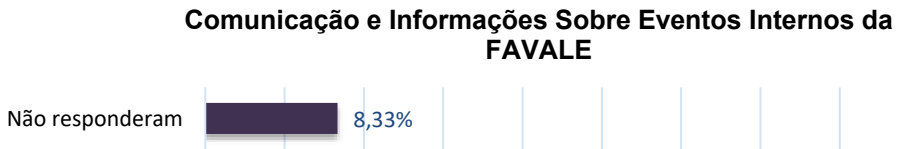

Currículo Padrão
Não responderam
9,70%
0,65%
Excelente
0,00%
12,42%
Muito Bom
22,60%
37,91%
Bom
51,60%
33,99%
Regular
16,10%
13,73%
Fraco
0,00%
1,31%
0,00%
10,00%
20,00%
30,00%
40,00%
50,00%
60,00%
2016
2017

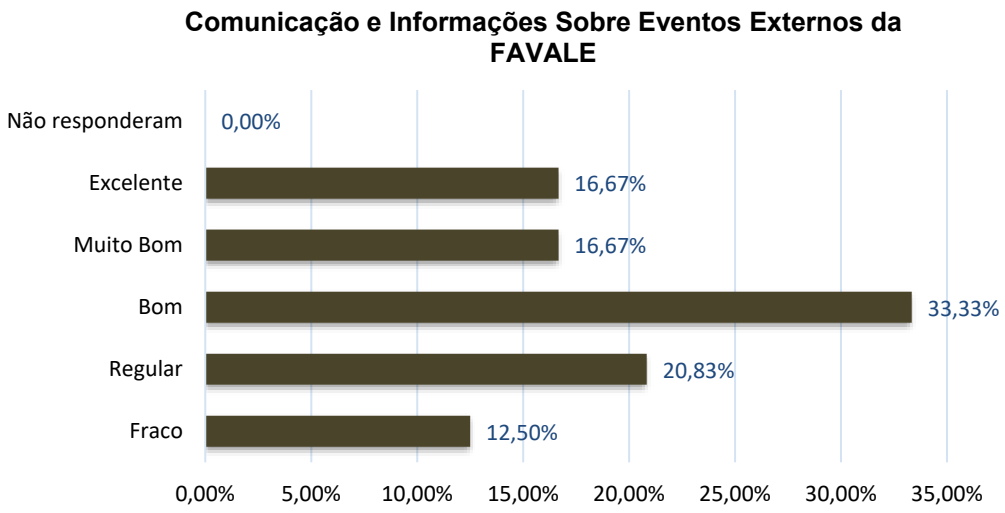

Carga Horária das Disciplinas
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
4,90%
1,96%
0,00%
15,69%
23,00%
35,29%
49,20%
34,64%
13,10%
7,84%
9,80%
4,58%
0,00%
10,00%
20,00%
30,00%
40,00%
50,00%
60,00%
2016
2017


Turno de Funcionamento
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
5,23%
1,31%
5,23%
22,88%
24,60%
30,72%
52,50%
34,64%
18,00%
5,23%
1,60%
5,23%
0,00%
10,00%
20,00%
30,00%
40,00%
50,00%
60,00%
2016
2014

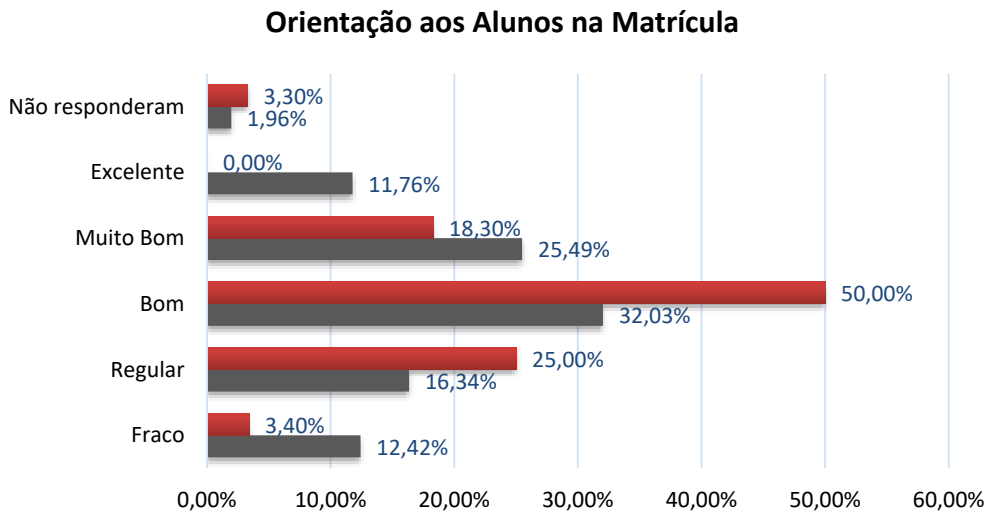
2014?????????


Qualidade da Comunicação Visual no Campus
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
0,00%
0,00%
0,00%
12,50%
36,40%
8,33%
9,10%
50,00%
36,40%
20,83%
18,20%
8,33%
0,00%
10,00%
20,00%
30,00%
40,00%
50,00%
60,00%
2016
2017

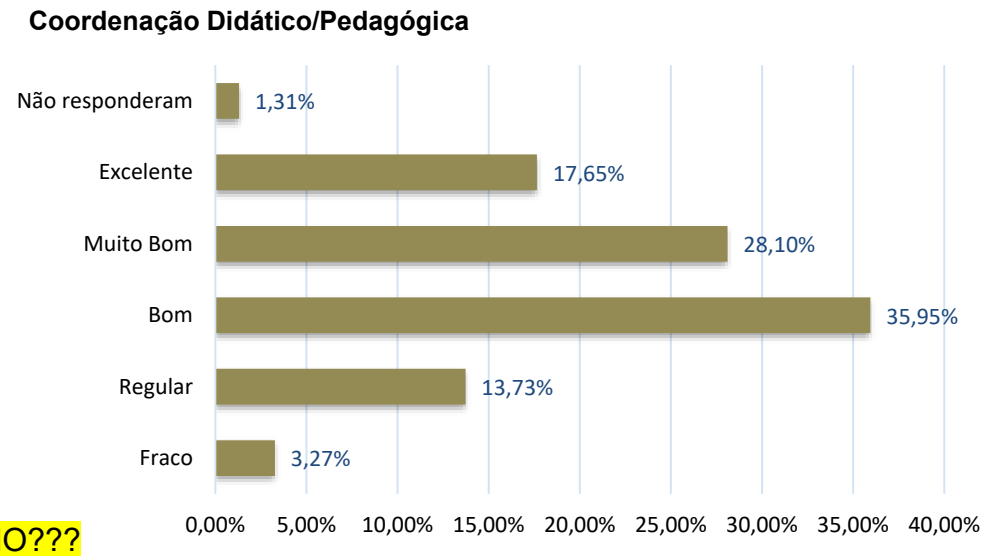

Comunicação e Informações Sobre Eventos Internos da FAVALE
Não responderam
8,33%



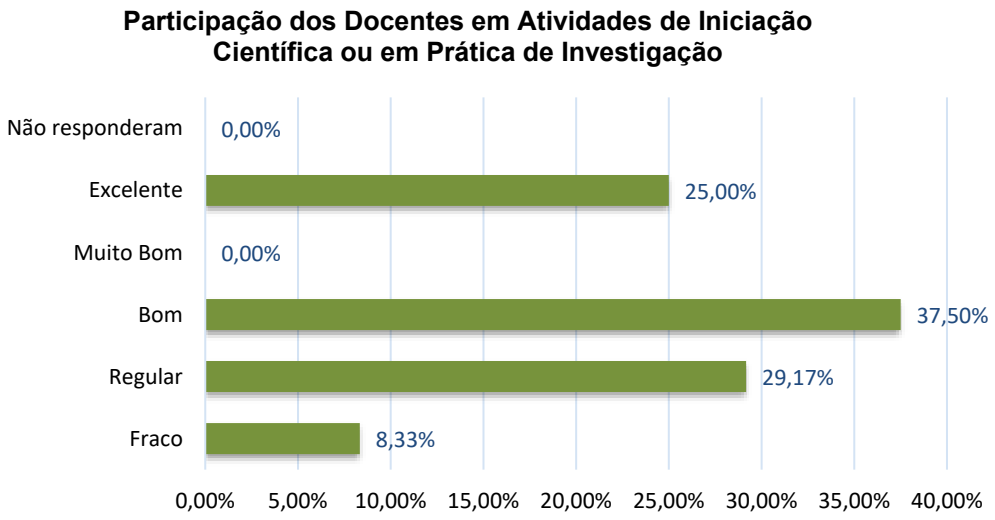
ANO ??????



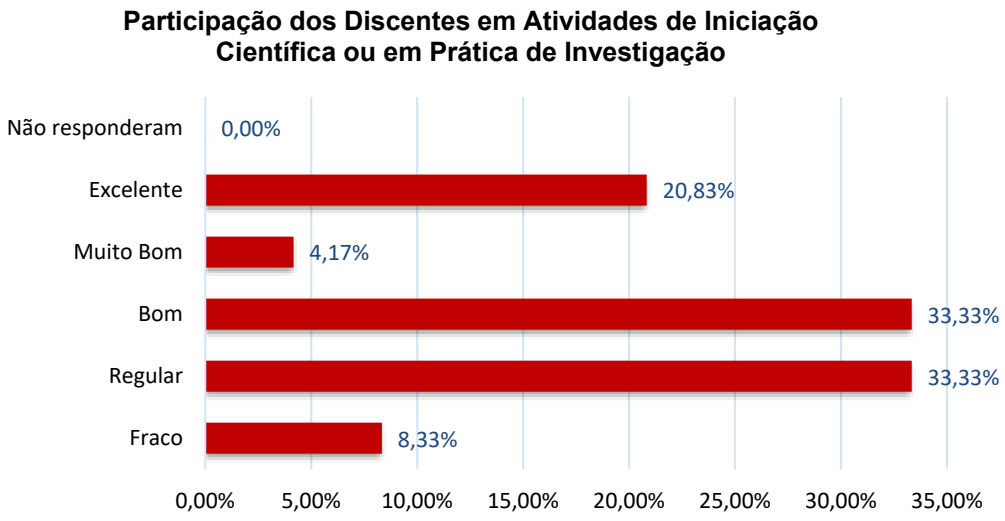
2016 2017????????


Coordenação Didático/Pedagógica
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
1,31%
17,65%
28,10%
35,95%
13,73%
3,27%
0,00%
5,00%
10,00%
15,00%
20,00%
25,00%
30,00%
35,00%
40,00%

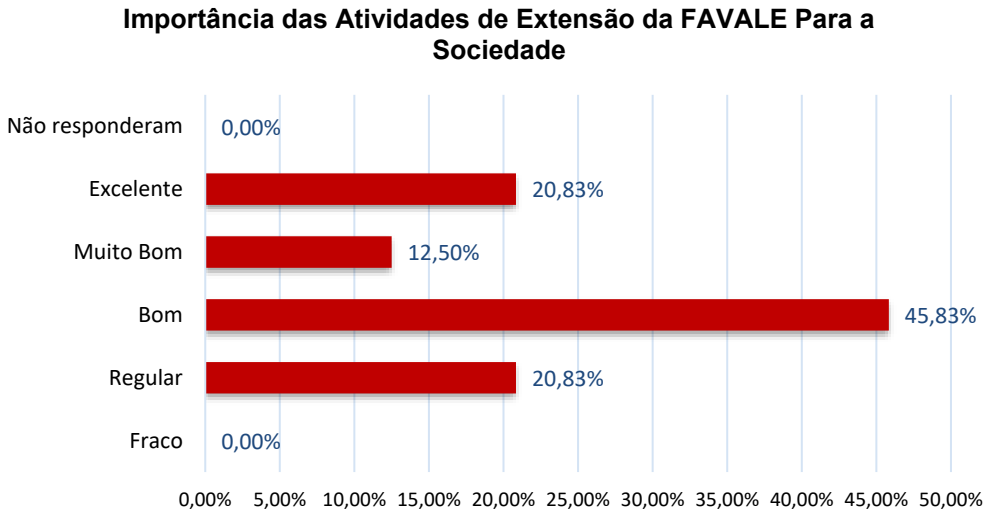
ANO???

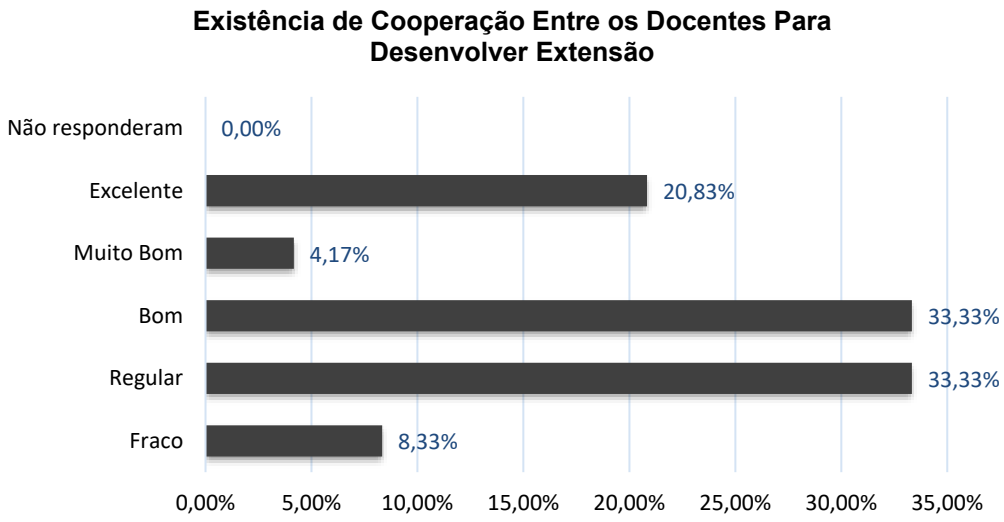

Participação dos Docentes em Atividades de Iniciação Científica ou em Prática de Investigação
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
0,00%
25,00%
0,00%
37,50%
29,17%
8,33%
0,00%
5,00%
10,00%
15,00%
20,00%
25,00%
30,00%
35,00%
40,00%

ANO ????

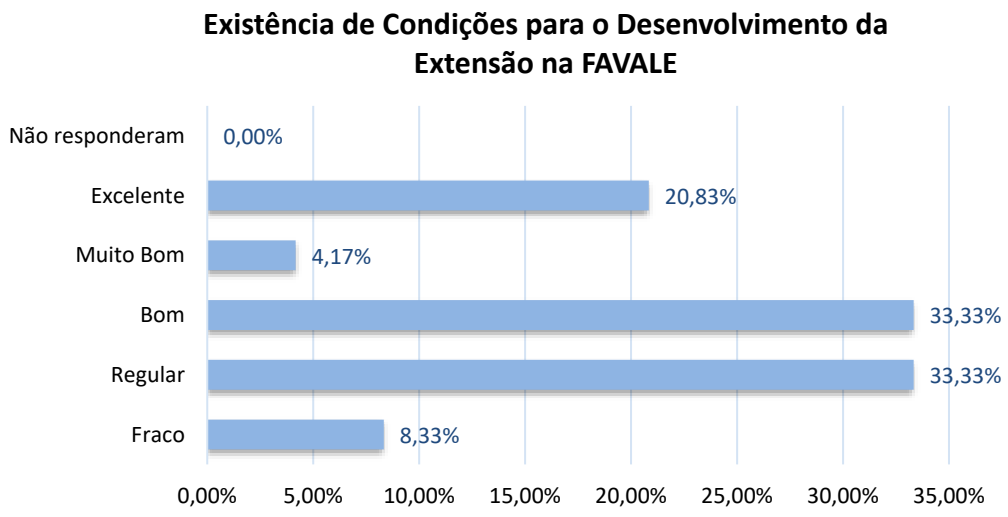

Participação dos Discentes em Atividades de Iniciação Científica ou em Prática de Investigação
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
0,00%
20,83%
4,17%
33,33%
33,33%
8,33%
0,00%
5,00%
10,00%
15,00%
20,00%
25,00%
30,00%
35,00%

ANO ????


Importância das Atividades de Extensão da FAVALE Para a Sociedade
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
0,00%
20,83%
12,50%
45,83%
20,83%
0,00%
0,00% 5,00% 10,00% 15,00% 20,00% 25,00% 30,00% 35,00% 40,00% 45,00% 50,00%

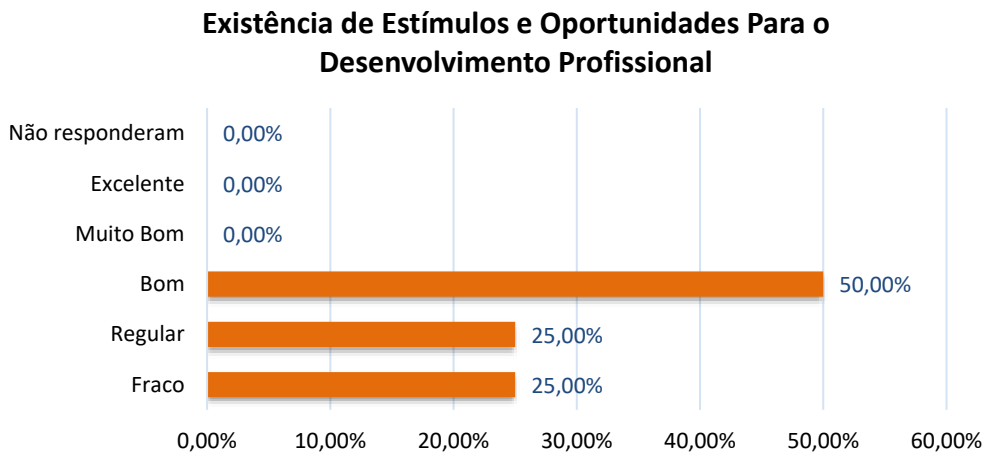

Existência de Cooperação Entre os Docentes Para Desenvolver Extensão
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
0,00%
20,83%
4,17%
33,33%
33,33%
8,33%
0,00% 5,00% 10,00% 15,00% 20,00% 25,00% 30,00% 35,00%

ANO ????

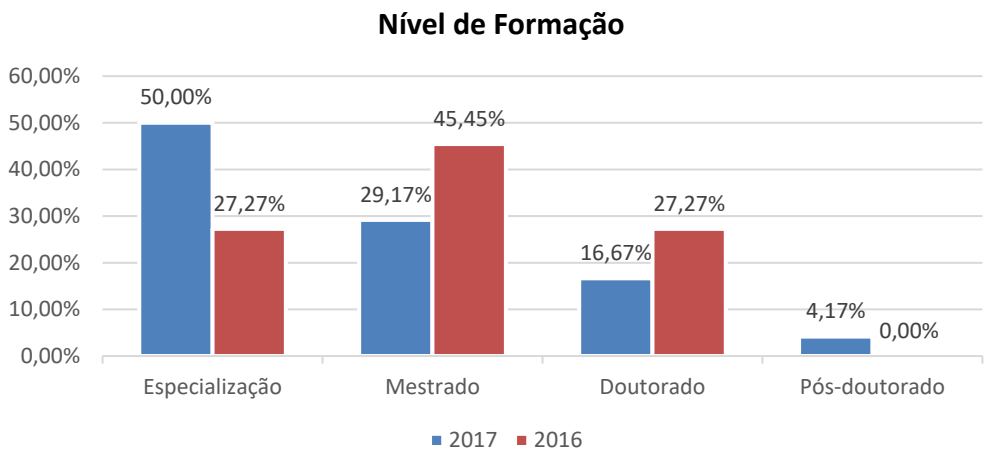

Existência de Condições para o Desenvolvimento da Extensão na FAVALE
Não responderam
Excelente
Muito Bom
Bom
Regular
Fraco
0,00%
20,83%
4,17%
33,33%
33,33%
8,33%
0,00% 5,00% 10,00% 15,00% 20,00% 25,00% 30,00% 35,00%

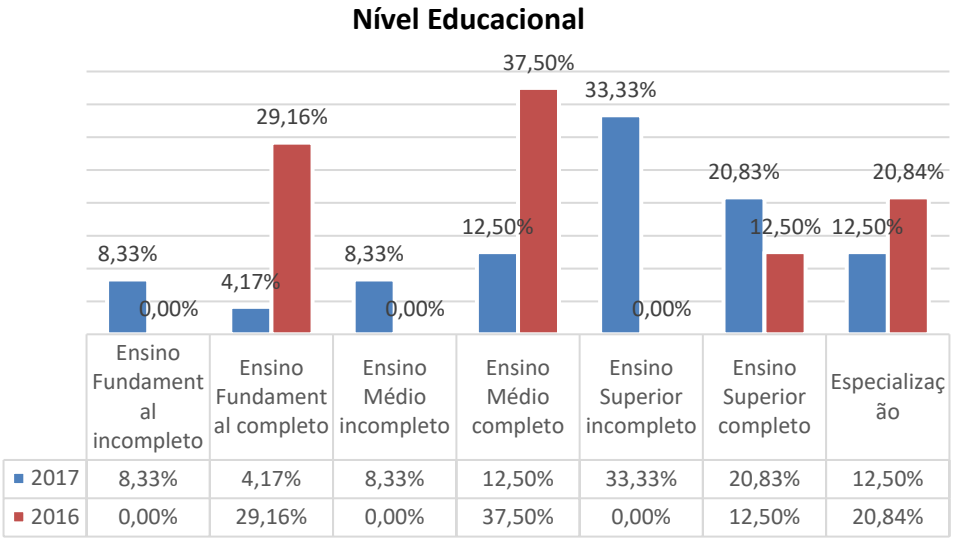
Em relação à avaliação institucional de 2016 comparadas aos dados levantados na avaliação de 2017, no que tange ao EIXO 3, destaca-se que o esforço e empregabilidade das “POLÍTICAS ACADÊMICAS”, apresentou um quadro de melhora em relação ao ano anterior, consideradas ações implantadas e implementas na FACULDADE VALE DO AÇO no ano de 2017, o que está em consonância com as ações determinadas no Plano de Desenvolvimento Institucional no quadriênio 2014 à 2017.

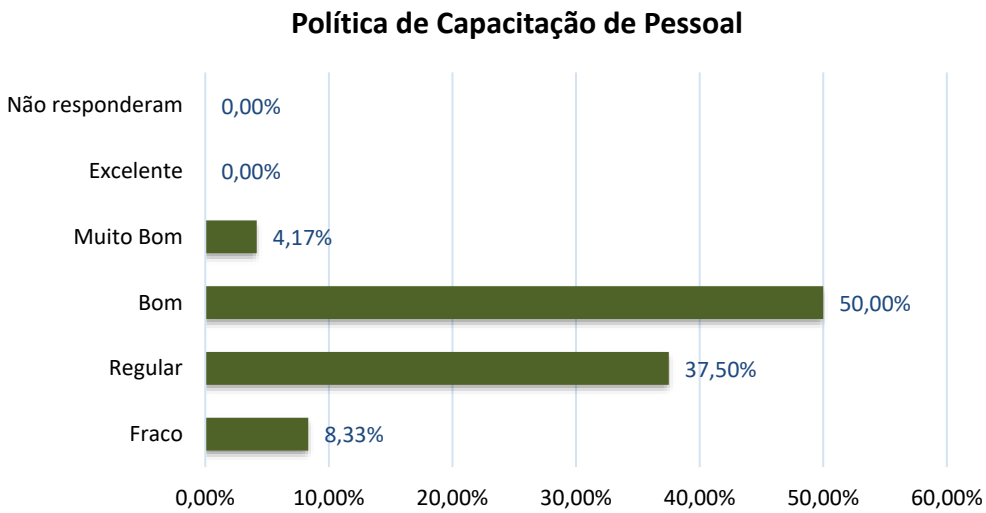
Eixo 4 – Políticas de Gestão



ANO????







ANO????

Em relação à avaliação institucional de 2016 comparadas aos dados levantados na avaliação de 2017, no que tange ao EIXO 4, destaca-se que o esforço e empregabilidade das “POLÍTICAS DE GESTÃO”, apresentou um quadro de melhora em relação ao ano anterior, consideradas ações implantadas e implementas na FACULDADE VALE DO AÇO no ano de 2017, o que está em consonância com as ações determinadas no Plano de Desenvolvimento Institucional no quadriênio 2014 à 2017.

Eixo 4 – Infraestrutura Física

1. Avaliado pelos Docentes

Das salas de aula:	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não respond.	Total
Dimensões do Espaço Físico	4,17%	4,17%	29,17%	37,50%	25,00%	0,00%	100,00%
Iluminação	0,00%	0,00%	33,33%	45,83%	20,83%	0,00%	100,00%
Acústica	0,00%	0,00%	25,00%	58,33%	16,67%	0,00%	100,00%
Ventilação	0,00%	0,00%	29,17%	37,50%	33,33%	0,00%	100,00%
Limpeza E Manutenção	0,00%	4,17%	29,17%	45,83%	20,83%	0,00%	100,00%
Mobiliário	0,00%	8,33%	25,00%	45,83%	20,83%	0,00%	100,00%

Dos laboratórios:	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não respond.	Total
Dimensões do espaço físico	8,33%	4,17%	33,33%	37,50%	16,67%	0,00%	100,00%
Iluminação	0,00%	0,00%	33,33%	50,00%	16,67%	0,00%	100,00%
Acústica	0,00%	0,00%	33,33%	50,00%	16,67%	0,00%	100,00%
Ventilação	0,00%	0,00%	37,50%	41,67%	20,83%	0,00%	100,00%
Limpeza e manutenção do ambiente	0,00%	8,33%	37,50%	37,50%	16,67%	0,00%	100,00%
Equipamentos (computadores, impressoras, entre outros)	0,00%	4,17%	37,50%	41,67%	16,67%	0,00%	100,00%
Manutenção dos equipamentos	8,33%	4,17%	29,17%	41,67%	16,67%	0,00%	100,00%
Mobiliário	4,17%	4,17%	25,00%	41,67%	25,00%	0,00%	100,00%

Da Biblioteca	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não respond.	Total
Dimensões do espaço físico	0,00%	0,00%	25,00%	54,17%	20,83%	0,00%	100,00%
Iluminação	0,00%	4,17%	16,67%	54,17%	25,00%	0,00%	100,00%
Acústica	0,00%	4,17%	20,83%	50,00%	25,00%	0,00%	100,00%
Ventilação	4,17%	0,00%	16,67%	54,17%	25,00%	0,00%	100,00%
Limpeza e manutenção do ambiente	0,00%	0,00%	16,67%	58,33%	25,00%	0,00%	100,00%
Equipamentos (computadores, impressoras, entre outros)	4,17%	0,00%	25,00%	50,00%	20,83%	0,00%	100,00%
Manutenção dos equipamentos	0,00%	4,17%	20,83%	58,33%	16,67%	0,00%	100,00%
Acervo, em termos qualitativo e quantitativo	0,00%	0,00%	25,00%	54,17%	20,83%	0,00%	100,00%
Acessibilidade à biblioteca	0,00%	0,00%	20,83%	54,17%	25,00%	0,00%	100,00%
Mobiliário	0,00%	0,00%	20,83%	50,00%	29,17%	0,00%	100,00%

Outras condições gerais	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não respond.	Total
Cantina e/ou restaurante	20,83%	29,17%	37,50%	8,33%	4,17%	0,00%	100,00%
Instalações sanitárias	0,00%	4,17%	37,50%	37,50%	20,83%	0,00%	100,00%
Segurança interna	8,33%	16,67%	37,50%	25,00%	8,33%	4,17%	100,00%
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino	0,00%	4,17%	45,83%	25,00%	25,00%	0,00%	100,00%
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de extensão	8,33%	25,00%	37,50%	25,00%	4,17%	0,00%	100,00%
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de pesquisa	8,33%	12,50%	50,00%	25,00%	4,17%	0,00%	100,00%
Material de consumo	8,33%	12,50%	50,00%	16,67%	12,50%	0,00%	100,00%
Qualificação dos técnicos administrativos	12,50%	12,50%	37,50%	29,17%	8,33%	0,00%	100,00%

Quantidade de técnicos administrativos	8,33%	12,50%	45,83%	29,17%	4,17%	0,00%	100,00%
Qualificação dos docentes	4,17%	4,17%	25,00%	33,33%	29,17%	4,17%	100,00%
Quantidade de docente	4,17%	8,33%	29,17%	33,33%	25,00%	0,00%	100,00%
Adequação das Salas de professores aos desenvolvimentos das atividades	0,00%	4,17%	45,83%	29,17%	20,83%	0,00%	100,00%
Acervo de livros da biblioteca para o seu curso	0,00%	8,33%	33,33%	33,33%	25,00%	0,00%	100,00%
Acervo de periódicos da biblioteca para o seu curso	8,33%	12,50%	33,33%	29,17%	16,67%	0,00%	100,00%
Instalações físicas da biblioteca	0,00%	4,17%	33,33%	33,33%	29,17%	0,00%	100,00%
Atendimento da biblioteca	4,17%	4,17%	33,33%	25,00%	33,33%	0,00%	100,00%

2. Avaliado pelos Técnicos Administrativos

Condições de Trabalho e Infra-Estrutura	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Dimensões de espaço físico	0,00%	29,17%	45,83%	16,67%	8,33%	0,00%
Iluminação	4,17%	16,67%	41,67%	25,00%	12,50%	0,00%
Acústica	4,17%	25,00%	37,50%	16,67%	8,33%	8,33%
Ventilação	0,00%	12,50%	41,67%	25,00%	20,83%	0,00%
Limpeza e manutenção	0,00%	16,67%	41,67%	29,17%	12,50%	0,00%
Mobiliário	0,00%	29,17%	33,33%	20,83%	12,50%	4,17%
Equipamentos/Recursos tecnológicos	4,17%	25,00%	45,83%	12,50%	12,50%	0,00%
Material de Consumo	4,17%	41,67%	33,33%	12,50%	8,33%	0,00%
Quantitativo de Recursos Humanos	0,00%	37,50%	37,50%	16,67%	4,17%	4,17%
Praça de Alimentação	12,50%	41,67%	25,00%	16,67%	0,00%	4,17%
Intalações sanitárias	4,17%	12,50%	29,17%	37,50%	16,67%	0,00%
Segurança interna	25,00%	33,33%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%
Acesso ao local de trabalho	4,17%	33,33%	50,00%	4,17%	8,33%	0,00%
Availação geral	25,00%	33,33%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%

Fonte: CPA, 2017

Das salas de aula:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Dimensões do espaço físico	3,92%	14,38%	33,33%	24,84%	22,88%	0,65%
Mobiliário	3,27%	15,69%	37,91%	26,14%	16,34%	0,65%
Acústica	3,92%	12,42%	39,87%	24,18%	16,34%	3,27%
Equipamentos (Data shows, outros)	6,54%	20,92%	32,03%	22,88%	16,99%	0,65%
Materiais/recursos didáticos (quadro, pincel, outros)	7,84%	16,99%	32,03%	24,84%	16,99%	1,31%
Ventilação/conforto térmico	2,61%	2,61%	23,53%	32,68%	37,91%	0,65%
Iluminação	6,54%	3,92%	23,53%	34,64%	31,37%	0,00%

Limpeza e manutenção do ambiente	3,92%	7,19%	20,26%	28,10%	39,87%	0,65%

Dos laboratórios:	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Dimensões do espaço físico	3,92%	14,38%	33,33%	24,84%	22,88%	0,65%
Mobiliário	3,27%	15,69%	37,91%	26,14%	16,34%	0,65%
Acústica	3,92%	12,42%	39,87%	24,18%	16,34%	3,27%
Equipamentos (Data shows, outros)	6,54%	20,92%	32,03%	22,88%	16,99%	0,65%
Materiais/recursos didáticos (quadro, pincel, outros)	7,84%	16,99%	32,03%	24,84%	16,99%	1,31%
Ventilação/conforto térmico	2,61%	2,61%	23,53%	32,68%	37,91%	0,65%
Iluminação	6,54%	3,92%	23,53%	34,64%	31,37%	0,00%
Limpeza e manutenção do ambiente	3,92%	7,19%	20,26%	28,10%	39,87%	0,65%

Da Biblioteca	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Dimensões do espaço físico	0,65%	8,50%	34,64%	24,84%	31,37%	0,00%
Acervo, quantitativo de livros do seu curso	5,23%	14,38%	32,03%	22,88%	25,49%	0,00%
Acervo, qualitativo de livros do seu curso	6,54%	13,07%	30,07%	22,88%	25,49%	1,96%
Acústica	2,61%	12,42%	30,72%	26,80%	25,49%	1,96%
Horário de atendimento	11,11%	13,07%	31,37%	22,88%	20,92%	0,65%
Espaço	3,27%	9,80%	26,14%	28,10%	31,37%	1,31%
Iluminação	1,31%	5,88%	30,72%	30,07%	31,37%	0,65%
Limpeza e manutenção do ambiente	1,31%	3,92%	30,72%	25,49%	38,56%	0,00%
Ventilação/conforto térmico	0,65%	3,92%	26,14%	30,07%	37,91%	1,31%

Do Ambiente Externo	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito Bom**	**Excelente**	**Não responderam**
Circulação interna (caminhos, acessos, etc.)	17,65%	23,53%	34,64%	14,38%	9,80%	0,00%
Área de convivência	25,49%	24,84%	28,10%	12,42%	8,50%	0,65%
Sinalização	27,45%	24,84%	28,10%	13,73%	5,88%	0,00%
Iluminação	31,37%	22,88%	22,88%	10,46%	10,46%	1,96%
Estacionamentos	11,11%	28,76%	30,72%	16,34%	13,07%	0,00%
Cantinas	39,22%	24,18%	21,57%	9,15%	5,23%	0,65%
Espaço esportivo	43,14%	28,10%	16,99%	7,19%	4,58%	0,00%
Segurança	20,26%	26,80%	29,41%	12,42%	11,11%	0,00%

Em relação à avaliação institucional de 2016 comparadas aos dados levantados na avaliação de 2017, no que tange ao EIXO 4, destaca-se que o esforço e empregabilidade das “POLÍTICAS DE GESTÃO”, apresentou um quadro de melhora em relação ao ano anterior, consideradas ações implantadas e implementas na FACULDADE VALE DO AÇO no ano de 2017, o que está em consonância com as ações

determinadas no Plano de Desenvolvimento Institucional no quadriênio 2014 à 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados que têm sidos observados pela Faculdade Vale do Aço em seu segundo processo avaliativo demonstram a boa qualidade de seus cursos e de suas instalações e mostra um conjunto de fatores que demonstram ao longo desse relatório uma preocupação da FAVALE em cumprir os requisitos exigidos pelo MEC.

Os resultados deste segundo processo de autoavaliação serviram para contribuir com o desenvolvimento de uma filosofia voltada para a busca do desenvolvimento de melhores métodos de atuação que visem melhorar o desempenho das atividades da Faculdade Vale do Aço. A continuidade da autoavaliação, a par das práticas da avaliação externa, deve constituir-se em recurso permanente e indispensável para tornar esta busca efetiva, tornando a FAVALE em uma instituição cada vez melhor.

Açailândia 20 de Fevereiro de 2018.

Comissão Própria de Avaliação

_____
Prof. MSc. Francisco Robson Saraiva Martins
Coordenador

_____
Prof. Dr. Bruno Lúcio Meneses Nascimento
Representante Docente

_____

Glaiciely Cristhian Caldeira de Oliveira
Representante Técnico-Administrativo

_____

Yuri Ali Teixeira Araújo
Representante Discente (Graduação)

_____

Edmilson dos Santos Costa Filho
Representante Sociedade Civil

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. B. de. Editorial. **Química Nova**, São Paulo, v. 22, n. 2, p.163, mar./abr. 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.**NBR-10520**: documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724**: documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**: documentação -Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6027**: documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 20012.

FACULDADE VALE DO AÇO. **Plano de desenvolvimento Institucional 2012-2016**. Açailândia, 2012.

RODRIGUES, M. E. F. **Possibilidades de articulação entre o ensino e a pesquisa: proposições da ABECIN**. *In:* WORKSHOP EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: POLÍTICAS E ESTRATÉGIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO. *Anais*... Niterói: UFF; ANCIB, 2004. p. 159-173.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Da Concepção à Regulamentação**. 4. Ed. Brasília: INEP, 2007.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Instrumento de Avaliação Externa.** Brasília: INEP, 2008.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004:** orientações gerais. Brasília: INEP, 2004.